PARTE 2

Edição fac-símile das cartas da família Ottoni aos netos

1879-1889

Misael, meu netinho dob.

Dezbr. 22 de 1879

Estou contente de saber que estás gordinho, alegre e com muito juizo: isso que não fazes como certas crianças tolas, que desgostão a mamãe, chorando por qualquer cousa, gritando e atirando-se no chão: é cousa feia; mas o meu netinho Misael não faz isso, e é porque eu lhe quero tanto bem.

Vejo sua tia contentinha, que não quer mais ser Pichet-correio tem ... não

Carta 1

Misael, meu netinho do C*oração*

De*zem*bro 22 de 1879

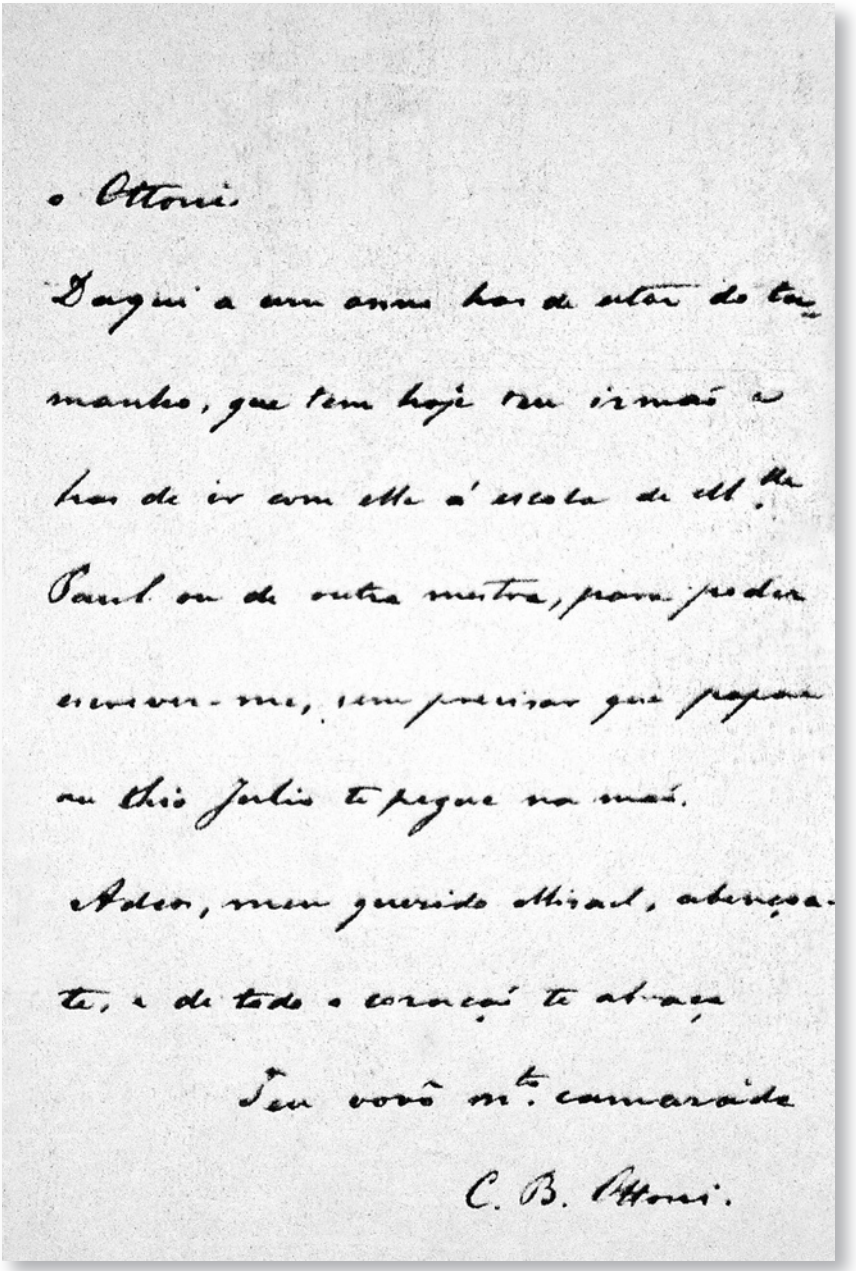
Estou contente de saber que estás gordinho, alegre e com muito juizo:
sei que naõ fazes como certas crianças
tolas, que desgostam a mamae, chorando
por qualquer cousa, gritando, atirando-se
ao chão: é cousa feia; mas o meu netinho Misael naõ se fas[1] isso, e é porque eu
lhe quero tanto bem.
Vejo da tua cartinha, que naõ queres
mais ser – Tichet – como teu irmão não

1. Há dúvidas quanto a grafia S ou Z.

quer ser Bebê: muito bem; é que não querem parecer crianças, mas homens de juizo: muito bem! Lembro-me que, quando era menino diziam que se chamaria C. Ottoni Vieira, mendista — eu não, não sou Ottoni; sou Machado da Cunha. Eu não me zanguei com isso: mas agora que te-assignas - Michael Ottoni Vieira digo-te que é bonito assim, tomar do papae o nome - Vieira - e da mamãe

[*Carta* **1** – pág. 2]

quer ser Bebê: muito bem; é
que naõ querem parecer crianças,
mas homens de juizo: muito bem!
Lembro-me que, quando teu ma-
ninho disse que se-chamaria – C. Otto-
ni Vieira, acudiste – eu naõ, naõ
sou Ottoni: sou Machado da Cunha. Eu
naõ me zanguei com isso: mas agora
que te-assignas – Misael Ottoni Vieira
digo-te que é bonito assim, tomas de
papae o nome – Vieira – e de mamae



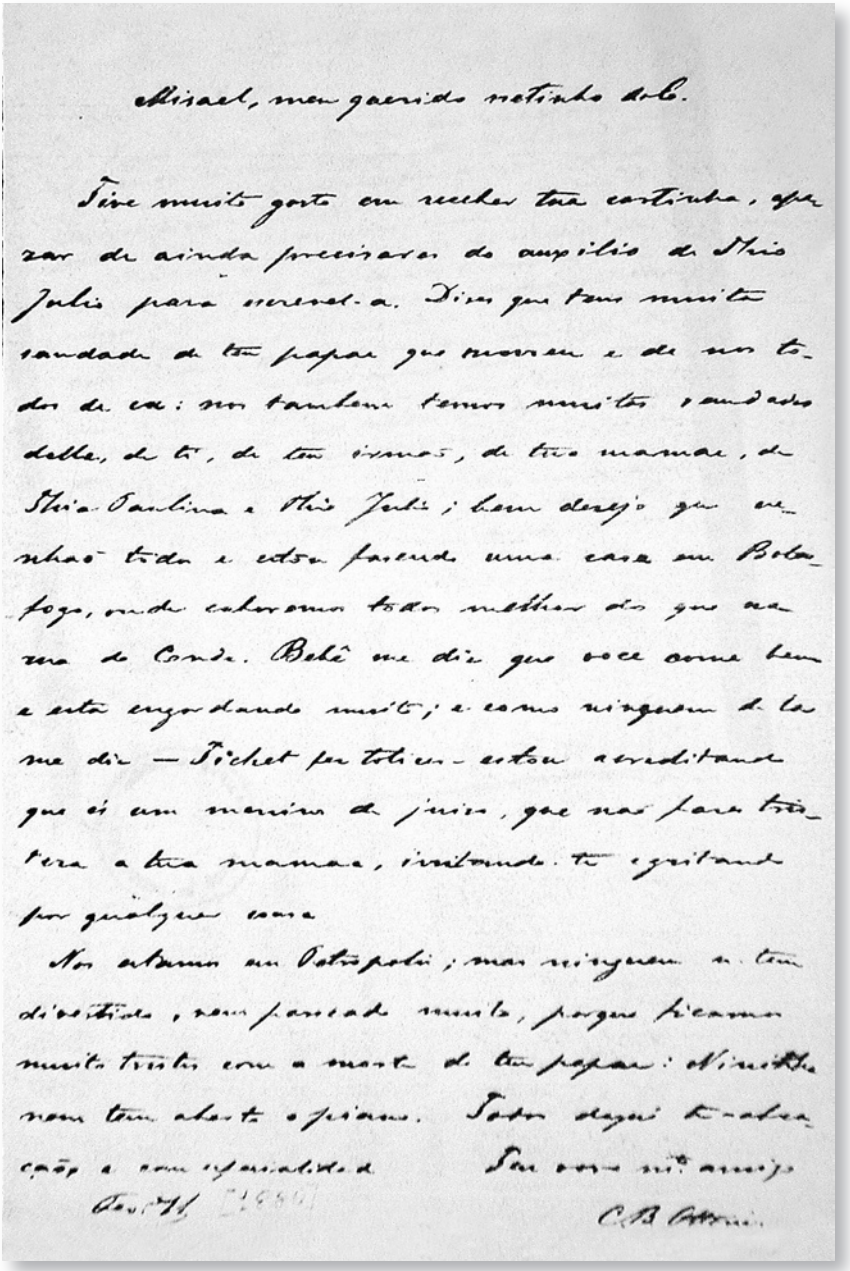
• Ottoni.

Daqui a um anno hei de estar de tão
manhã, que tem hoje meu irmão a
hora de ir com elle á escola de Mr.
Paul ou de outra mestra, para poder
escrever-me, sem precisar que pague
ao thio Julio te pegue na mão.
Adeos, meu querido Miguel, abençoa-
te, e de todo o coração te abraça
Teu verdº mto. camarada
C. B. Ottoni.

o Ottoni.
Daqui a um anno has de estar do ta-
manho, que tem hoje teu irmão e
has de ir com elle á escola de M*ademoise*lle
Paul ou de outra mestra, para poder
escrever-me, sem precisar que papae
ou thio Julio te pegue na maõ.
Adeos, meu querido Misael, abençoa-
te, e de todo o coração te abraça

Teu vovô m*ui*to camarada

C. B. Ottoni



Alisael, meu querido netinho do C.

Tive muito gosto em receber tua carinha, apesar de ainda precisares do auxilio de Thia Julia para escrever-a. Dizem que tens muita saudade de teu papae que morreu e de nos todos de cá: nos tambem temos muitas saudades delle, de ti, de teus irmãos, de teu mamãe, de Thia Paulina e Thia Julia; bem desejo que estejas tudo e estou fazendo uma casa em Botafogo, onde caberemos todos muitissimo bem que ahi no Conde. Bebê me diz que você anda bem e está engordando muito; e como ninguem de lá me diz — Richet por favor — estou acreditando que é um menino de juizo, que não faz teimas para a tua mamãe, irritando-a e gritando por qualquer cousa.

Nós estamos em Petropolis; mas ninguem se tem divertido, nem passado muito, porque ficamos muito tristes com a morte de teu papae: Ninguem tem aberto o piano. Todos dizem de cabeça cahida e com especialidade

Seu avô muito amigo

C. B. Ottoni.

Rio 7/6 [illegible]

Carta 2

Misael, meu querido netinho do *Coração*

Tive muito gosto em receber tua cartinha, apezar de ainda precisares do auxilio de Thio Julio para escrevel-a. Dizes que tens muita saudade de teu papae que morreu e de nos todos de ca: nos tambem temos muitas saudades delle, de ti, de teu irmaõ, de tua mamae, de Thia Paulina e Thio Julio; bem dezejo que venhaõ todos e estou fasendo uma casa em Botafogo, onde caberemos todos melhor do que na rua do Conde. Bebê me diz que voce come bem e esta engordando muito; e como ninguem de la me diz – Tichet fez tolices – estou acreditando que és um menino de juizo, que naõ fazes tristeza a tua mamae, irritando-te e gritando por qualquer cousa.

Nos estamos em Petropolis; mas ninguem se-tem divertido, nem passeado muito, porque ficamos muito tristes com a morte de teu papae: Nininha nem tem aberto o piano. Todos daqui te-abraçaõ, e com [especialidade]

Teu vovo m*ui*to amigo
C. B. Ottoni.

Fev*ereiro* 71 > [1880] <

Miguel, meu querido neto e amigo

Fiquei muito satisfeito com a bonita e acceiada cartinha que tu e irmãs escrevestes á tua Dindinha: eu disse á ella — d'aqui a um anno, quando o nosso netinho Miguel tiver a mesma idade que tem hoje seu irmão, tambem elle ha de escrever assim.

Mas para isso é preciso que sejas tão estudioso como elle é, e que quando a tua Mamãe te mandar para o collegio [illegible], vás satisfeito e não de má vontade.

Ha de notar que a cartinha que eu escrevo a Christiano é mais comprida do que esta: a razão é que elle escreveu, e eu tive de fallar da carta delle. Mas não deixo de escrever-te tambem, não só porque quero bem ao amado, mas para que você tambem vá adquirindo gosto por estas communicações que servem de exercicios para vir a escrever bem.

Sê bom menino, serve muito o que tua mamãe te disser, estuda bem nas horas do collegio, brinca bastante no resto do dia, e não deixes de querer bem a

Teu avô e amigo

Dezembro 18 de 1881 C. B. Ottoni.

18/12/1881

Carta 3

Misael, meu querido neto e amigo

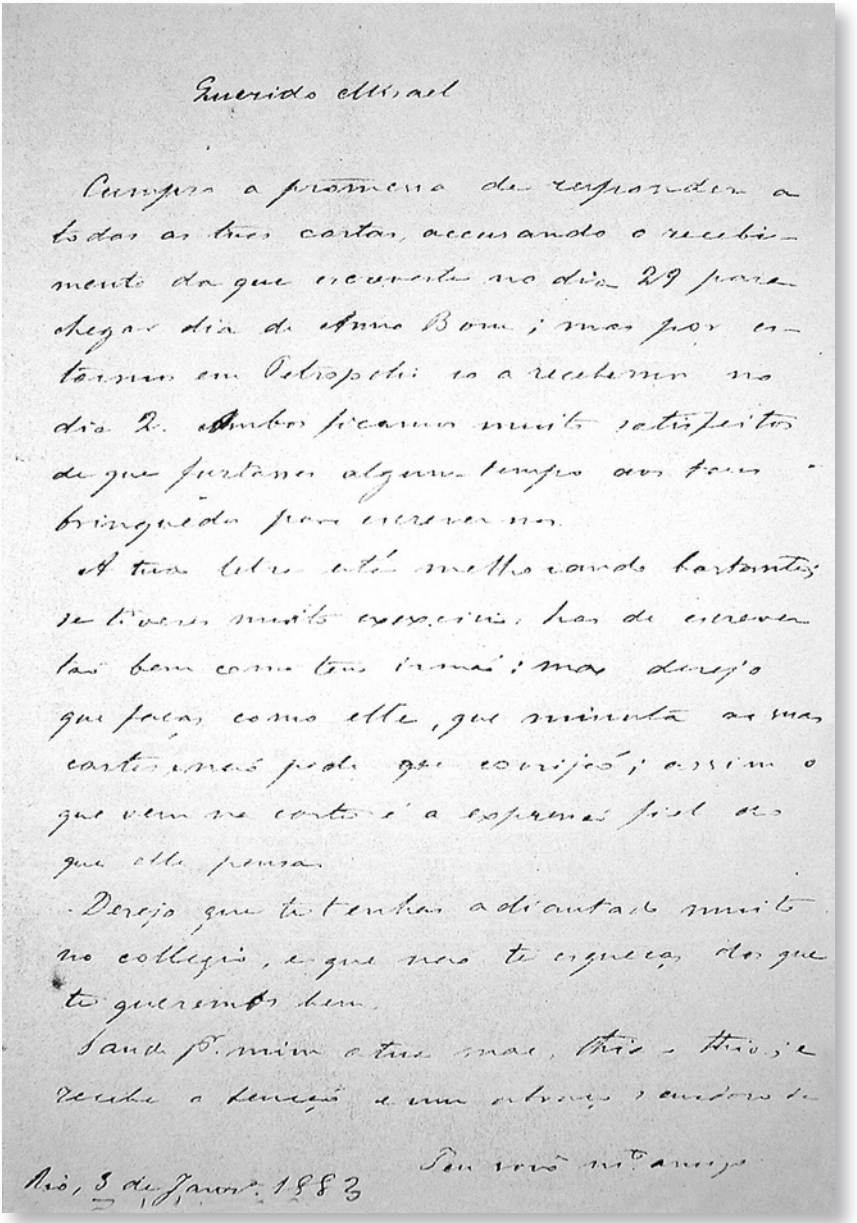
Fiquei muito satisfeito com a bonita e aceiada
cartinha que teu irmaõ escreveo á tua Dindinha: eu
disse á ella – daqui a um anno, quando o nosso netinho
Misael tiver a mesma idade que tem hoje seu ir-
maõ, tambem elle ha de escrever assim.
Mas para isso é precizo que sejas tao estudiozo[1] como
elle é, e que quando a tua Mamae te mandar para o
collegio defronte, vás satisfeito e naõ de ma vontade.
Has de notar que a cartinha que eu escrevo a Chris-
tiano é mais comprida do que esta: a razão é que elle
escreveo, e eu tive de fallar da carta delle. Mas naõ
deixo de escrever-te tambem, naõ so porque quero bem a
ambos, mas para que voce tambem va adquirindo gosto
por estas communicaçoẽs, que servem de exercício para
vir a escrever bem.
Sê bom menino, ouve muito o que a tua mamae te-
disser, estuda bem nas horas do collegio, brinca bas-
tante no resto do dia, e naõ deixes de querer bem á

Teu vôvô e amigo
C. B. Ottoni

Dezembro 18 de 1881

> 18/12/1881 <

1. Há dúvidas quanto a grafia S ou Z.



Querido Ottoni

Começo a primeira de responder a todas as tres cartas, accusando o recebimento da que recebi no dia 29 para chegar dia de Anno Bom; mas por estarmos em Petropolis só a recebemos no dia 2. Ambos ficamos muito satisfeitos de que fiquemos alguns tempos em tua companhia por correspondencia.

A tua letra vai-se melhorando bastante; se tiveres muito exercicio, has de escrever tão bem como teu Papai; mas desejo que faças como elle, que minuta as suas cartas antes de as passar a limpo; assim o que vem na carta é a expressão fiel do que elle pensa.

Desejo que te tenhas adiantado muito no collegio, e que nos dês a consolação de te querermos bem.

Sauda por mim a tua mãe, tias e tios, e recebe a benção e um abraço saudoso de

Teu avô muito amigo

Rio, 3 de Janr. 1883

Carta 4

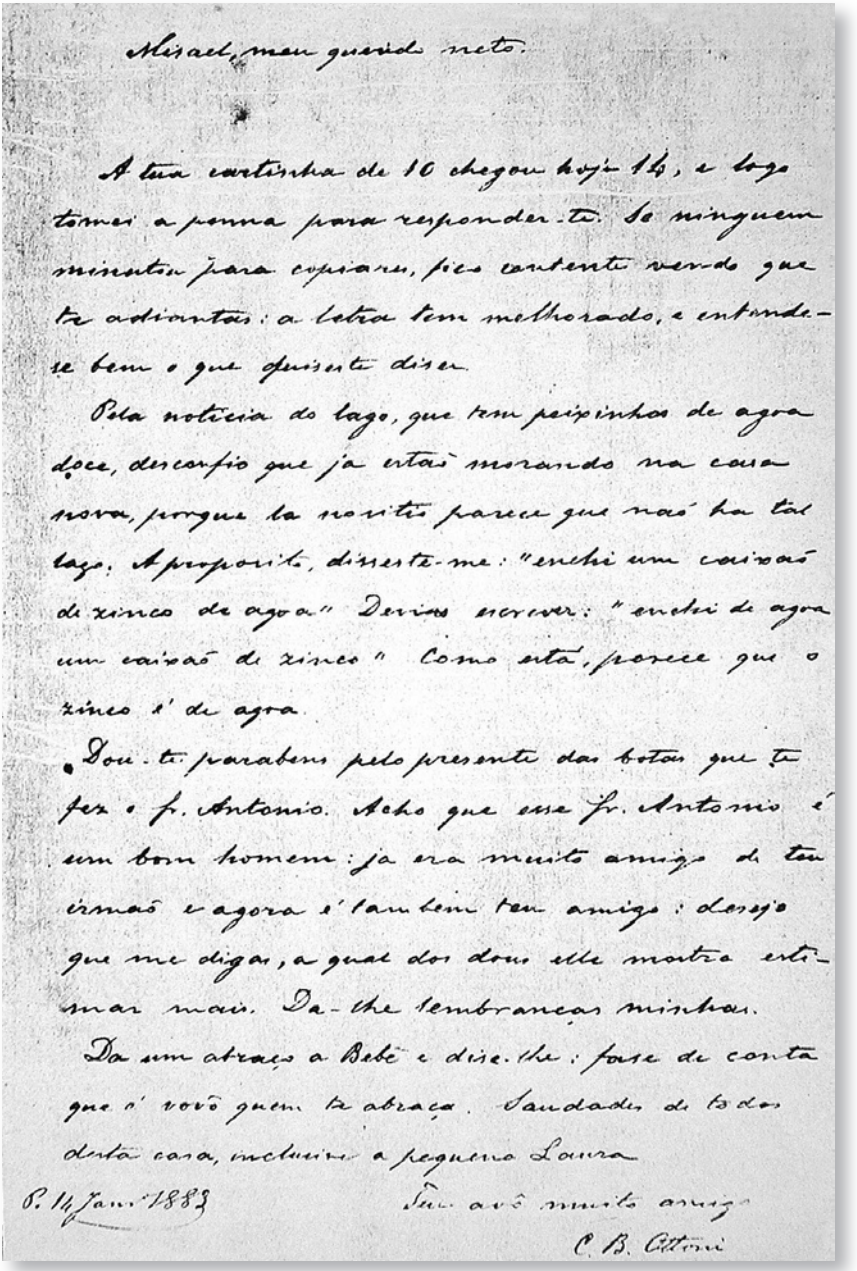
Querido Misael

Cumpro a promessa de responder a
todas as tuas cartas, accusando o recebi-
mento da que escreveste no dia 29 para
chegar dia de Anno Bom; mas por es-
tarmos em Petropolis so a recebemos no
dia 2. Ambos ficamos muito satisfeitos
de que furtasses algum tempo aos teus
brinquedos para escrever-nos.
A tua letra esta melhorando bastante;
se tiveres muito exercicio has de escrever
taõ bem como teu irmaõ: mas dezejo
que faças como elle, que minuta as suas
cartas e naõ pede que corrijaõ, assim o
que vem na carta é a expressaõ fiel do
que elle pensa.
Dezejo que te tenhas adiantado muito
no collegio, e que naõ te esqueças dos que
te queremos bem.
Saude p*or* mim a tua mae, thia e thio; e
recebe a bençaõ e um abraço saudoso de

Teu avô m*ui*to amigo

Rio, 3 de Jan*ei*ro 1883

C.B. Ottoni



Miguel, meu querido neto.

A tua cartinha de 10 chegou hoje 14, e logo tomei a penna para responder-te. Se ninguem mentio para copiares, fico contente vendo que te adiantas: a letra tem melhorado, e entende-se bem o que queres dizer.

Pela noticia do lago, que tem peixinhos de agua doce, desconfio que já estás morando na casa nova, porque la novidade parece que não ha tal lago. A proposito, dizes-me: "enchi um caixão de zinco de agua" Devias escrever: "enchi de agua um caixão de zinco" Como está, parece que o zinco é de agua.

Dou-te parabens pelo presente das botas que te fez o fr. Antonio. Acho que esse fr. Antonio é um bom homem: já era muito amigo de teu irmão e agora é tambem teu amigo: desejo que me digas, a qual dos dous elle mostra estimar mais. Da-lhe lembranças minhas.

Da um abraço a Bebê e dize-lhe: fosse de conta que é vovô quem te abraça. Saudades de todos desta casa, inclusive a pequena Laura

S. 14 Jan.º 1883

Teu avô muito amigo
C. B. Ottoni

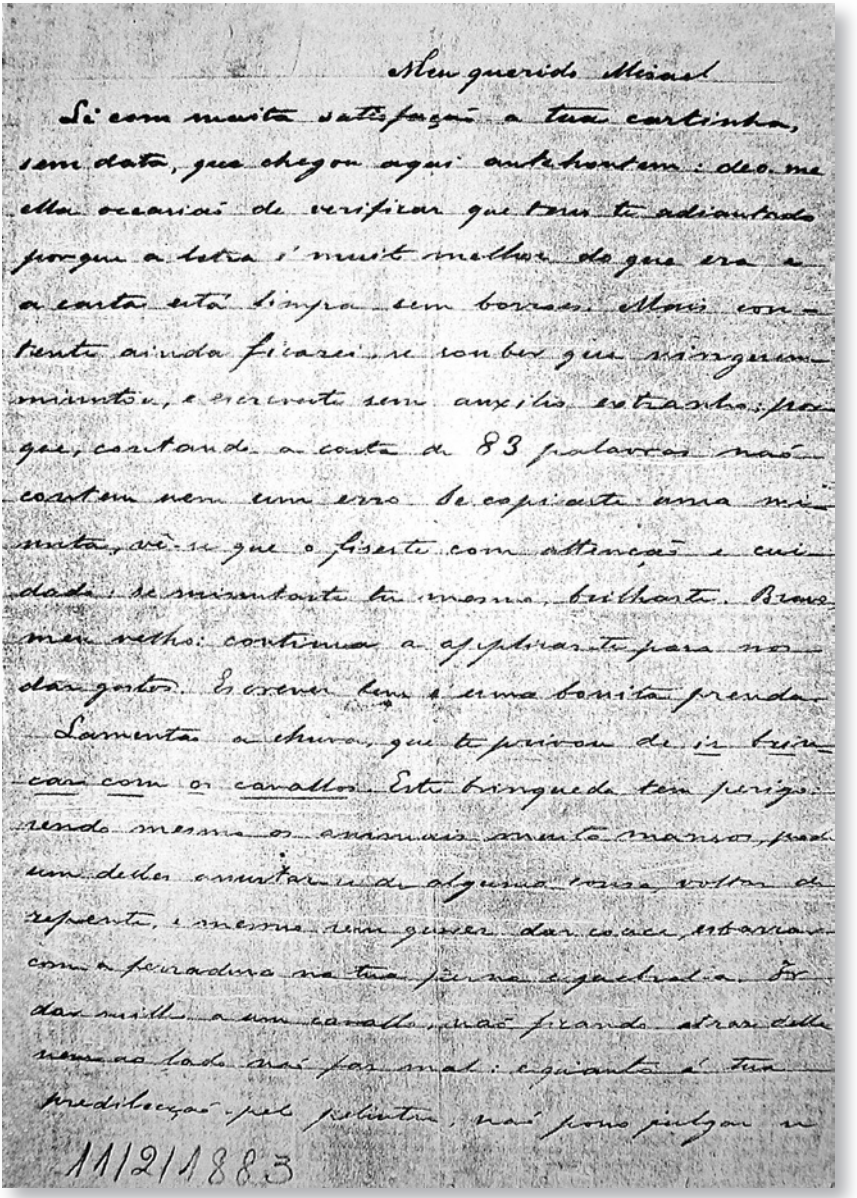
Carta 5

Misael meu querido neto.

A tua cartinha de 10 chegou hoje 14, e logo tomei a penna para responder-te. Se ninguem minutou para copiares, fico contente vendo que te adiantas: a letra tem melhorado, e entende-se bem o que quiseste diser.
Pela notícia do lago, que tem peixinhos de agoa doce, desconfio que ja estaõ morando na casa nova, porque la no sitio parece que naõ ha tal lago. A proposito, disseste-me: «enchi um caixaõ de zinco de agoa" Devias escrever: "enchi de agoa um caixão de zinco" Como está, parece que o zinco é de agoa.
Dou-te parabens pelo presente das botas que te fez S*enho*r Antonio. Acho que esse S*enho*r Antonio é um bom homem: ja era muito amigo de teu irmaõ e agora é tambem teu amigo: desejo que me digas, a qual dos dous elle mostra estimar mais. Da-lhe lembranças minhas.
Da um abraço a Bebê e dise-lhe: fase de conta que é vovô quem te abraça. Saudades de todos desta casa, inclusive a pequena Laura.

P*etrópolis* 14 Jan*ei*ro 1883.

Teu avô muito amigo
C.B. Ottoni



Meu querido Miguel

Li com muita satisfação a tua cartinha, sem data, que chegou aqui antehontem: deo-me ella occasião de verificar que tens te adiantado porque a letra é muito melhor do que era e a carta está limpa sem borrões. Mamãe continuo ainda ficará se souber que tu mesmo escreveste sem auxilio estranho: porque, contando a conta de 83 palavras não contem nem um erro de copia este anno mesmo, vê-se que o fizeste com attenção e cuidado: se mandares tu mesmo, bem barbaro. Bravo meu velho: continua a aperfeiçoar para nos dar gosto. Escrever bem é uma bonita prenda.

Lamento a chuva, que te privou de ir brincar com os cavallos. Este brinquedo tem perigo: sendo mesmo os animaes muito mansos, pode um delles assustar-se de alguma cousa, voltar de repente, e mesmo sem querer dar coices atirando com a ferradura na tua perna e quebral-a. Se dar medo a um cavallo, não ficando atraz delle nem ao lado não faz mal: espianta é tua predilecção pelo velocipede, não posso julgar se

11/21/1883

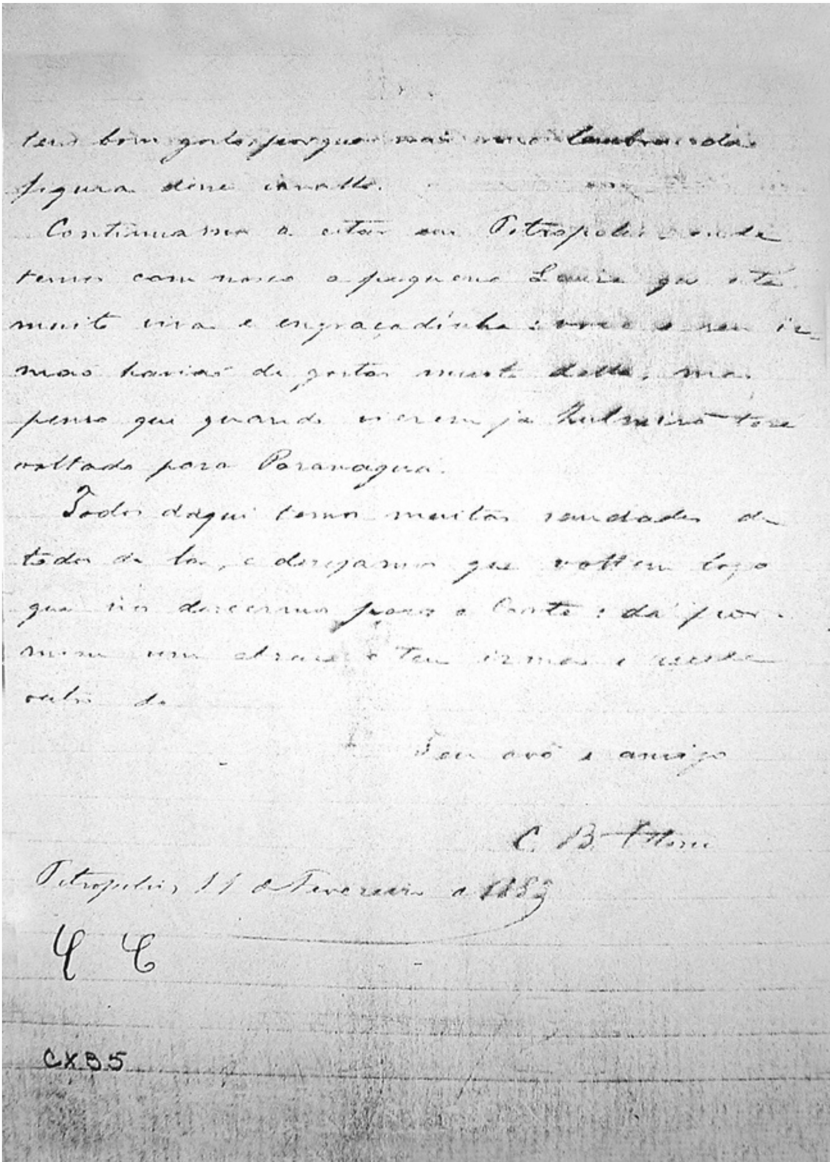
Carta 6

Meu querido Misael

Li com muita satisfaçaõ a tua cartinha,
sem data, que chegou aqui antehotem: deo-me
ella occasiaõ de verificar que tens te adiantado
porque a letra é muito melhor do que era e
a carta está limpa sem borroes. Mais con-
tente ainda ficarei, se souber que ninguem
minutou, e escreveste sem auxilio extranho; por-
que, contando a carta de 83 palavras naõ
contem nem um erro. Se copiaste uma mi-
nuta, vê-se que o fiseste com attençaõ e cui-
dado: se minutaste tu mesmo, brilhaste. Bravo,
meu velho: continua a applicar-te para nos
dar gostos. Escrever bem é uma bonita prenda.
Lamentas a chuva, que te privou de ir brin-
car com os cavallos[1]. Este brinquedo tem perigo:
sendo mesmo os animais muito mansos, pode
um delles assustar-se de alguma cousa, voltar de-
repente, e mesmo sem querer dar couce, esbarrar
com a ferradura na tua perna e quebral-a. Ir
dar milho a um cavallo, naõ ficando atraz delle
nem ao lado naõ faz mal: e quanto á tua
predilecçaõ pelo pelintra, naõ posso julgar se

> 11/2/1883<

1. Sublinhado pelo autor.



teve bom gosto, porque mais você lembra-se da figura dise cavallo.

Continuamos a estar em Petropolis onde temos comnosco a pequena Luiza que está muito viva e engraçadinha: você e seu irmão haviam de gostar muito della, mas penso que quando vierem já Kulmira terá voltado para Paranaguá.

Todos daqui temos muitas saudades de todos de lá, e desejamos que voltem logo que tio descermos para a Corte: dá por mim um abraço teu irmão e receba outro do

Teu avô e amigo

C. B. Ottoni

Petropolis, 11 de Fevereiro de 188[illegible]

Q C

CXB5

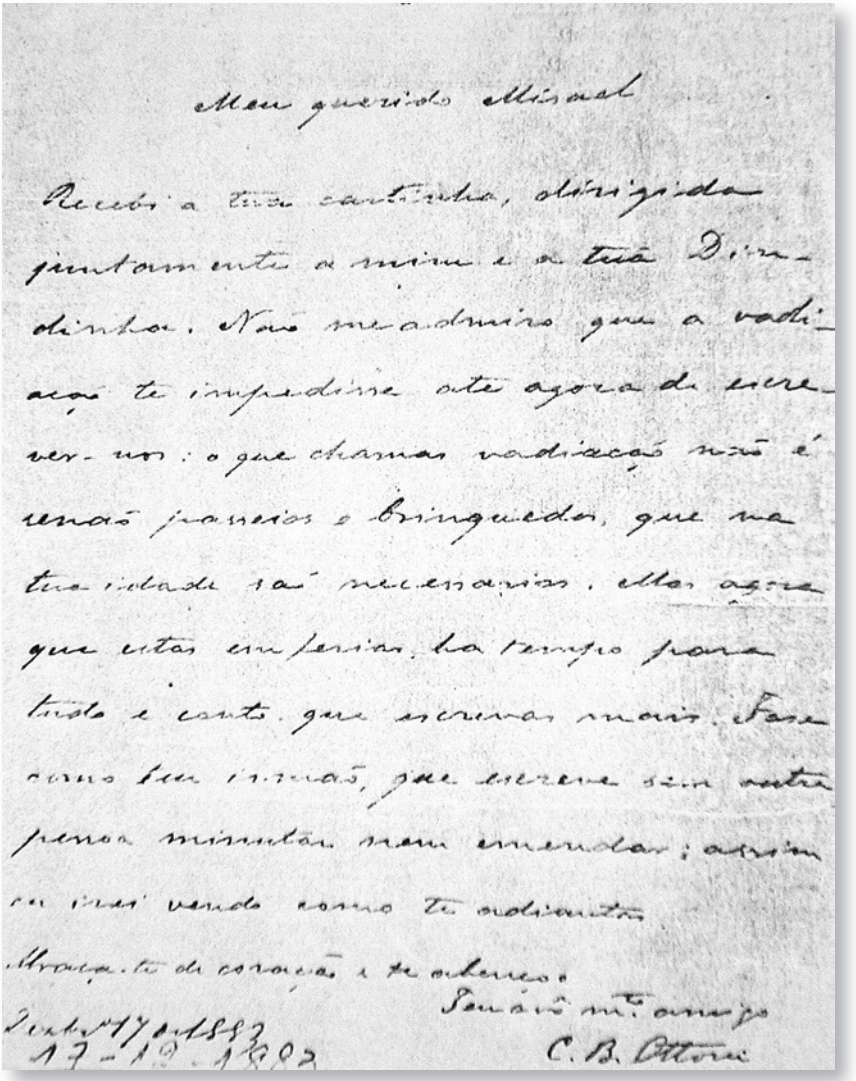
tens bom gosto, porque naõ me lembro da
figura desse cavallo.
Continuamos a estar em Petropolis, onde
temos com nosco a pequena Laura que está
muito viva e engraçadinha: voce e seu ir-
maõ haviaõ de gostar muito della, mas
penso que quando vierem ja Zulmira terá
voltado para Paranagua.
Todos daqui temos muitas saudades de
todos de la, e dezejamos que voltem logo
que nos descermos para a Corte: dá por
mim um abraço a teu irmaõ e recebe
outro do

Teu avô e amigo

C. B. Ottoni

Petrópolis, 11 [de] Fevereiro de 1883

> cx B5 <



Meu querido Affonso

Recebi a tua cartinha, dirigida
juntamente a mim e a tua Dinda
dinha. Não me admiro que a vadi-
ação te impedisse até agora de escre-
ver-nos: o que chamas vadiação não é
senão passeios e brinquedos, que na
tua idade são necessarios. Mas agora
que estás em ferias, ha tempo para
tudo e cuida que escreves mais. Faze
como tua irmã, que escreve sem outra
pessoa mesmo emendar; assim
eu irei vendo como te adiantas.
Abraça-te de coração e te abençoa
Teu avô mt. amigo
C. B. Ottoni
Petrop.lis 17 out 1883
17-10-1883

Carta **7**

Meu querido Misael

Recebi a tua cartinha, dirigida
juntamente a mim e a tua Din-
dinha. Naõ me admiro que a vadi-
açaõ te impedisse ate agora de escre-
ver-nos: o que chamas vadiaçaõ naõ é
senaõ passeios e brinquedos, que na
tua idade saõ necessarios. Mas agora
que estas em ferias, ha tempo para
tudo e conto que escrevas mais. Fase
como teu irmaõ, que escreve sem outra
pessoa minutar nem emendar: assim
eu irei vendo como te adiantas.
Abraça-te de coraçaõ e te abençoa.

Teu avô m*ui*to amigo

Dez*em*bro, 17 de 1883

C.B. Ottoni.

> 17-12-1883 <

Querido Misael

Tenho lido com interesse as cartas que tens escripto; e beijando-te hoje, 1º de janeiro, convido-te a continuar a dar-nos noticias dahi: escrever cartas tambem é estudar.

A noticia que nos deste - Julio está aprendendo inglez - da-te um exemplo de como é bom saber: elle, fallando francez e allemão, pode viajar por todo o mundo; mas gosta de saber mais, e aprendendo uma nova lingua até ficará sabendo melhor as que já conhece.

Applica-te, brinca tambem, e sê sempre um bom menino: abraça-te e abençoa-te de coração

Teu avô e amº

7-1-85 - 1-85

C. B. Ottoni

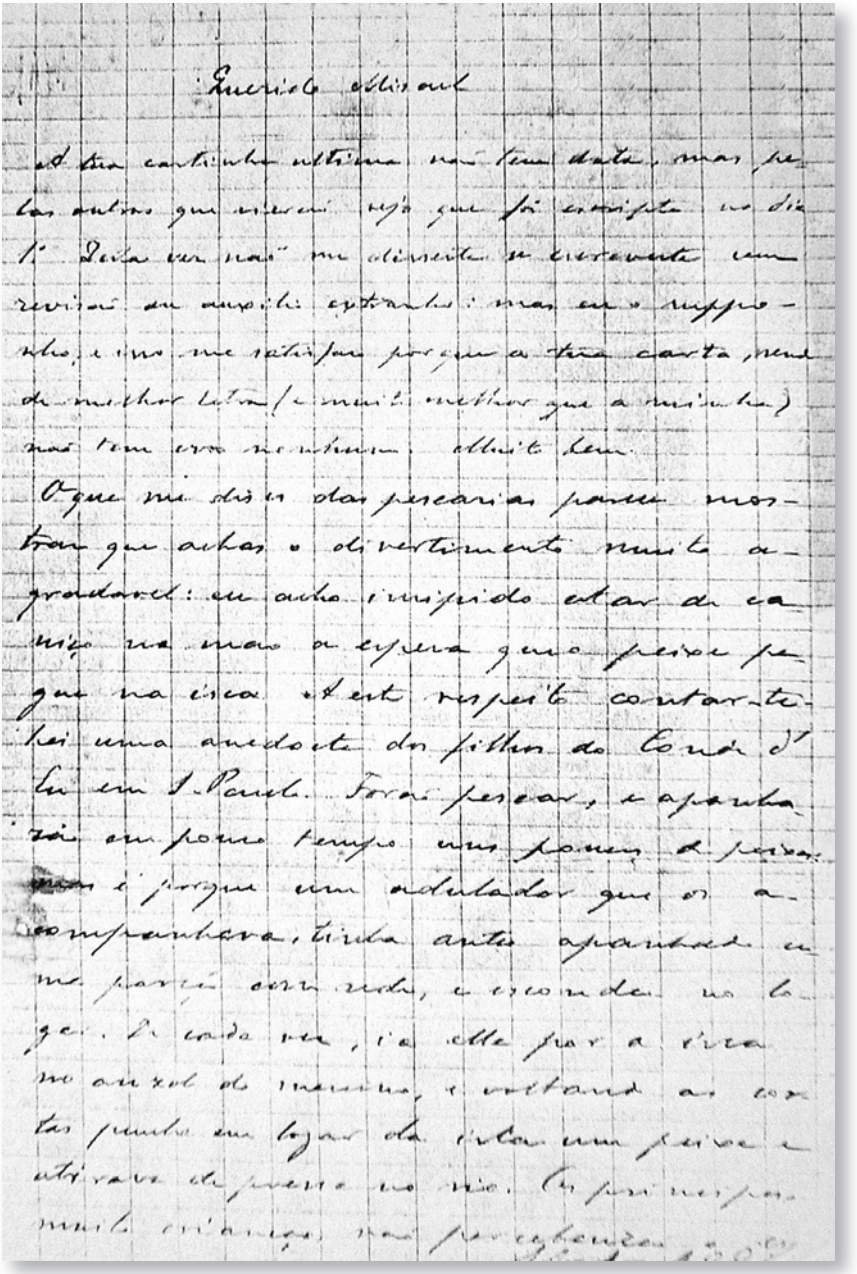
Carta 8

Querido Misael

Tenho lido com interesse as cartas
que tens escripto; e beijando-te
hoje, 1º de Janeiro, convido-te a con-
tinuar a dar-nos noticias dahi:
escrever cartas tambem é estudar.
A noticia que nos deste – Thio Lulú está
aprendendo ingles – da-te um exemplo
de como é bom saber: elle, fallando
frances e allemaõ; podia viajar por
todo o mundo; mas gosta de saber ma-
is, e aprendendo uma nova lingua ate
ficará sabendo melhor as que ja conhece.
Applica-te, brinca tambem, e sê
sempre um bom menino: abraça-te e
abençoa-te de coraçaõ

Teu avô e am*igo*
C. B. Ottoni

Janeiro 1 - 85
> 1 - 85 <

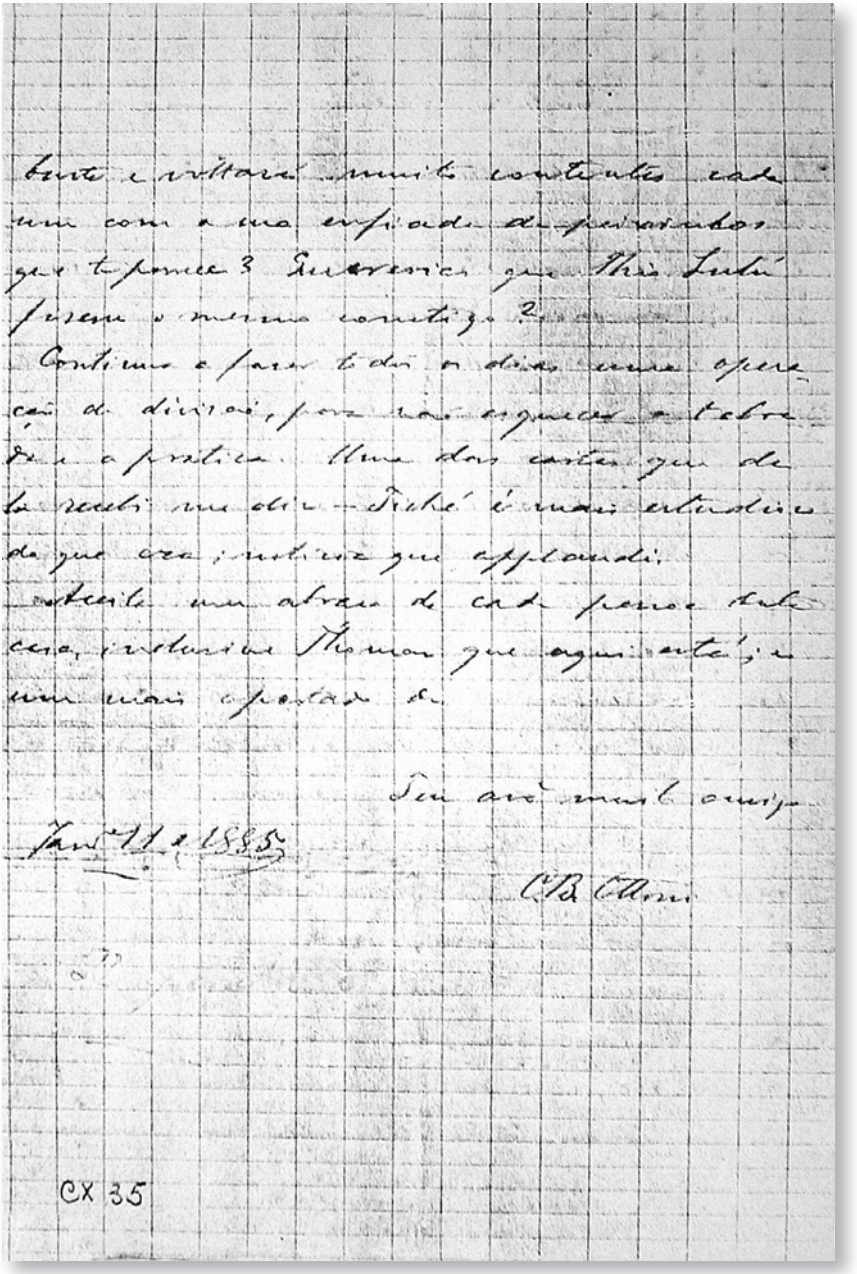


Carta 9

Querido Misael

A tua cartinha ultima naõ tem data, mas pelas outras que vieraõ vejo que foi escripta no dia 1º. Desta vez naõ me disseste se escreveste sem revisaõ ou auxilio extranho: mas eu o supponho, e isso me satisfas porque a tua carta, sendo de melhor letra (e muito melhor que a minha) naõ tem erro nenhum. Muito bem.
O que me dises das pescarias parece mostrar que achas o divertimento muito agradavel: eu acho insipido estar de caniço na mao a espera que o peixe pegue na isca. A este respeito contar-te-hei uma anedocta dos filhos do Conde d'Eu em S*ão* Paulo. Foraõ pescar, e apanharaõ em pouco tempo uns poucos [de] peixes: mas é porque um adulador que os acompanhava, tinha antes apanhado uma porçaõ com rede, e escondeu no logar. De cada ves, ia elle por a isca no anzol do menino, e voltando as costas punha em logar da isca um peixe e atirava de pressa no rio. Os principes, muito crianças, naõ percebendo o em-

> 11-1-1887 <



[*Carta* **9** – pág. 2]

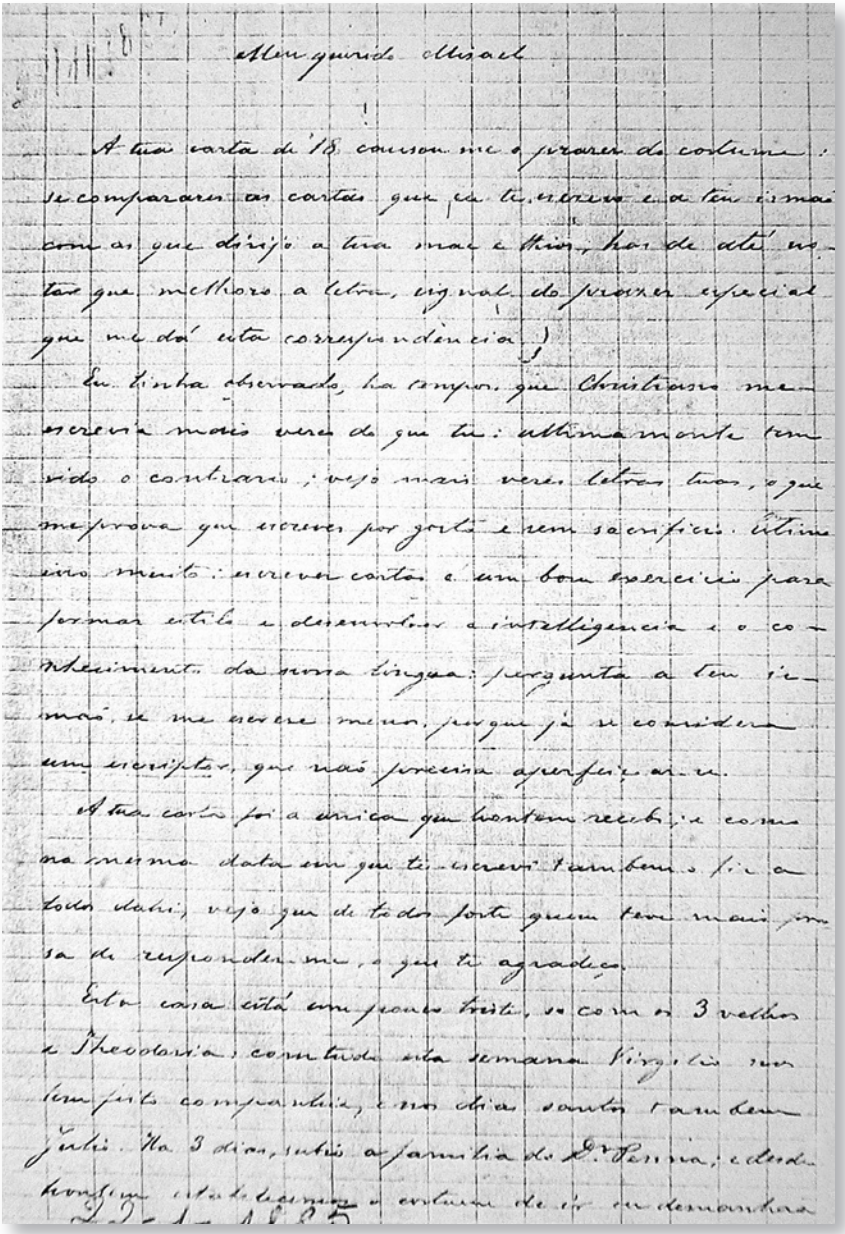
buste e voltaraõ muito contentes cada
um com a sua enfiada de peixinhos
que te parece? Quererias que Thio Lulú
fizesse o mesmo comtigo?
Continua a fazer todos os dias uma opera-
çaõ de divisaõ, para naõ esquecer a tabua-
da e a pratica. Uma das cartas que de
la recebi me diz – Tiché é mais estudioso
do que era; noticia que applaudi.
Aceita um abraço de cada pessoa desta
casa, inclusive Thomas que aqui está; e
um mais apertado de

Teu avô muito amigo

Jan*eir*o 11 d*e* 1885

C.B. Ottoni

> cx 35 <



Meu querido Alfredo

A tua carta de 18 causou-me o prazer de costume: se comparares as cartas que eu te escrevo e as que tu escreves a tua mãe e tias, hás de até notar que melhoro a letra, signal do prazer especial que me dá esta correspondencia!

Eu tinha observado, ha tempos, que Christiano me escrevia mais vezes do que tu: ultimamente tem sido o contrario; vejo mais vezes letras tuas, o que me prova que escreves por gosto e sem sacrificio. Ultimamente muito: escrever cartas é um bom exercicio para formar estilo e desenvolver a intelligencia e o conhecimento da propria lingua: pergunta a teu irmão, se me escrevo menos, porque já me considero um escriptor, que não precisa aperfeiçoar-se.

A tua carta foi a unica que hontem recebi; e como na mesma data em que te escrevi tambem o fiz a todos daqui, vejo que de todos foste quem teve mais pressa de responder-me, o que te agradeço.

Esta casa está um pouco triste, só com os 3 velhos e Theodozia: contudo esta semana Virginia vem fazer companhia, e nos dias santos teremos Julio. Ha 3 dias, sahiu a familia do Dr. Ferreira, e desde hontem [illegible] costume de ir ou demandar

Carta 10

> 22-1-1885 <

Meu querido Misael

A tua carta de 18 causou me o prazer de costume: se comparares as cartas que eu te escrevo e a teu irmão com as que dirijo a tua mae e thios, has de até notar que melhoro a letra, signal do prazer especial que me dá esta correspondência.
Eu tinha observado, ha tempos, que Christiano me-escrevia mais vezes do que tu: ultimamente tem sido o contrario; vejo mais vezes letras tuas, o que me prova que escreves por gosto e sem sacrificio. Estimo isso muito: escrever cartas é um bom exercicio para formar estilo e desenvolver a intelligencia e o conhecimento da nossa lingua: pergunta a teu irmaõ, se me escreve menos, porque ja se considera um escriptor[1], que naõ precisa aperfeiçoar-se.
A tua carta foi a unica que hontem recebi; e como na mesma data em que te-escrevi tambem o fis[2] a todos dahi, vejo que de todos foste quem teve mais pressa de responder-me, o que te agradeço.
Esta casa está um pouco triste, so com os 3 velhos e Theodosia: com tudo esta semana Virgilio nos tem feito companhia, e nos dias santos tambem Julio. Ha 3 dias, subio a familia do D*outo*r Penna; e desde hontem estabelecemos o costume de ir ver demanhaã

> 22-1-1885<

1. Sublinhado pelo autor.
2. Dúvida se é S ou Z.

com Theodora buscar as moças, Ottoniata, Finota e Chiquinha e fazermos um longo passeio, ou pela Renania ou pelo morro da Corta Vento, ou pela União e Industria. Com isto Theodora anda mais alegre.

Nos ultimos dias deste mez ou primeiros de Fevereiro partirei para o Paraná para assistir a inauguração da estrada de ferro, e de lá me dá a esperança de vir comigo Zulmira e seus dous filhinhos. Já penso que se ella se demorar talvez possa vir toda de Piracicaba, e ter eu mais uma vez a satisfação, que ha tanto tempo não tenho de ver juntos todos os meus filhos e netos: entre os filhos conto Zulmira e Lulú. Continua nos teus exercicios, e desejo tambem te adiantes no estudo do Inglez. Aceita saudades de todos de cá e dá por mim um abraço a cada um dos de lá.

Teu avô, muito amigo

C. B. Ottoni

Petropolis, 22 de Jan.º 1885

Cx 35

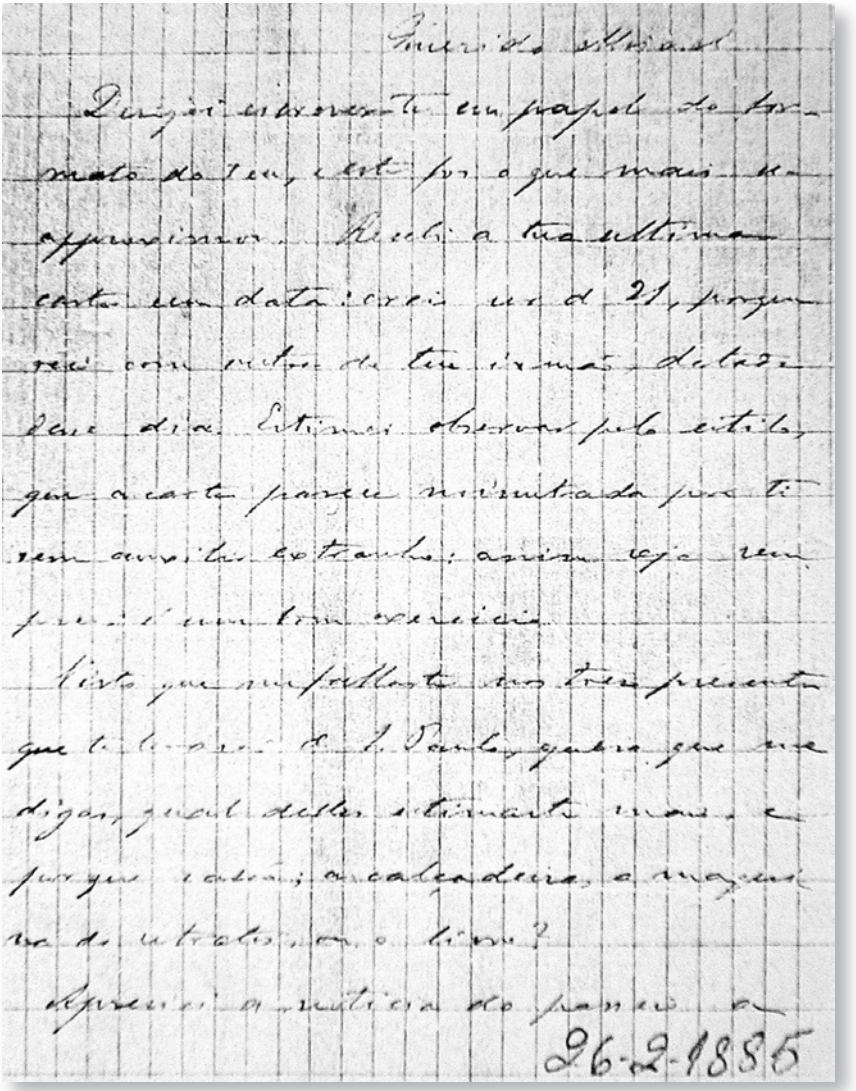
com Theodosia buscar as moças, Minota, Finota e Chiquinha e fazermos um longo passeio, ou pela Rhenania, ou pelo morro do Costa Gama, ou pela União e Industria. Com isto Theodosia anda mais alegre.
Nos ultimos dias deste mez ou primeiros de Fevereiro partirei para o Paraná para assistir a inauguraçaõ da estrada de ferro, e de la me daõ a esperança de vir comigo Zulmira e seus dous filhinhos. Ja pensei que se ella se-demorar talvez possaõ vir todos de Pirasicaba, e ter eu mais uma vez a satisfaçaõ, que ha tanto tempo naõ tenho de ver juntos todos os meus filhos e netos: entre os filhos conto Zulmira e Lulú.
Continua nos teus exercicios, e dize-me tambem se te adiantas no estudo do Ingles. Aceit[e] saudades de todos de ca e da por mim um abraço a cada um dos de lá.

Teu avô, muito amigo

C.B. Ottoni

Petropolis, 22 de Jan*ei*ro 1885

> cx 35 <



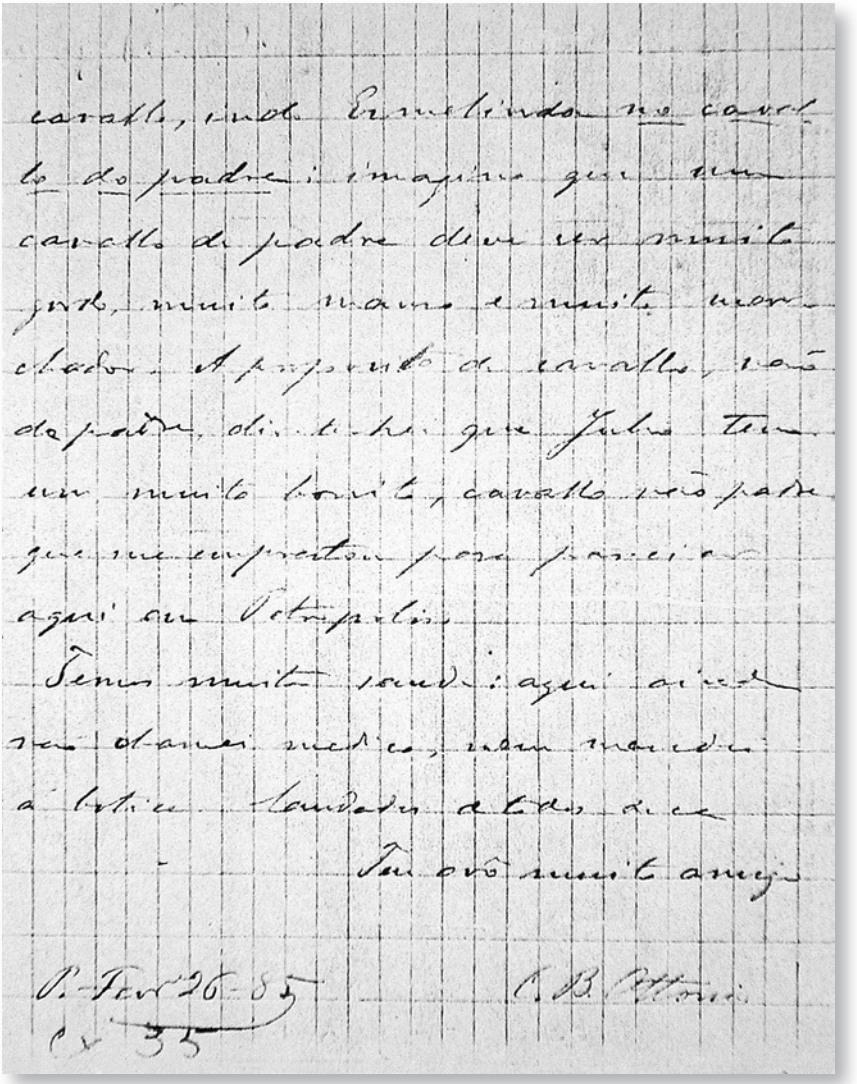
26-2-1885

Carta 11

Querido Misael

Desejei escrever-te em papel do formato do teu, e este foi o que mais se-
approximou. Recebi a tua ultima
carta sem data: creio ser de 21, porque
veio com outra de teu irmaõ, datada
desse dia. Estimei observar pelo estilo,
que a carta parece minutada por ti
sem auxilio extranho: assim seja sempre; é um bom exercicio.
Visto que me-fallaste nos tres presentes
que te-levaraõ de *São* Paulo, quero que medigas, qual delles estimaste mais, e
porque razaõ; a calçadeira, a maquina de retratos, ou o livro?
Apresiei a noticia do passeio a

> 26-2-1885<



[*Carta* **11** – pág. 2]

cavallo, indo Ermelinda no caval-
lo do padre[1]: imagino que um
cavallo de padre deve ser muito
gordo, muito manso e muito mar-
chador. A proposito do cavallo, naõ
de padre, dir-te-hei que Julio tem
um muito bonito, cavallo naõ padre,
que me-emprestou para passeiar
aqui em Petropolis.
Temos muita saude: aqui ainda
naõ chamei medico, nem mandei
á botica. Saudades de todos de ca

Teu avô muito amigo

C. B. Ottoni

P*etrópolis* Fev*ereir*o 26 – 85

> cx 35 <

1. Palavras sublinhadas pelo autor.

Meu querido [illegible]

Recebi hontem a noite a tua carta de 13, e cumpro pontualmente a promessa que fiz de não deixar nem uma sem resposta.

A tua carta tem melhor calligraphia do que a outra, o que mostra que te esforças por melhorar: ter uma letra bonita e bem igual não é essencial ao homem, mas é bonita prenda. Da redacção tambem não tive o que notar: falla-me de teus estudos e dos passeios e divertimentos. E' bom dividir assim o tempo: os passeios e as recreações descanção o espirito e permittem aproveitar mais nas horas de estudo.

Não tem grande inconveniente a falta de professor, se não dar mais trabalho a tua mãi; porque com ella podes ir aproveitando, e tudo o que aprenderes será util, qualquer que seja a deliberação della, a respeito da continuação de teus estudos.

Eu passo bem, e tua Dindinha já está boa da bronchite; [illegible] hoje agoa Julio; todos [illegible] te abraçamos, especialmente eu.

[illegible] 24 de Abril 1887

Teu avô muito amigo

C. B. Ottoni

24-4-1887

Carta 12

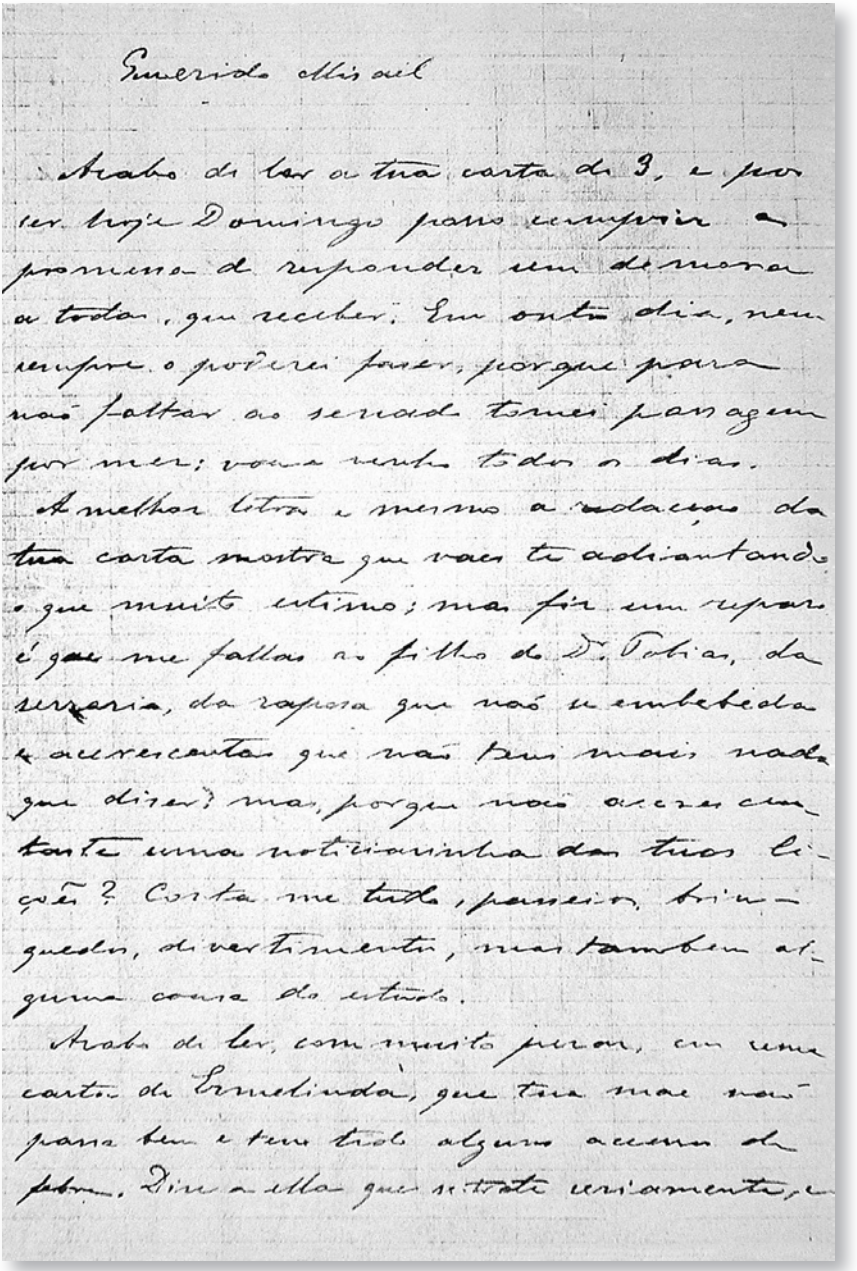
Meu querido Misael

Recebi hontem a noite a tua carta de 19, e
cumpro pontualmente a promessa que fiz de
naõ deixar nem uma sem resposta.
A tua carta tem melhor calligraphia do que a
outra, o que mostra que te esforças por melhorar:
ter uma letra bonita e bem igual naõ é essen-
cial ao homem, mas é bonita prenda. Da
redacçaõ, tambem naõ tive o que notar: falla-
me de teus estudos e dos passeios e divertimentos.
É bom dividir assim o tempo: o passeio e as
recreaçoẽs descançaõ o espirito e permittem
aproveitar mais nas horas de estudo.
Naõ tem grande inconveniente a falta de pro-
fessor, se naõ dar mais trabalho a tua mae; por-
que com ella podes ir aproveitando; e tudo
o que aprenderes será util, qualquer que seja a
deliberaçaõ della, a respeito da continuaçao de
teus estudos.
Eu passo bem, e tua Dindinha ja está boa da
bronchite; temos hoje aqui Julio: todos tres te
abraçamos, especialmente o
Teu avô muito amigo

P*etrópolis* 24 de Abril 1887

C. B. Ottoni

> 24-4-1887 <



Querido Miguel

Acabo de ler a tua carta de 3, e por ser hoje Domingo para cumprir a promessa de responder sem demora a todas, que receber. Em outro dia, nem sempre o poderei fazer, porque para não faltar ao serviço tomei passagem por mar; volta venha todos os dias.

A melhor letra e mesmo a redacção da tua carta mostra que vais te adiantando o que muito estimo; mas fiz um reparo é que me falhas ao filho de D. Tobias, da serraria, da rapoza que não se embeteda e accrescentas que não tens mais nada que dizer? mas, porque não accres cen tas uma noticiazinha das tuas lições? Conta me tudo, passeios, brinquedos, divertimentos, mas tambem alguma cousa do estudo.

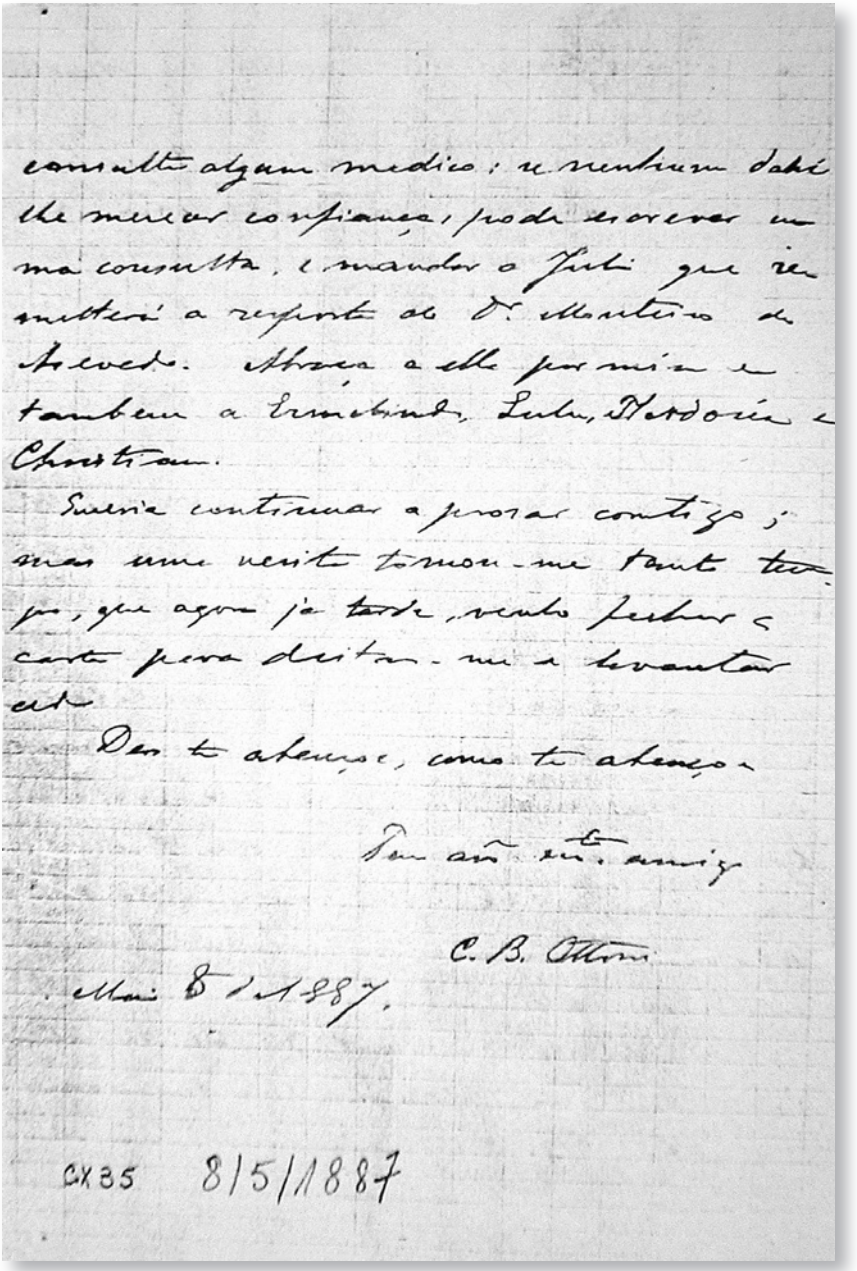
Acabo de ler, com muito pesar, em uma carta de Cornelinda, que tua mae não passa bem e tem tido alguns accessos de febre. Dize a ella que se trate ussiduamente, e

Carta 13

Querido Misael

Acabo de ler a tua carta de 3, e por
ser hoje Domingo posso cumprir a
promessa d*e* responder sem demora
a todas, que receber. Em outro dia, nem
sempre o poderei faser, porque para
naõ faltar ao senado tomei passagem
por mês[1]: vou e venho todos os dias.
A melhor letra e mesmo a redacçao da
tua carta mostra que vaes te adiantando,
o que muito estimo; mas fiz um reparo:
é que me fallas [d]lo filho do D*out*or Tobias, da
serraria, da raposa que naõ se embebeda
e acrescentas que naõ tens mais nada
que dizer: mas, por que naõ acrescen-
taste uma noticia[z]inha das tuas li-
ções? Conta-me tudo, passeios, brin-
quedos, divertimentos, mas tambem al-
guma cousa do estudo.
Acabo de ler com muito pezar, em uma
carta d[e] Ermelinda, que tua mae naõ
passa bem e tem tido alguns acessos de
febre. Di[z]e a ella que se-trate seriamente, e

1. Dúvidas se é S ou Z.



consulte algum medico: e nenhum delle
me merecer confiança, poderá escrever uma
ma consulta, e mandar o Juli que lh'a
mettirá a respeito do Dr. Monteiro de
Azevedo. Abraça a elle por mim e
tambem a Ernestinda, Lulu, Theodora e
Christiano.

Queria continuar a prosar contigo;
mas uma visita tomou-me tanto tem-
po, que agora já tarde, vendo fechar a
carta para deitar-me a levantar
cedo.

Dou-te abraços, como te abraço.

Teu afft. sr. amigo

C. B. Ottoni

Rio 8 de 1887.

CX 35 8/5/1887

[*Carta* **13** – pág. 2]

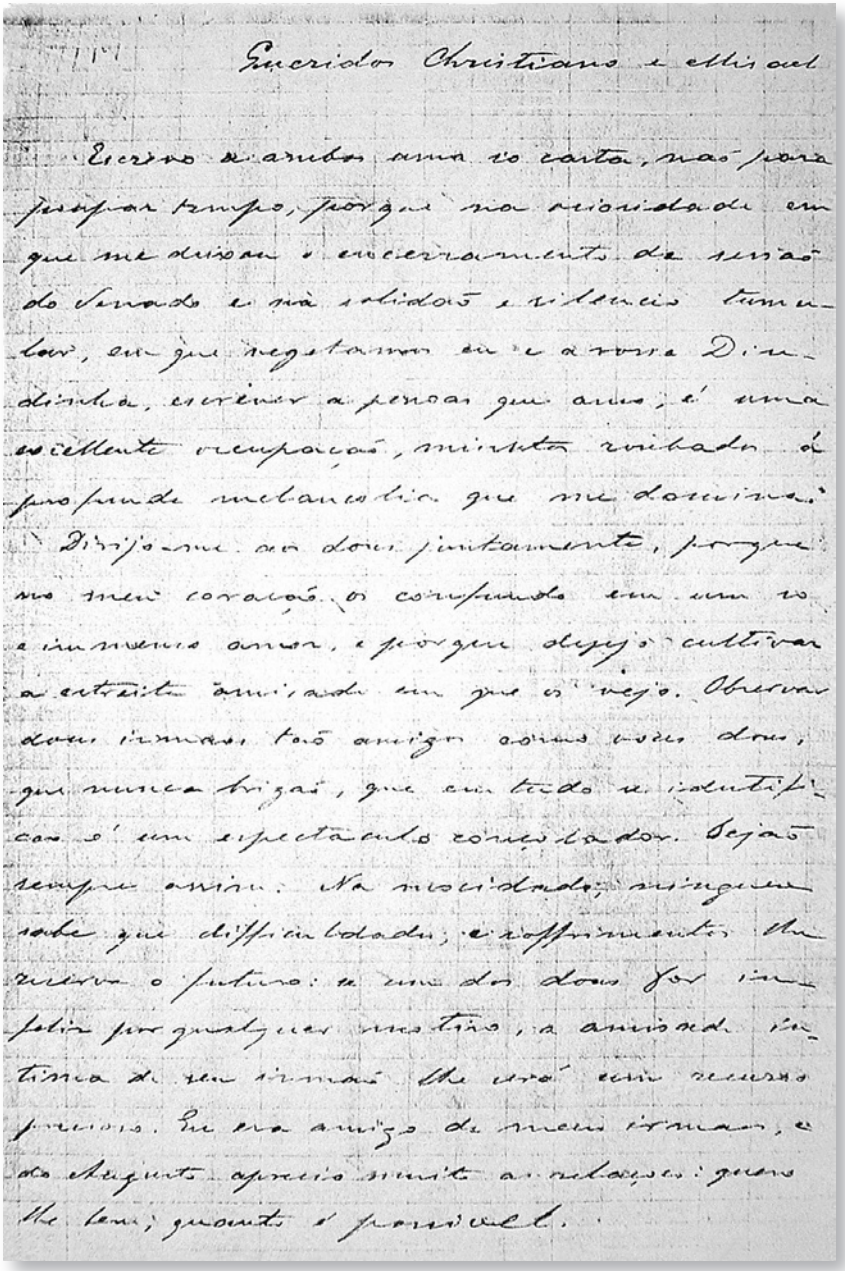
consulte algum medico: se nenhum dahi
lhe merecer confiança, pode escrever u-
ma consulta, e mandar o Julio que re-
metterá a resposta do D*outo*r Monteiro de
Azevedo. Abraça a ella por mim e
tambem a Ermelinda, Lulu, Theodosia e
Christiano.
Queria continuar a prosar contigo;
mas uma vesita tomou-me tanto tem-
po, que agora ja tarde, venho fechar a
carta para deitar-me e levantar
cedo.
Deos te abençoe, como te abençoa

Teu avô m*ui*to amigo

C. B. Ottoni

Maio 8 d*e* 1887.

> cx 35 8/5/1887 <



Queridos Christianos e ellis out

Escrevo a ambos uma só carta, não para poupar tempo, porque na ansiedade em que me deixou o encerramento da sessão do Senado e na solidão e silencio tumultuar, em que negotamos de e a torre Dindinha, escrever a pessoas que amo; é uma excellente occupação, minuta evitada á profunda melancolia que me domina.

Dirijo-me a dous juntamente, porque no meu coração o confundo em um só e immenso amor, e porque desejo cultivar a extrema amizade em que os vejo. Observo dous irmãos tão amigos como vós dous, que nunca brigais, que em tudo se identificam é um espectaculo consolador. Sejão sempre assim. Na mocidade ninguem sabe que difficuldades, e soffrimentos lhe reserva o futuro: e um dos dous por infelicidade por qualquer motivo, a amizade intima de seu irmão lhe será um recurso precioso. Eu era amigo de meus irmãos, e do Augusto apprecio muito as relações: quero lhe bem; quanto é possivel.

Carta 14

Queridos Christiano e Misael

Escrevo a ambos uma so carta, naõ para poupar tempo, porque na ociosidade em que me deixou o encerramento da sessaõ do Senado e na solidaõ e silencio tumular, em que vegetamos eu e a vossa Dindinha, escrever a pessoas que amo; é uma excellente occupaçaõ, minutos roubados á profunda melancolia que me domina. Dirijo-me aos dous juntamente, porque no meu coraçaõ os confundo em um so e immenso amor, e porque desejo cultivar a estreita amizade em que os vejo. Observar dous irmaos taõ amigos como voces dous, que nunca brigaõ, que em tudo se identificaõ é um espectaculo conçolador. Sejaõ sempre assim. Na mocidade; ninguem sabe que difficuldades; e soffrimentos lhe reserva o futuro: se um dos dous for infeliz por qualquer motivo, a amisade intima de seu irmaõ lhe será um recurso precioso. Eu era amigo de meus irmaos, e do Augusto aprecio muito as relaçoes: quero lhe bem; quanto é possivel.

Não me admiro que vocês enjoassem nos primeiros dias; é tributo que quasi todos pagão ao Deus Neptuno; mas como o appetite tinha voltado, sem diminuir o balanço do navio, é claro que se tinhão acostumado ao movimento, e parece-me certo que o resto da viagem ha de ter sido bom, e melhor ainda a estada em Paris, onde creio devem ter chegado a 17 ou 18. Conto que não deixarão de escrever-me referindo a sua vida e occupações. Christiano deve pensar sempre em não fatigar-se excessivamente com continuas leituras de recreio; o abuso prejudica a saude e pode até prejudicar a intelligencia.

Nossa vida aqui na rua Faraní é triste e monotona. Reinou a solidão desde que vocês embarcarão; mas tornou-se completa no dia 22, indo-se embora Theodorinha e levando Theodorico. Ha em casa o silencio de uma sepultura

De manhã, como de costume, os jornaes enchem o tempo. Depois do almoço, se vou á

[*Carta* **14** – pág. 2]

Naõ me admiro que voces enjoassem nos primeiros dias; é tributo que quasi todos pagaõ ao Deos Neptuno: mas como o appetite tinha voltado, sem diminuir o balanço do navio, é claro que se tinhaõ acostumado ao movimento, e parece-me certo que o resto da viagem ha de ter sido bom, e melhor ainda a estada em Paris, onde creio devem ter chegado a 17 ou 18. Conto que haõ de escrever-me referindo a sua vida e occupaçoes. Christiano deve pensar sempre em naõ fatigar-se excessivamente com continuas leituras de recreio; o abuso prejudica a saude e pode ate prejudicar a intelligencia.

Nossa vida aqui na rua Farani é triste e monotona. Reinou a solidaõ desde que voces embarcaraõ; mas tornou-se completa no dia 22, indo-se embora Theodo[s]linha e levando Theodosia. Ha em casa o silencio de uma sepultura.

De manhaã, como de costume, os jornais enchem o tempo. Depois do almoço, se vou á

Cidade, distrahio-me um pouco; mas pesa-me deixar a minha velha tão só. Julia, quasi só a vemos ao almoço e ao jantar. Este estado de cousas produz em mim uma grande tristeza; mas felizmente temos saude.

Observo que Christiano nada me diz de relações adquiridas a bordo: diz que só se occupa de ler, comer e dormir: mas isso não convem. É preciso tirar do tempo dado á leitura uma parte e destinal-a á convivencia de bordo, e dizer-me as sympathias e antipathias que adquirisse. Espero de Ouvir alguma cousa neste genero.

Misael fallou-me de uma menina de 5 annos, que só queria dar-lhe beijos: imaginei logo que seria uma criança mto viva e galante. Se acaso a encontrar, recommendo que lhe dê um beijo e diga — da parte do meu vovô, que o mandou do Brazil —

Adeus: Dou abenção a ambos, e permitte que sempre queiras bem a

teu vovô, mto amigo

— 8bro 24 de 1857 —

C.B. Ottoni

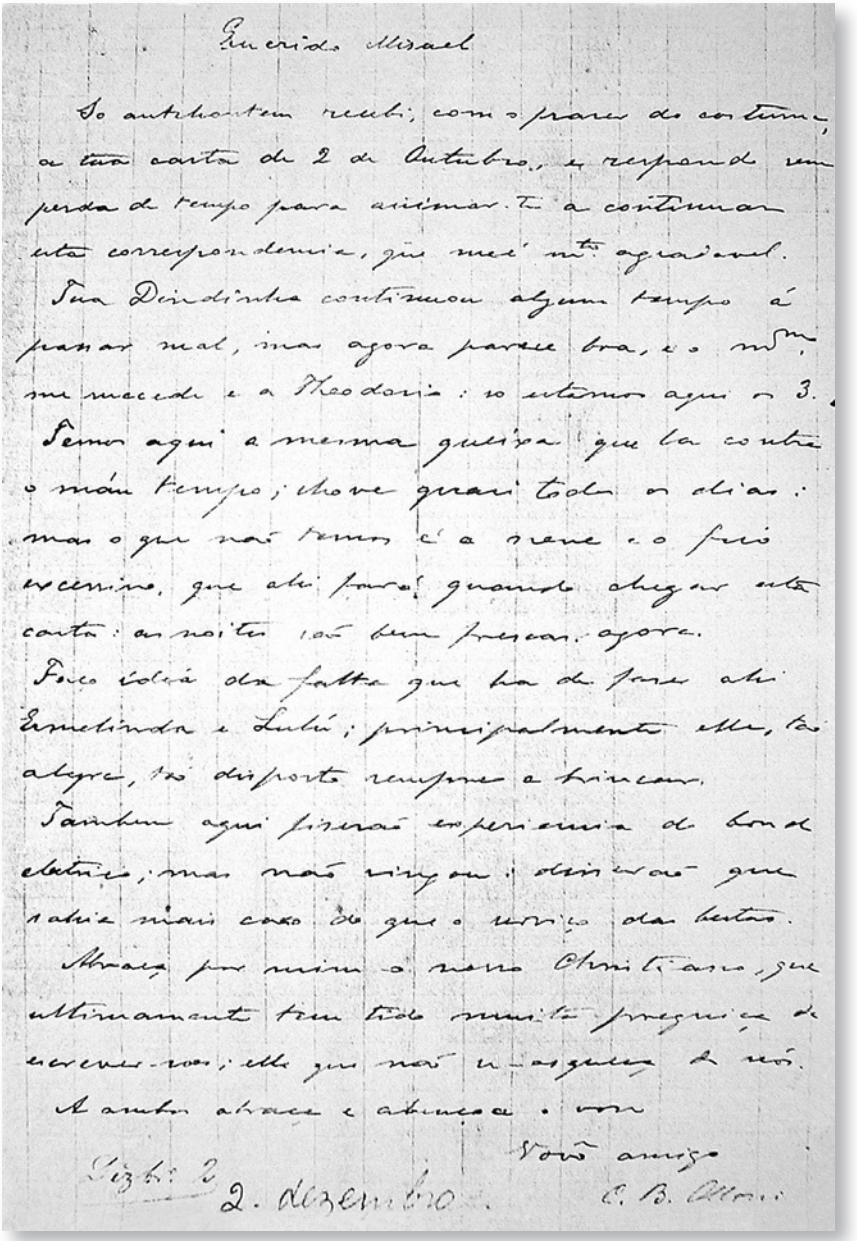
[*Carta* **14** – pág. 3]

Cidade, distraio-me um pouco, mas pesa-me
deixar a minha velha taõ só. Julio, quasi
so o vemos ao almoço e ao jantar. Este
estado de cousa produz em mim uma
grande tristeza; mas felizmente temos
saude.
Observo que Christiano nada me diz
de relaçoes adquiridas a bordo: diz que
so se occupa de ler, comer e dormir: mas
isso naõ convem. Era [x ↑] preciso tirar do tempo
dado á leitura uma parte e destinal-a
á convivencia de bordo, e dizer-me as sim-
pathias e antipathias que adquirisse.
Espero de Paris alguma cousa neste genero.
Misael fallou-me de uma menina de
5 annos, que so queria dar-lhe beijos: i-
maginei logo que seria uma criança m*uit*o
viva e galante. Se acaso a encontrar, recom-
mento[1] que lhe dê um beijo e dize – da par-
te do meu vôvô, que o mandou do Brasil –
Adeos: Deos abençoe a ambos, e permitt[e]
que sempre queiraõ bem a

Seu vôvô, m*ui*to amigo
C. B. Ottoni

- *Outu*bro 24 de 1887 -

1. Deve ser recomend<u>o</u>.



Querido Misael

Só anteh-hontem recebi, com o prazer do costume, a tua carta de 2 de Outubro, e respondo sem perda de tempo para animar-te a continuar esta correspondencia, que muit^to agradaml.

Sua Dindinha continuou algum tempo á passar mal, mas agora parece boa, e o m^mo me succede e a Theodoria: no entanto aqui vão 3.

Temos aqui a mesma guliza que ha muitos o máu tempo; chove quasi todos os dias: mas o que não temos é a neve e o frio excessivo, que ahi fazem grande obrigar esta carta: as noites vão bem frescas agora.

Pouco ódeia da falta que ha de fazer ahi Ermelinda e Lulú; principalmente elle, tão alegre, tão disposto sempre a brincar.

Tambem aqui fizeram experiencia de bond electrico; mas não vingou: dizem que não dá lucro, mais caro do que o serviço dos bestas.

Abraça por mim o nosso Christiano, que ultimamente tem tido muita preguiça de escrever-nos; elle que não é assim de nós.

Adeus abraça e abençoa a vossa

Vosso amigo

Rio 2 2. Novembro. C. B. Otoni

Carta 15

Querido Misael

So antehontem recebi, com o praser do costume,
a tua carta de 2 de Outubro, e respondo sem
perda de tempo para animar-te a continuar
esta correspondencia, que me é m*ui*to agradavel.
Tua Dindinha continuou algum tempo á
passar mal, mas agora parece boa, e o m*esmo*
me succede e a Theodosia: so estamos aqui os 3.
Temos aqui a mesma queixa que la contra
o máu tempo; chove quasi todos os dias:
mas o que naõ temos é a neve e o frio
excessivo, que ahi fara[õ] quando chegar esta
carta: as noites saõ bem frescas, agora.
Faço idéa da falta que ha de fazer ahi
Ermelinda e Lulú; principalmente elle, taõ
alegre, taõ disposto sempre a brincar.
Tambem aqui fiseraõ experiencia de bond
electrico; mas naõ vingou: disseraõ que
sahia mais caro do que o serviço das bestas.
Abraça por mim o nosso Christiano, que
ultimamente tem tido muita preguiça de
escrever-nos; elle que naõ se-esqueça de nós.
A ambos abraça e abençoa o vosso

Vovô amigo

Dez*em*bro 2

C.B.Ottoni

> 2. dezembro <

Querido Christiano e Miguel

Continuo à escrever aos dous na mesma carta, o que é expressão do prazer que causa vel-os unidos e amigos. Pela mesma razão, convem que escrevão cumulativamente à Vovô e Dindinha, que estão unidos em um só pensamento, e querem bem igualmente a ambos. Mas não ha razão para escreverem os dous uma só carta como a de 6 de Dezembro. Assim o pensamento é de um só, á que o outro subscreve: mas eu gosto de ver lettras de ambos. Observando a calligraphia e examinando o estilo, julgo do progresso da intelligencia de cada um. Não peço cartas minuciosas e longas; mas meia duzia de linhas de cada um de vocês, dirigidas a nos dous.

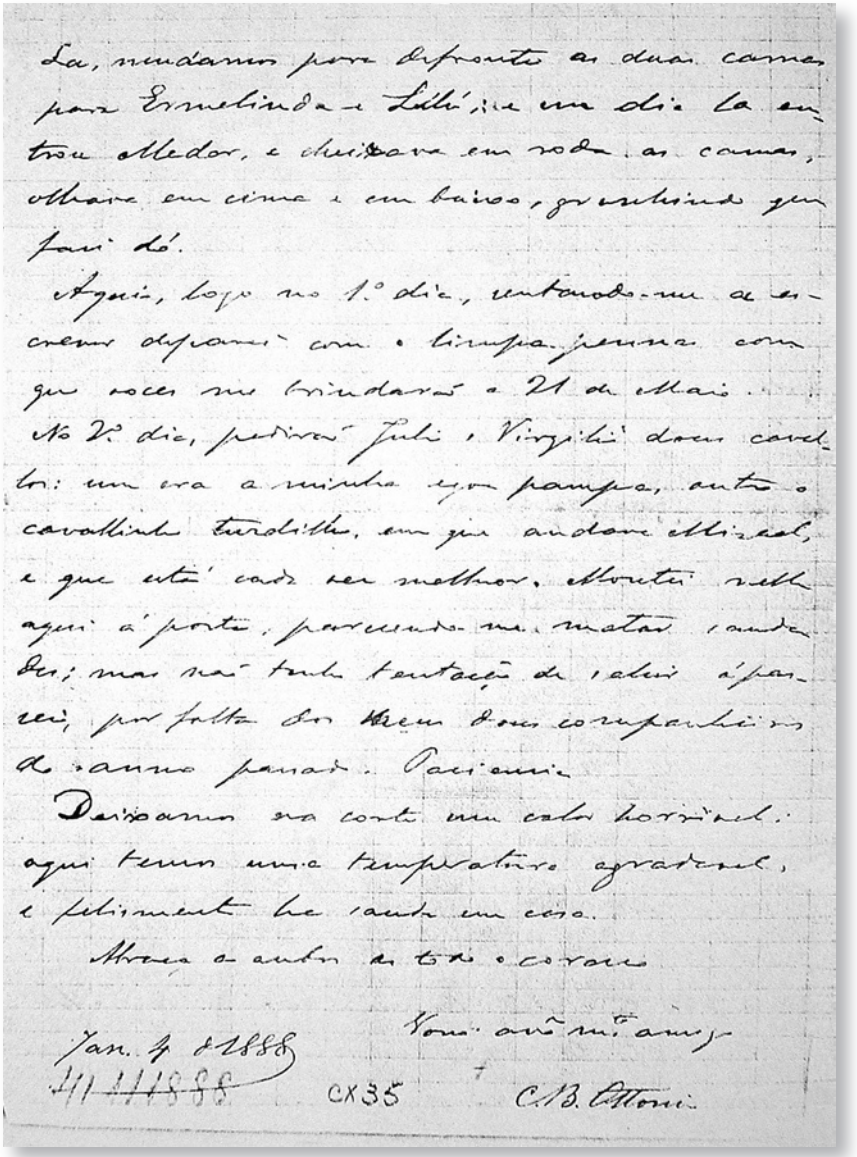
O voto que vocês formão pela prolongação da ~~minha~~ nossa vida parece-me modesto demais e desejando que este dia se repita, pelo menos uma vez, Eu espero que ainda contaremos alguns 30 de Novembro.

Nossa casa do S. Farani e esta, ainda estão muito tristes, e a cada momento alguma circumstancia nos aviva as saudades

Carta 16

Queridos Christiano e Misael

Continuo à escrever aos dous na mesma
carta, o que é a expressaõ do praser que causa
vel-os unidos e amigos. Pela mesma razaõ,
convem, que escrevaõ cumulativamente a
Vovô e Dindinha, que estaõ unidos em um
so pensamento, e querem bem igualmente a
ambos. Mas naõ há rasaõ para escreverem os
dous uma so carta como a de 4 de Dezembro.
Assim o pensamento é de um so, á que o outro
subscreve: mas eu gosto de ver lettras de am-
bos. Observando a calligraphia e examinando o
estilo, julgo do progresso da intelligencia de
cada um. Naõ peço cartas minuciosas e longas;
mas meia du[z]ia de linhas de cada um de
voces, dirigidas a nos dous.
O voto que voces fizeraõ pela prolongaçaõ
da ~~minha~~ [nossa ↑] vida parece-me modesto demais:
"desejando que este dia se repita, pelo menos
uma vez „Eu espero que ainda contaremos
alguns 30 de Novembro.
Nossa casa da r*ua* Farani e esta, ambas estaõ
muito tristes, e a cada momento alguma
circunstancia nos aviva as saudades.



Lá, mudamos para defronte as duas camas para Ermelinda e Lilli; e um dia lá entrou Alfredo, e duidava em roda as camas, olhava em cima e em baixo, procurando que fari dó.

Aqui, logo no 1.º dia, contando-me a escrever disparei com a limpa-penna com que você me brindará a 21 de Março. No 2.º dia, pedirão Juli e Virgilio dous cavallos: um era a minha e o pampa, outro o cavallinho turdillho, em que andava Alfredo, e que está cada vez melhor. Montei nelle aqui á porta, parecendo-me matar saudades; mas não tive tentação de cahir á passeio, por falta dos dous companheiros de sempre passar. Paciencia.

Deixamos na corte um calor horrivel: aqui temos uma temperatura agradavel, e felizmente ha saude em casa.

Abraça a todos de todo o coração

Vosso avô mto amigo

Jan. 4 de 1888

4/1/1888 CX35 C.B. Ottoni

[*Carta* **16** – pág. 2]

La, mudamos para defronte as duas camas
para Ermelinda e Lulú; e um dia la en-
trou Medor, e cheirava em roda as camas,
olhava em cima e em baixo, granhindo que
fasi[1] dó.
Aqui, logo no 1º dia, sentando-me a es-
crever deparei com o limpa-penna com
que voces me brindaraõ a 21 de Maio.
No 2º dia, pediraõ Julio e Virgilio dous caval-
los: um era a minha egoa pampa, outro o
cavallinho turdilho, em que andava Misael,
e que está cada ves melhor. Montei nelle
aqui á porta, parecendo-me matar sauda-
des; mas naõ tenho tentaçaõ de sahir á pas-
seio, por falta dos meus dous companheiros
do anno passado. Paciencia.
Deixamos na corte um calor horrível:
aqui temos uma temperatura agradavel,
e felismente ha saude em casa.
Abraça a ambos de todo o coracao

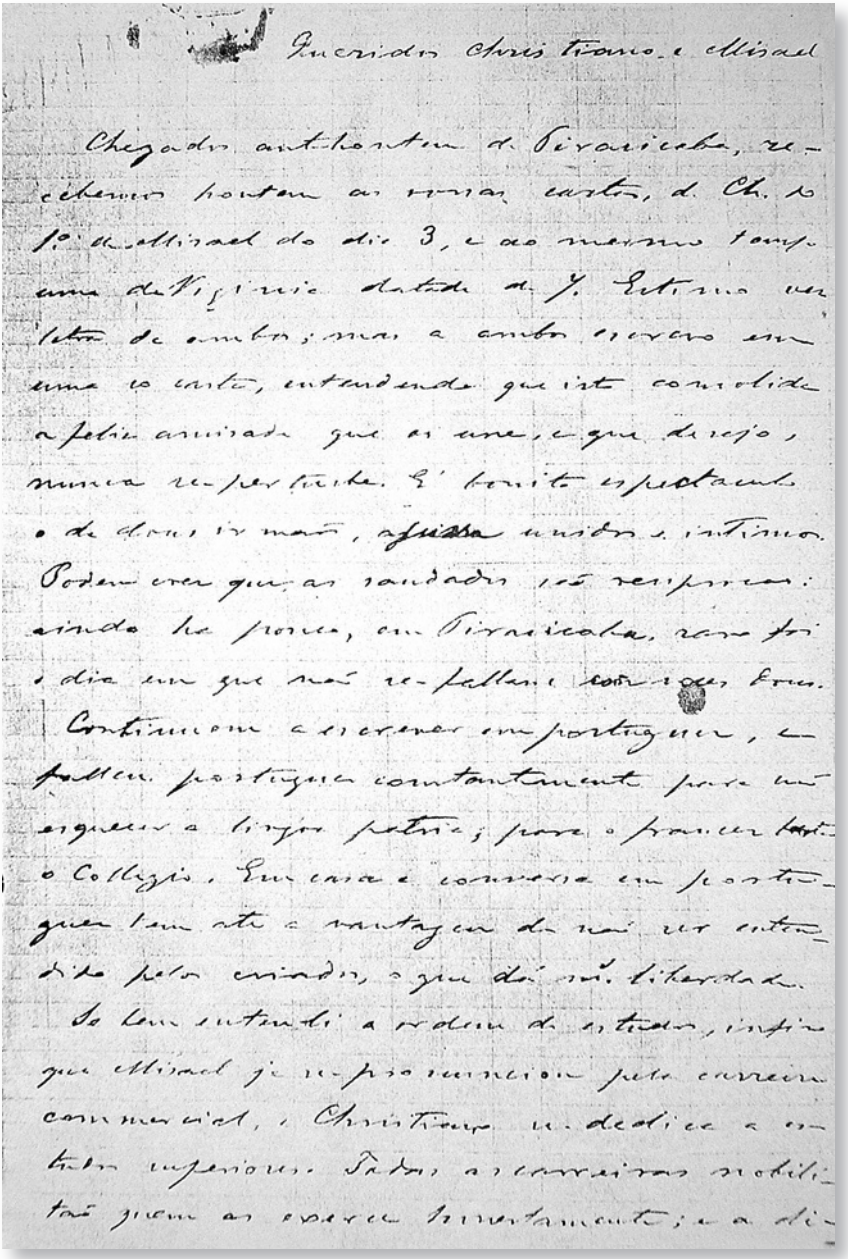
Vosso avô m*ui*to amigo

Jan*eiro* 4 de 1888

C.B. Ottoni.

> 4/1/1888 cx 35<

1. Na edição do Arquivo Nacional interpretou-se tal forma como "fazi(a)."



Queridos Christiano e Elisad

Chegados anteshontem de Petropolis, recebemos hontem as vossas cartas, a Ch. de 30 e Elisad do dia 3, e ao mesmo tempo uma de Victorinia datada a 4. Estimamos ver letra de ambos; mas a ambos escrevo em uma só carta, entendendo que isto consolida a felicidade avisada que vos une, e que desejo, nunca se perturbe. É bonito espectaculo o de dous irmãos, assim unidos e intimos. Podem crer que as saudades vão recíprocas: ainda ha pouco, em Petropolis, nem foi dia em que não se fallasse com saudades de vós. Continuamos a exercitar em portuguez, e fallar portuguez constantemente para não esquecer a lingua patria; para o francez basta o Collegio. Em casa e conversa em portuguez tem a vantagem de não ser entendido pelos criados, o que dá mais liberdade.

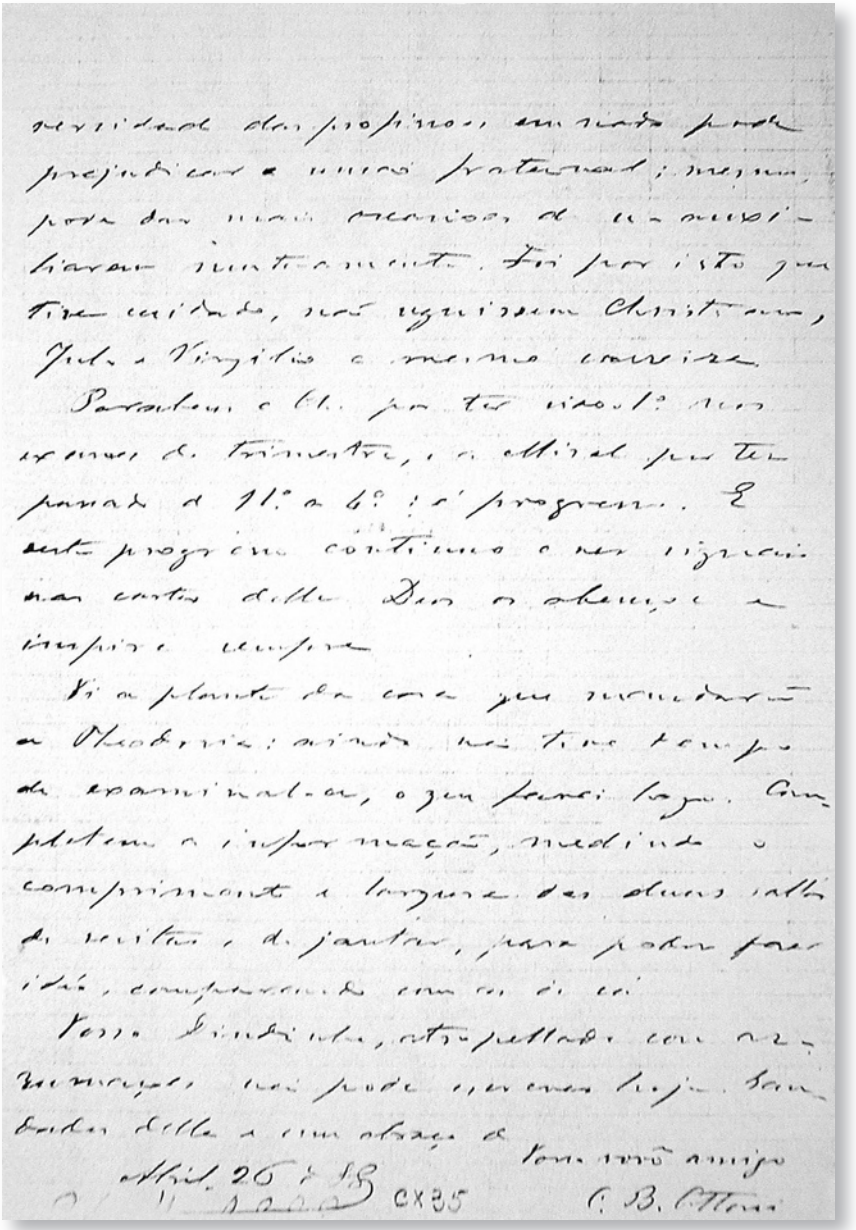
Se bem entendi a ordem de estudos, implica que Elisad já não possa mencionar pela carreira commercial, e Christiano se dedique a estudos superiores. Todas as carreiras nobilitão quem as exerce honradamente; e a di-

Carta 17

Queridos Christiano e Misael

Chegados antehontem de Piracicaba, recebemos hontem as vossas cartas, de Ch*ristiano* do 1º de Misael do dia 3, e ao mesmo tempo uma de Virginia datada de 7. Estimo ver letra de ambos; mas a ambos escrevo em uma so carta, entendendo que isto consolida a feliz amisade que os une, e que desejo, nunca se-perturbe. É bonito espectaculo o de dous irmaõs, assim[1] unidos e intimos. Podem crer que as saudades saõ reciprocas: ainda ha pouco, em Piracicaba, raro foi o dia em que naõ se-falasse [em] voces dous. Continuem a escrever em portugues, e fallem portugues constantemente para naõ esquecer a lingoa patria; para o france[s] basta o Collegio. Em casa a conversa em portugues tem ate a vantagem de naõ ser entendido pelos criados, o que dá m*uita* liberdade. Se bem entendi a ordem de estudos, infiro que Misael ja se-pronunciou pela carreira commercial, e Christiano se-dedica a estudos superiores. Todas as carreiras nobilitaõ quem as exerce honestamente; e a di-

1. Rasurado pelo autor.



versidade das profissoes em nada pode prejudicar a uniao fraternal; mesmo, pode dar mais occasioes de se-auxiliarem mutuamente. Foi por isto que tive cuidado, naõ seguissem Christiano, Julio e Virgilio a mesma carreira.
Parabens a Ch*ristiano* por ter sido o 1º nos exames do trimestre, e Misael por ter passado de 11º a 4º: é progresso. E deste progresso continuo a ver signais nas cartas delle. Deos os abençoe e inspire sempre.
Vi a planta da casa que mandaraõ a Theodosia: ainda naõ tive tempo de examinal-a, o que farei logo. Completem a informaçaõ, medindo o comprimento e largura das duas sallas de vesitas e de jantar, para poder fazer[1] idéa, comparando com as de cá.
Vossa Dindinha, atropellada com arrumaçoes naõ pode escrever hoje. Saudades della e um abraço de

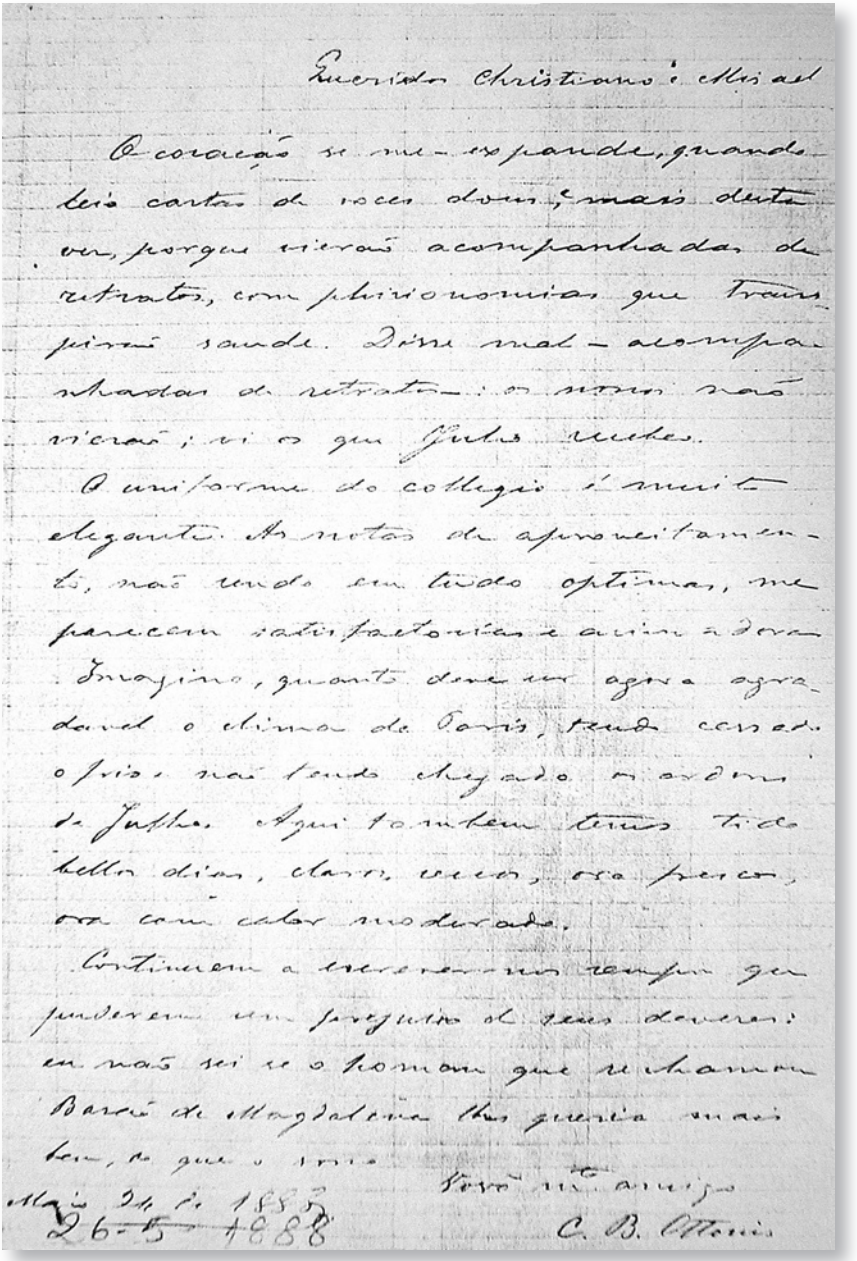
Vosso vovô amigo

Abril 26 de 88

C. B. Ottoni

> 26-04-1888 cx 35 <

1. Não aparece o Z no manuscrito.



Queridos Christiano e Elisabeth

O coração se me espande, quando leio cartas de vocês dous, e mais dentro em, porque vierão acompanhadas de retratos, com phisionomias que transpirão saude. Dizem mal — acompanhadas de retratos — : o nosso não vierão ; vi o que Julius tirou.

O uniforme do collegio é muito elegante. As notas de aproveitamento, não sendo em todo optimas, me parecem satisfactorias e assim a dona. Imagino, quanto deve ser agra agradavel o clima de Paris, tendo cessado o frio, não tendo chegado as ardencias de Julho. Aqui tambem temos tido bellos dias, claros, quentes, ora frescos, ora com calor moderado.

Continuem a viver em um tempo que julgarem um pequeno de seus deveres: eu não sei se o homem que se chamou Barão de Magdalena lhes queria mais bem, do que o seu

Para o tio amigo

Maio 24 de 1883

26-5-1888

C. B. Ottoni

Carta 18

Queridos Christiano: Misael

O coraçaõ se me-expande, quando
leio cartas de voces dous, e mais desta
vez, porque vieraõ acompanhadas de
retratos, com phisionomias que trans-
piraõ saude. Disse mal – acompa-
nhadas de retratos –: os nossos naõ
vieraõ ; vi os que Julio recebeo.
O uniforme do collegio é muito
elegante. As notas de aproveitamen-
to, naõ sendo em tudo optimas, me
parecem satisfactorias e animadoras.
Imagino, quanto deve ser agora agra-
davel o clima de Paris, tendo cessado
o frio e naõ tendo chegado as ordens
de Julho. Aqui tambem temos tido
bellos dias, claros, seccos, ora frescos,
ora com calor moderado.
Continuem a escrever-nos sempre que
puderem sem prejuiſslo de seus deveres:
eu naõ sei se o homem que se chamou
Baraõ de Magdalena lhes queria mais
bem, do que o vosso

Vovô m*ui*to amigo

Maio 24 de 1888

C.B.Ottoni

> 26-5-1888 <

Queridos Christ.º e M.el

Continuamos a escrever a ambos conjunctamente assim como podem ambos, ou cada um dirigir a mesma carta ao Vovô e a Dindinha: estimarei que a uniaõ e amisade entre os dous dure tanto como tem durado a que nos liga, ha mais de 50 annos.

Recebemos a carta de saudaçaõ a meu anniversario dirigida por todos 3. mãe e filhos: agradeço e recommendo que agradeçaõ por mim ao S.r Porfirio e sua Senhora o brinde com que naquelle dia me obsequiaraõ.

Temos tambem as cartas duplas, de Ch. escriptas a 20 e 22, de M.el a 17 e 24. todas de Maio.

Estimo, continue ahi o tempo agradavel: o mesmo aqui succede; os dias saõ frescos e á noite precisa-se de cobertor.

A carreira da Engenharia, que Ch. escolhe é mais bonita do que a de Miguel, commercial; mas esta offerece mais probabilidades de ser lucrativa. Ambas saõ honrosas, sendo exercidas por homens de bem; o que é preciso é ficar bem convencido que trabalhar é uma necessidade e um meio de moralisar a vida

QX85

Carta 19

Queridos Christ*iano* e M*isa*el

Continuo a escrever a ambos conjuntacmente
assim como podem ambos, ou cada um diri-
gir a mesma carta ao Vôvô e a Dindinha:
estimarei que a uniaõ e amisade entre os
dous dure tanto como tem durado a que nos
liga, ha mais de 50 annos.
Recebemos a carta de saudaçaõ a meu anni-
versario dirigida por todos 3, mae e filhos:
agradeço e recômendo que agradeçaõ por
mim ao S*enho*r Porfirio e sua Senhora o brinde
com que naquelle dia me obsequiaraõ.
Temos tambem as cartas duplas, de Ch*ristiano* escrip-
tas á 20 e 22, de M*isa*el a 17 e 24, tudo de Maio.
Estimo, continue ahi o tempo agradavel:
o mesmo aqui succede; os dias são frescos
e á noite precisa-se de cobertor.
A carreira da Engenharia, que Ch*ristiano* escolhe é m[ais]
bonita do que a de Misael, commercio; mas
esta offerece mais probabilidades de ser lucra-
tiva. Ambas são honrosas, sendo exercidas
por homens de bem: o que é preciso é ficar
bem convencido que trabalhar é uma neces-
sidade e um meio de moralisar a vida.

> cx 35 <

Vou respondendo a cada um dos topicos das
cartas recebidas: tenho prazer em conversar
com voces como posso, cá de longe.

Examinei as dimensões da casa: creio que
houve engano na medição de quarto de
Virginia, 4,76 × 1,50. Esta largura é quasi
a do nosso corredor 1,40; mal caberia
um leito. Ha de ser, pelo menos 2,50
Quanto ás outras peças, tive curiosidade
de comparar com as correspondentes aqui
de R. Paraná, e achei o seguinte:

	Paris	R. Paraná
Sala de visita	4,56 × 4,36 = 20,14 m²	6,10 × 5,10 = 30,50 m²
" de jantar	4,81 × 3,36 = 16,14	6,70 × 5,30 = 35,51
Quarto de dormir	4,00 × 3,41 = 13,64	4,35 × 4,00 = 17,40

Daqui resulta, que quando estes vieram, se
tiverem saudades da casa de Paris, ao menos
em um ponto hão de achar esta melhor; é
mais espaçosa. É acrescente que esta nossa
vivenda occupa a area de 376 metros quadrados,
não comprehendido o aposento de fundo, Virginia
a barandeira, quarto de criados e gallinheiro
Ainda ha outro ponto em que Leo e outros

[*Carta* **19** – pág. 2]

Vou respondendo a cada um dos topicos das
cartas recebidas: tenho prazer em conversar
com voces, como posso, cá de longe.
Examinei as dimensoes da casa: creio que
houve engano na mediçao do quarto de
Virgínia, 4,76 x 1,50. Esta largura é quasi
a do nosso corredor 1,40; mal caberia
um leito. Ha de ser, pelo menos 2,50
Quanto as outras peças, tive curiosidade
de comparar com as correspondentes aqui
da r*ua* Farani, e achei o seguinte:

	Paris	R*ua* Farani
	m m m²	m²
Salla de vesitas	4,64 x 4,34 = 20,14	6,10 x 5,00 = 30,50
Salla de jantar	4,81 x 3,36 = 16,14	6,70 x 5,30 = 35,51
Quarto de dormir	4,00 x 3,41 = 13,64	4,35 x 4,00 = 17,40

Daqui resulta, que quando voces vierem; se
tiverem saudades da casa de Paris, ao menos
em um ponto haõ de achar esta melhor; é
mais espaçosa. E acrescento que esta nossa
vivenda occupa a area de 376 metros quadrados,
naõ comprehendidos o aposento de Julio e Virg*ini*a
a lavanderia, quartos de criados e gallinheiro
Ainda ha outro ponto em que levo vantagem;

é a vegetação que nos cerca. Diante das janellas
da frente temos as nossas magnolias sil-
vestres, muito crescidas e copadas. Do lado
da entrada as nossas roseiras e palmeiras
as do portão já tem no tronco, 1,55 m de cir-
cumferencia. Do outro lado a nossa amos-
tra do pomar, que estava tão fechado, que fui
preciso cortar grande nº de galhos. No fun-
do o morro com matto, o cercado de roças,
uma touceira de bambus, e sobre os paral-
lepipedos do pateo algumas tinas com
plantas. A casinha de Paris tem outras vanta-
gens, talvez muito maiores: paciencia.
Lulú e Ermelinda continuam a dizer que
hão de embarcar no principio de Setembro. Te-
nho-lhes inveja; mas o projecto de irmos to-
dos é impraticavel. Na nossa idade seria
imprudencia expor-nos a um inverno euro-
peo, principalmente a minha velha que nun-
ca supportou temperatura de 0º quanto mais
de 15º ou 20º negativos. Depois tenho o dever
de assistir as sessões do Senado, que hão de ir
provavelmente até Novembro; e mais melin-
drosas

[*Carta* **19** – pág. 3]

é a vegetação que nos cerca. Diante das janellas
da frente temos as nossas magnolias sil-
vestres, muito crescidas e copadas. Do lado
da entrada as nossas roseiras e palmeiras:
as do portaõ ja tem no tronco, 1,55[1] de cir-
cunferencia. Do outro lado a nossa amos-
tra de pomar, que estava taõ fechado, que foi
preciso cortar grande n*úmer*o de galhos. No fun-
do o morro com matto, o corador de rouppa,
uma touceira de bambús, e sobre os paral-
-lepipedos do pateo algumas tinas com
plantas. A casinha [de Paris ↑] tem outras vanta-
gens, talve[z] muito maiores: pa[c]liencia.[2]
Lulú e Ermelinda continuaõ a diser que
haõ de embarcar no principio de Setembro. Te-
nho-lhes inveja; mas o projecto de irmos to-
dos é impraticavel. Na nossa idade seria
imprudencia expor-nos a um inverno euro-
peo, principalmente a minha velha que nun-
ca supportou temperatura de 0º quanto mais
de 15º ou 20º negativos. Depois tenho o dever
de assistir as sessoes do Senado, que haõ de ir
provavelmente ate Novembro; e nas melin-
drosas

1. A indicação de metro (m) está sobrescrita ao número 1 de 1,55.
2. Dúvida se é C ou S.

circunstancias do nosso paiz não devo a-
bandonar o meu posto. Ainda, por outros
motivos não devo pensar em ver a exposição
nem a torre Eiffel.
Conheço os passeios de que me falla Ch., pelo
Bois, pelo Sena, pelo caminho de cintura, por
Versailles, e lembro-me tambem do Palais de
Justice, do Louvre, do Luxembourg, dos Inva-
lidos, do Palais Royal, do Pantheon, de Notre Dame e Magda-
lena, dos theatros, do Jardim das plantas, de
Buttes Chaumont, que achei muito bonito,
e até do vasto cemiterio - Pere Lachaise - do
qual recordo duas sepulturas iguaes e mo-
destas, com estas inscripções: em uma, "J
"J'attends ma mère; em outra "J'ai rejoint
ma fille." Infelizmente creio que não tor-
narei a ver Paris; estou muito velho.
Muito applaudo a cruz de merito que Ch. costuma
receber; e penso que Misael não deve desani-
mar; uma vez que vae fazendo progressos, ha
de vir a obtel-a igualmente.
Estimei que a carta de Misael tambem fosse mi-
nuciosa, fallando-me das meninas que recebeu,
do convite a Mrs. de Magdalena, do tumor do pes-
coço, das ferias, da viagem a Suissa. Mas aca-
bou-se a folha de papel, e eu quero escrever á Virg.)
uma carta pelo menos de [illegible] terminando [illegible] por isso faço ponto. Vosso avô e amigo C. B. Ottoni

[*Carta* **19** – pág. 4]

circunstansias do nosso paiz naõ devo a-
bandonar o meu posto. Ainda, por outros
motivos naõ devo pensar em ver a exposiçaõ
nem a torre Eiffel.
Conheço os passeios de que me falla Ch*ristiano*, pelo
Bois, pelo Sena, pelo caminho de cintura, por
Versailles, e lembro-me tambem do Palacio de
Justice, do Louvre, do Luxembourg, dos Inva-
lidos, do Palais Royal, do Pantheon [Notre Dame↑] e Magda-
lena, dos theatros, do Jardim das plantas, de
Battes Chaumont, que achei muito bonito,
e ate do vasto cemiterio - Pere Lachaise – do
qual recordo duas sepulturas iguais e mo-
destas, com estas inscripçoes: em uma,
"J'attends ma mére; em outra "J'ai rejoint
ma fille" Infelizmente creio que naõ tor-
narei a ver Paris; estou muito velho.
Muito applaudo a cruz de merito que Ch*ristiano* costuma
receber; e penso que Misael naõ deve desani-
mar; uma vez que vai fasendo progressos, ha
de vir a obtel-a igualmente.
Estimei que a carta d*e* Misael tambem fosse mi-
nuciosa, fallando-me das meninas que recebem,
do convite a Mrs. de Magdalena, do tumor do pes-
coço, das ferias, da viagem a Suissa. Mas aca-
bou-se a folha de papel, e eu quero escrever á Virg*ini*a[1]
uma carta pelo menos do tamanho desta: por isso faço ponto.
Vôvô e amigo
C.B.Ottoni

1. A partir deste ponto o trecho aparece na lateral direita da página.

1888

Queridos Christiano e Misael

Escrevo juntamente a ambos porque o tempo de que disponho é pouco, e alem disso cultivo assim a união em que vivem e que eu muito applaudo.

Estimo que ao voltar ao collegio tivessem ambos accesso á classe superior, e espero que nos novos exames terão novas distincções.

O que vocês me dizem do frio e neve ahi contrasta com os calores que cá tomamos: em Outubro o thermometro chegou a 32°. hoje com chuva, tem descido alguns gráos.

Subimos depois de amanhã para Petropolis, onde, se Virginia se resolver a ir em Agosto ou Setembro, poderemos no fim de 1789 renovar as nossas passeiatas a cavallo, de que tenho saudades.

Na carta de Misael fiz observações que confirmão o conselho de não esquecer o portuguez: notei hiver em lugar de inverno, est por é, e a conjuncção et.

Dê cada um dos 2 um abraço por mim a Titio Lulu, e queirão sempre bem ao seu

Vovô amigo
CB Ottoni

Rio 10. - Novembro 10.

Carta 20

1888

Queridos Christiano e Misael

Escrevo juntamente a ambos porque o tempo
de que disponho é pouco, e alem disso cul-
tivo assim a uniaõ em que vivem e que eu
muito applaudo.
Estimo que ao voltar ao collegio tivessem
ambos accesso á classes superiores, e espero
que nos novos exames teraõ novas distinc-
çoes.
O que vocês me disem do frio e neve ahi
contrasta com os suadores que ca tomamos: em
Outubro o thermotro chegou a 32º: hoje
com chuva, tem discido alguns grais[1].
Subimos depois de amanhaã para Petro-
polis, onde, se Virginia se resolver a vir
em Agosto ou Setembro, poderemos no fim
de 1789[2] renovar as nossas passeiatas a
cavallo, de que tenho saudade.
Na carta de Misael fiz observaçoẽs que
confirmaõ o conselho de naõ esquecer o
portugues: notei *hiver* em lugar de inverno,
est por é, e a conjunçaõ *et*[3] .
Dê cada um do 2 um abraço por mim a thio
Lulu, e queiraõ sempre bem ao seu

Vovô amigo
C.B. Ottoni

*Novem*bro 10
> Novembro 10 <

1. Está escrito "grais", mas deve ser "graus".
2. A data deve estar errada, pois a carta é de 1888.
3. As palavras foram sublinhadas pelo autor.

Janeiro 9

Querido Misael

Recebemos hontem á noite a tua cartinha de 10 de Dezembro, a que, como vês, respondo sem perda de tempo.

Muito apreciei a noticia dos premios que tens obtido, e ainda mais a ambição que mostras de receber o premio de honra: é uma ambição nobre e util. E para animar-te, observarei que basta ver a redacção das tuas cartas para ajuizar dos progressos que tens feito.

Já tinha noticia do teu album de sellos e do armario de espelho: ter bons moveis é um gozo verdadeiro e innocente.

Tenho passeado a cavallo, todas as vezes que tenho companheiro e lembro-me sempre de vocês. Julio comprou aqui um grande cavallo de meio sangue, chamado Petropolis, e tão fogoso apesar de estar magro, que eu não me animo a montal-o.

A temperatura aqui é agradavel: 18 a 19° de manhãa, e pelo dia adiante até 24 e 25°. Imagino que ahi o thermometro hoje ha de estar abaixo de zero, e fogo acceso em casa.

Abraça p. mim o nosso Christiano, e recebe outro abraço do teu

Vovô muito amigo

C.B. Ottoni

Jan.o 9

Carta 21

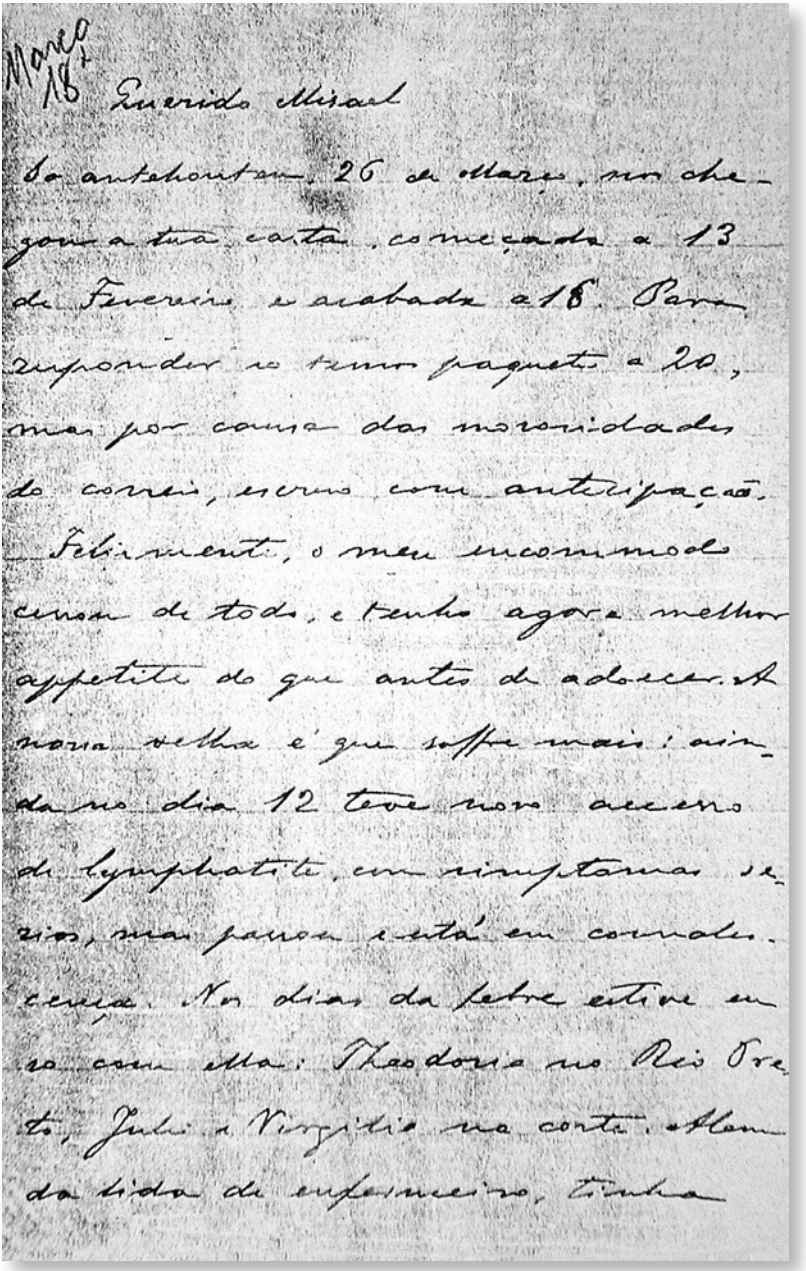
> Janeiro 9 <
Querido Misael

Recebemos hontem á noite a tua cartinha de
10 de Dezembro, a que, como vês, respondo sem
perda de tempo.
Muito apreciei a noticia dos premios que tens ob-
tido, e ainda mais a ambiçaõ que mostras de
receber o premio de honra: é uma ambiçaõ no-
bre e util. E para animar-te, observarei que
basta ver a redacçaõ das tuas cartas para julgar
dos progressos que tens feito.
Ja tinha noticia do teu album de sellos e do ar-
mario de espelho: ter bons moveis é um go[s]lo ver-
dadeiro e innocente.
Tenho passeado a cavallo, todas as veses que tenho com-
panheiro e lembro-me sempre de vocês. Julio com-
prou aqui um grande cavallo, de meio sangue, cha-
mado Petropolis[1], e taõ fogoso apesar de estar ma-
gro, que eu naõ me animo a montal-o.
A temperatura aqui é agradavel: 18 a 19º de ma-
nhaa, e pelo dia adiante ate 24 e 25º. Imagino
que ahi o thermometro hoje ha de estar abaixo
de zero, e fogo acceso em casa.
Abraça por mim o nosso Christiano, e recebe outro
abraço do teu

Vovô muito amigo
C.B. Ottoni

Jan*ei*ro 9

1. Palavra sublinhada pelo autor.



Março 18+

Querido Misael

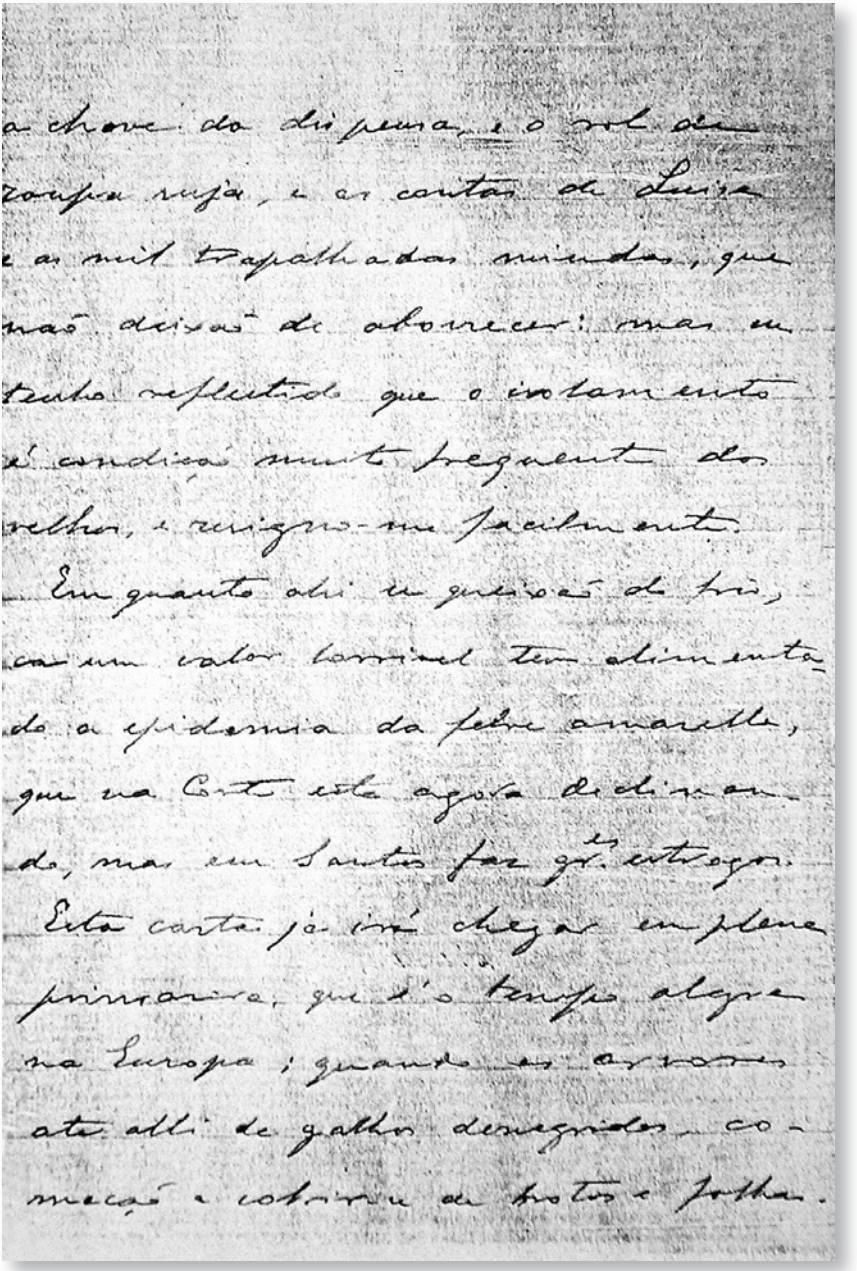
Só antehontem, 26 de março, me chegou a tua carta, começada a 13 de Fevereiro e acabada a 18. Para responder ao teu pequeto a 20, mas por causa das moroidades do correio, escreve com antecipação.

Felizmente, o meu incommodo cessou de todo, e tenho agora melhor appetite do que antes de adoecer. A nossa velha é que soffre mais: ainda no dia 12 teve novo accesso de lymphatite, com simptomas sérios, mas passou e está em convalescença. Nos dias da febre estive em casa com ella: Theodorica no Rio Oreto, Julia e Virgilio na corte. Além da lida de enfermeiro, tinha

Carta 22

> Março 18 <
Querido Misael

So antehontem, 26 de Março, nos chegou a tua carta, começada a 13 de Fevereiro e acabada a 16. Para responder so temos paquete a 20, mas por causa das morosidades do correio, escrevo com antecipaçaõ. Feli[s]mente, o meu encommodo cessou de todo, e tenho agora melhor appetite do que antes de adoecer. A nossa velha é que soffre mais: ainda no dia 12 teve novo accesso de lymphatite, com simptomas serios, mas passou e está em convalescença. Nos dias da febre estive eu so com ella: Theodosia no Rio Preto, Julio e Virgilio na corte. Alem da lida de enfermeiro, tinha



a chave do dispensa, e o rol da
roupa suja, e as contas da Luiza
e as mil trapalhadas minhas, que
não deixão de aborrecer: mas em
tudo reflitido que o isolamento
é condição muito pregnante dos
velhos, e emigro-me facilmente.
Em quanto ahi se gelão de frio,
cá um calor bonissimo tem alimenta-
do a epidemia da febre amarella,
que na Corte está agora declinan-
do, mas em Santos faz grd. estragos.
Esta carta já irá chegar em plena
primavera, que dá o tempo alegre
na Europa; grandes arvores
até alli de galhos denegridos co-
meção a cobrir-se de brotos e folhas.

[*Carta* **22** – pág. 2]

a chave da dispensa, e o rol de
roupa suja, e as contas de Luiza
e as mil trapalhadas miudas, que
naõ deixaõ de aborrecer: mas eu
tenho reflectido que o isolamento
é condiçaõ muito frequente dos
velhos, e resigno-me facilmente.
Em quanto ahi se queixaõ do frio,
ca um calor horrivel tem alimenta-
do a epidemia de febre amarella,
que na Corte está agora declinan-
do, mas em Santos faz gr*and*es extragos.
Esta carta ja irá chegar em plena
primavera, que é o tempo alegre
na Europa; quando as arvores
ate alli de galhos denegridos, co-
meçaõ a cobrir-se de brotos e folhas.

Por compensação, hão de vocês divertir-se menos, por faltar alli o pratico Thio Lulú.

Tambem nós applaudimos a idéia da volta; mas, pelo que li em carta de tua mãe, penso que a epocha ainda é incerta. Ella tem de considerar antes de tudo os interesses da saude de Ch. e do adiantamento de ambos.

Parabens pela cruz de merito, que mostra progresso; tambem o indica a redacção da tua carta, q. examinei linha p. linha, procurando se continha gallicismos, e só encontrei este: gagnei em logar de ganhe

Não achei tambem erros de grã-

[*Carta* **22** – pág. 3]

Por compensaçaõ, haõ de vocês
divertir-se menos, por faltar ahi
o patusco Thio Lulú.
Tambem nos applaudimos á i-
déia da volta; mas, pelo que leio
em carta de tua mae, penso que
a epocha ainda é incerta. Ella
tem de considerar antes de tudo
os interesses da saude de Ch*ristiano* e
do adiantamento de ambos.
Parabens pela cruz de merito,
que mostra progresso: tambem o
indica a redacçaõ da tua carta, q*ue*
examinei linha [por linha↑], procurando se
continha gallicismos: e só encon-
trei este: *gagnei*, em logar de ganhei[1].
Naõ achei tambem erros de grã-

1. Palavras sublinhadas pelo autor.

matica, e de orthographia no 2,
muito desculpaveis, porque de-
pendem da origem latina que
não conheces, á saber: decem, em
vez de descem; e commeçado por
começado.

Como vês a analyse da tua carta
é animadora, e mostra que ha mui-
to tempo escapaste á aquelle peri-
go de crescerem as orelhas, de que
fallava Ermelinda quando en-
sinava o abc.

Christiano hoje está por cá: a
ambos abraça de coração o teu

Vovô, mto. amigo

C. B. Ottoni

Março 18

GX35

[*Carta* **22** – pág. 4]

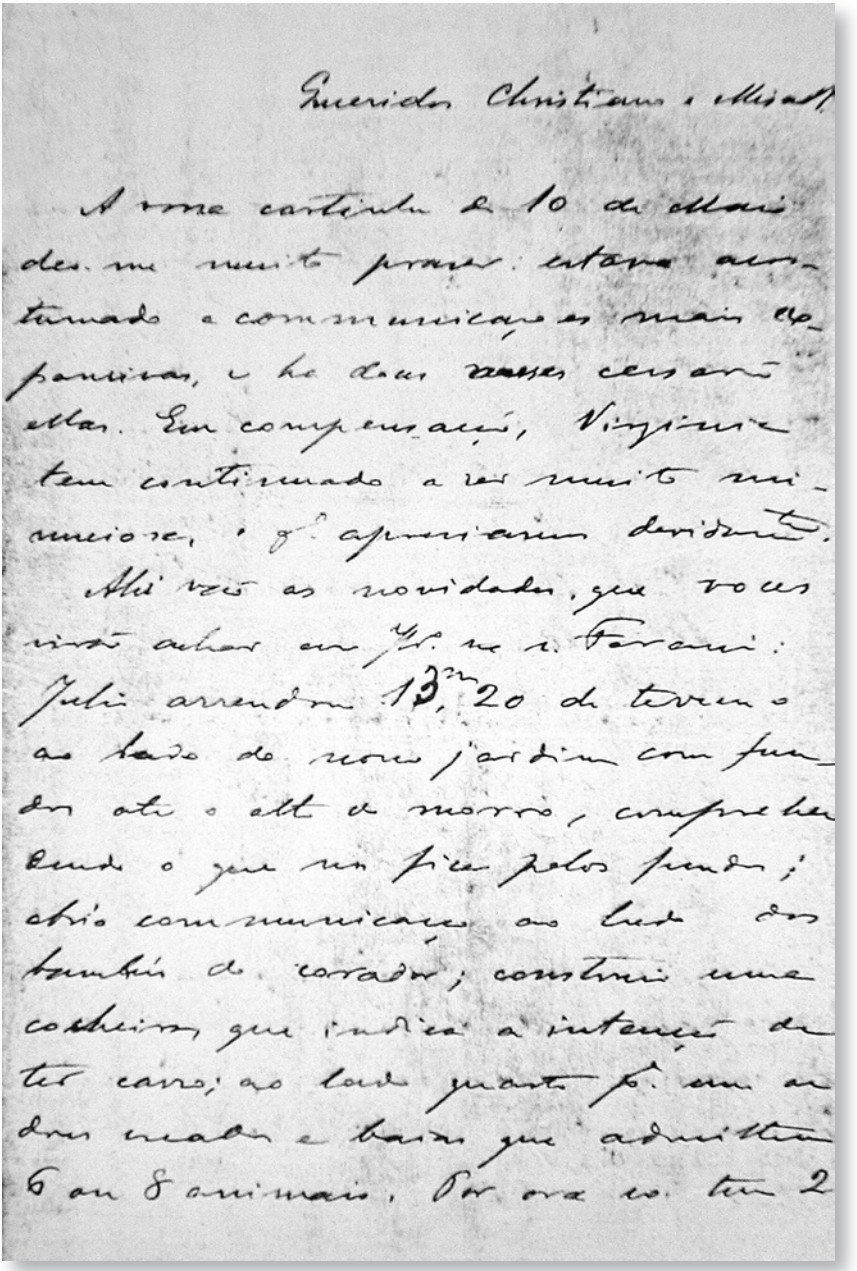
matica, e de orthographia so 2,
muito desculpaveis, porque de-
pendem da origem latina que
naõ conheces, a saber: deceu[1], em
vez de desceu; e commeçado por
começado.
Como vês a analyse da tua carta
é animadora, e mostra que ha mui-
to tempo escapaste á aquelle peri-
go de crescerem as orelhas, de que
fallava Ermelinda quando en-
sinava o abc.
Christiano haja esta por sua: a
ambos abraça de coracao o vosso

Vôvô, m*ui*to amigo

C. B. Ottoni

Março 18
> cx 35 <

1. Sublinhado pelo autor.



Queridos Christiano e Elisa

A vossa carta de 10 de Abril
deo-me muito prazer: estava acos-
tumado a comunicações mais de-
pressa, e ha dous mezes cessarão
ellas. Em compensação, Virginia
tem continuado a ser muito mi-
mosa, e gl. aproveitam devidamente.
Ahi vão as novidades, que vos
virão achar em Gl. na r. Farani:
Julio arrendou 13^{m}, 20 de terreno
ao lado de nosso jardim com fun-
dos até o alto de morro, compre-
hendendo o que nos fica pelos fundos;
abrio communicação ao lado dos
fundos de corador; construio uma
cocheira, que indica a intenção de
ter carro; ao lado quanto gl. um ar-
dos mudou e baixou que admitte
6 ou 8 animaes. Por ora só tem 2

Carta 23

Queridos Christiano e Misael

A vossa cartinha de 10 de Maio
deo-me muito prazer[1]: estava acos-
tumado a communicacoes mais ex-
pansivas, e ha dous meses[2] cessarõ
ellas. Em compensaçaõ, Virginia
tem continuado a ser muito mi-
nuciosa, o q*ue* apreciamos devidam*en*te.
Ahi vaõ as novidades, que voces
viraõ achar em *setem*bro na r*ua* Farani:
Julio arrendou 13^{m},20 do terreno
ao lado do nosso jardim com fun-
dos ate o alto do morro, comprehen-
dendo o que nos fica pelos fundos;
abrio communicaçao ao lado dos
bambús do corador; construi[o] uma
cocheira, que indica a intençaõ de
ter carro; ao lado quarto p*ar*a um ou
dous criados e baias que admittem
6 ou 8 animais. Por ora so tem 2

1. Há dúvidas se a palavra é grafada com Z ou S.
2. Rasurado pelo autor.

cavallo em que sahe ás vezes comigo: o meu é mto. manso e bom, mas não bonito como o do Julio: poderei ceder algumas vezes o passeio a vocês, ora a um ora a outro.

Não temos actualmente molestia em casa, felismente: desejo que vocês venhão bem robustos.

Adeus até cá

Do vovô e amigo

C.B. Ottoni

Junh 3 de 1889
3/6/1889

P.S. Virginia diz: "os meninos se encarregarão de desenvolver a abertura da exposição" terá em conta, ou cá de viva voz,?

CX85

[*Carta* **23** – pág. 2]

cavallos em que sahe às vezes[1] comigo: o meu é m*ui*to manso e bom, mas naõ bonito como o do Julio: poderei ceder algumas ve[z]es o passeio a voces, ora a um ora a outro.

Naõ temos atualmente molestia em casa, felismente: desejo que voces[2] venhao bem robustos.

Adeos ate cá

Do vôvô e amigo

C.B.Ottoni

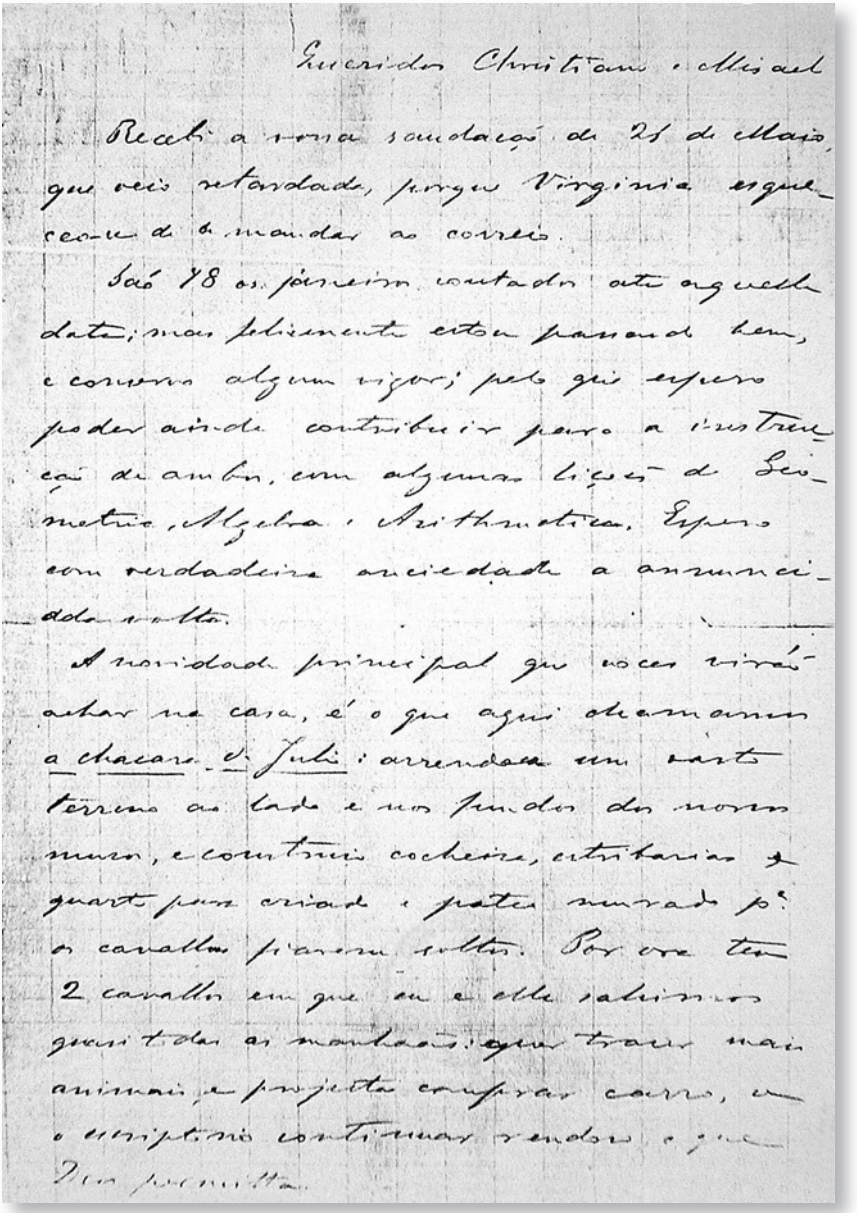
Junho 3 de 1889

> 3/6/1889 <

P.S. Virgínia diz: "os meninos se encarregaraõ de descrever a abertura da exposiçaõ". Será em carta, ou cá de viva voz?

> cx 35 <

1. Há dúvidas se a palavra é grafada com Z ou S.
2. Aparece uma marca/símbolo no texto como um t cortado. Pode ser um erro do autor, ou a abreviatura de "todos".



Queridos Christiano e Alfredo

Recebi a vossa saudação de 25 de Maio, que veio retardada, porque Virginia esqueceu-se de o mandar ao correio.

Sáo 78 os janeiros contados até aquella data; mas felizmente estou passando bem, e comendo alguma vigor; pelo que espero poder ainda contribuir para a instrucção de ambos, com algumas lições de Geometria, Algebra e Arithmetica. Espero com verdadeira anciedade a annunciada volta.

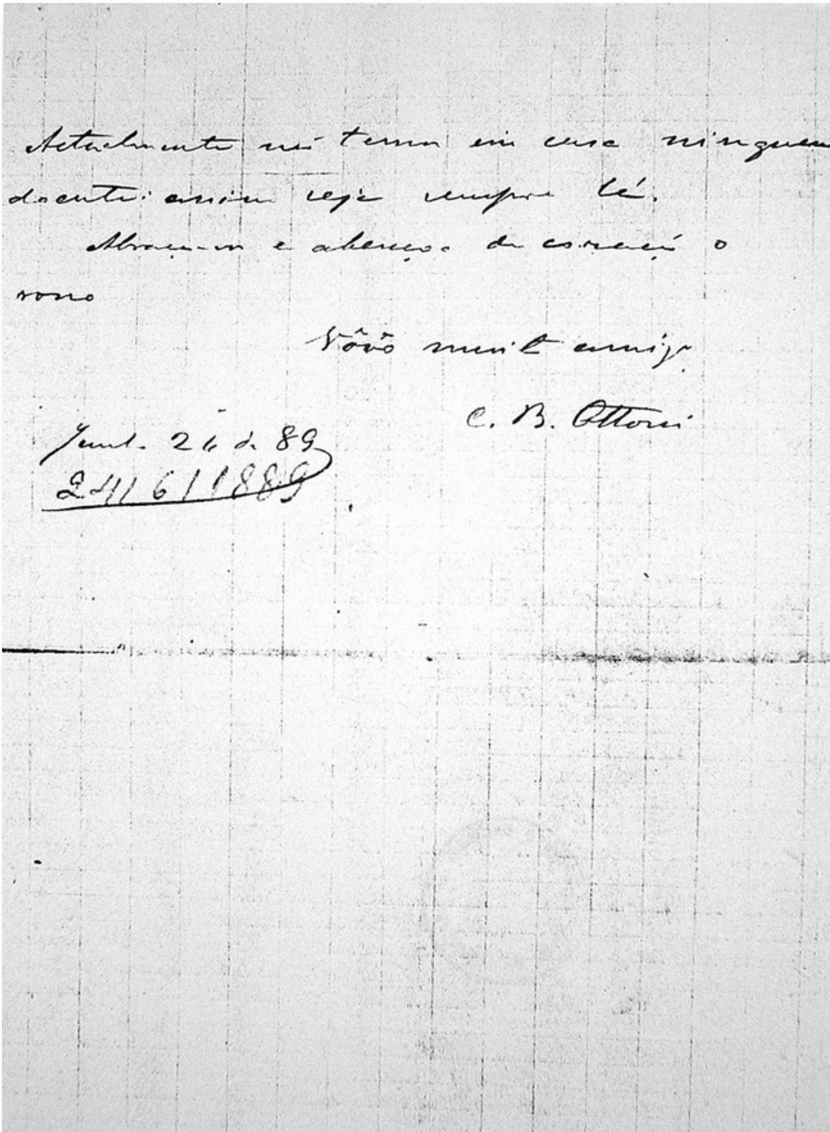
A novidade principal que vos cá virá achar na casa, é o que agui chamamos a chacara de Julio: arrendada um vasto terreno ao lado e nos fundos do nosso muro, e construio cocheira, estribaria e quarto para criado e pateo murado p.ª o cavallo p.ª ficarem soltos. Por ora tem 2 cavallos em que eu e elle sahimos gratis das manhãas: agora trazer mais animaes e projecta comprar carro, e o criptonio continuar sempre e que Deus permitta.

Carta 24

Queridos Christiano e Misael

Recebi a vossa saudaçaõ de 21 de Maio,
que veio retardada, porque Virginia esque-
ceo-se de a mandar ao correio.
Saõ 78 os janeiros contados ate aquella
data; mas feli[z]mente estou passando bem,
e conservo algum vigor; pelo que espero
poder ainda contribuir para a instruc-
çaõ de ambos, com algumas lições de Geo-
metria, Algebra, Arithmetica. Espero
com verdadeira anciedade a annunci-
ada volta.
A novidade principal que voces viraõ
achar na casa, é o que aqui chamamos
a chacara de Julio[1]: arrendou um vasto
terreno ao lado e nos fundos dos nossos
muros, e construio cocheira, estribarias[2],
quarto para criado e pateo murado p*ara*
os cavallos ficarem soltos. Por ora tem
2 cavallos em que eu e ele sahimos
quasi todas as manhaãs: quer trazer mais
animais, e projecta comprar carro, se
o escriptorio continuar rendoso o que
Deos permitta.

1. Sublinhado pelo autor.
2. O autor escreveu um "e" sobreposto à vírgula.

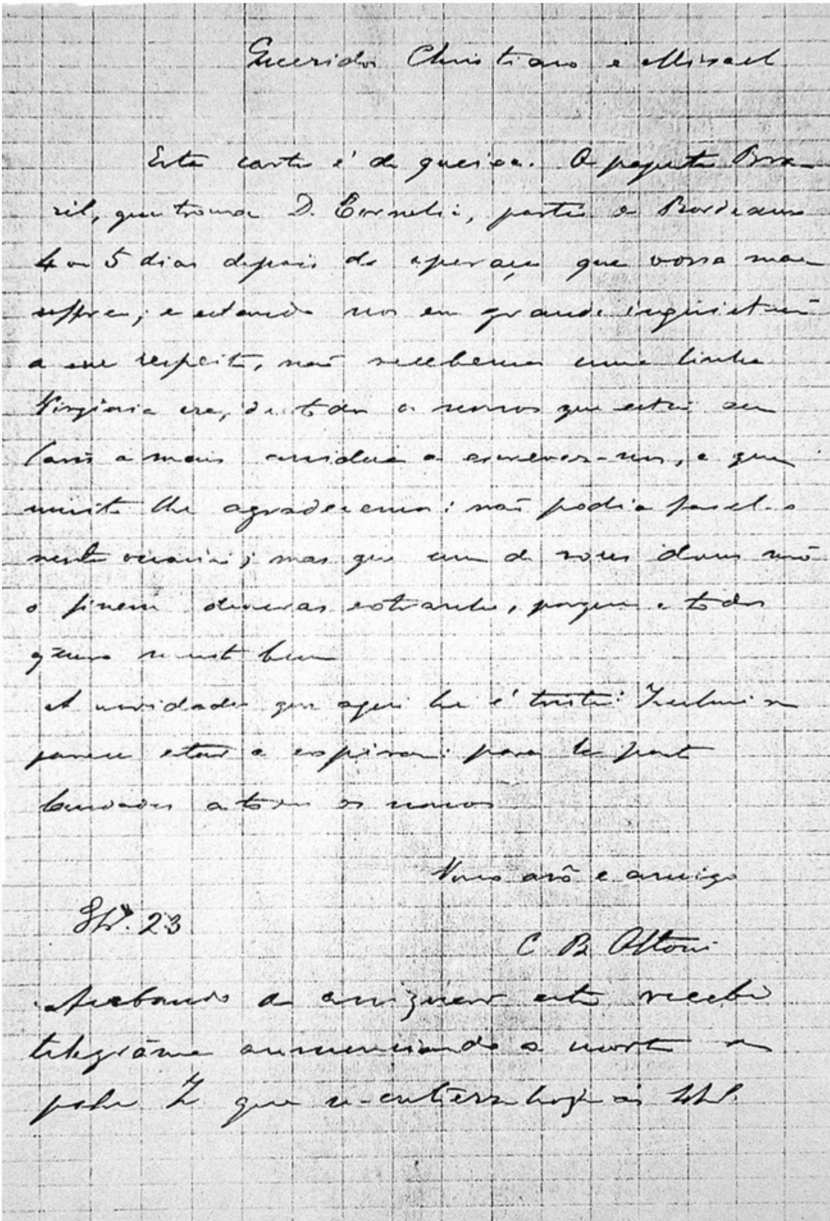

Actualmente não temos em casa ninguem
doente: assim seja sempre lá.
Abraço-vos e abençoo de coração o
vosso
Vovô muito amigo
C. B. Ottoni
Junh. 24 de 89
24/6/1889

[*Carta* **24** – pág. 2]

Actualmente naõ temos em casa ninguem doente: assim seja sempre lá.
Abraça-vos e abençoa de coraçaõ o vosso

Vôvô muito amigo
C.B.Ottoni

Junho 24 de 89
> 24/6/1889 <



Queridos Christiano e Misael

Esta carta é de queixa. O paquete Brazil, que trouxe D. Ermelinda, partiu de Bordeaux 4 ou 5 dias depois da operação que vossa mãe soffreu; e estando nós em grande inquietação a seu respeito, não recebemos uma linha. Virginia era, dentre os nossos que estão em Paris a mais assidua a escrever-nos, e que muito lhe agradecemos: não podia fazel-o nesta occasião; mas que um de vós ou dous não o fizessem deveras estranho, porque a todos queremos muito bem.

A novidade que aqui ha é triste: Zulmira parece estar a expirar: para ter junto cuidados a todos os nossos.

Vosso avô e amigo

8br.º 23

C. B. Ottoni

Acabando de escrever esta recebo telegramma annunciando a morte da pobre Z que se enterra hoje ás 4 h.

Carta 25

Queridos Christiano e Misael

Esta carta é de queixa. O paquete Brasil, que trouxe D*ona* Cornelia, partio de Bordeaux 4 ou 5 dias depois da operaçaõ que vossa mae soffreu; e estando nos em grande inquietaçaõ a esse respeito, naõ recebemos uma linha. Virginia era, de todos os nossos que estaõ em Paris a mais assidua a escrever-nos, o que muito lhe agradecemos: naõ podia fasel-o nesta occasiaõ; mas que um de voces dous naõ o fizesse deveras extranho, porque a todos quero muito bem.

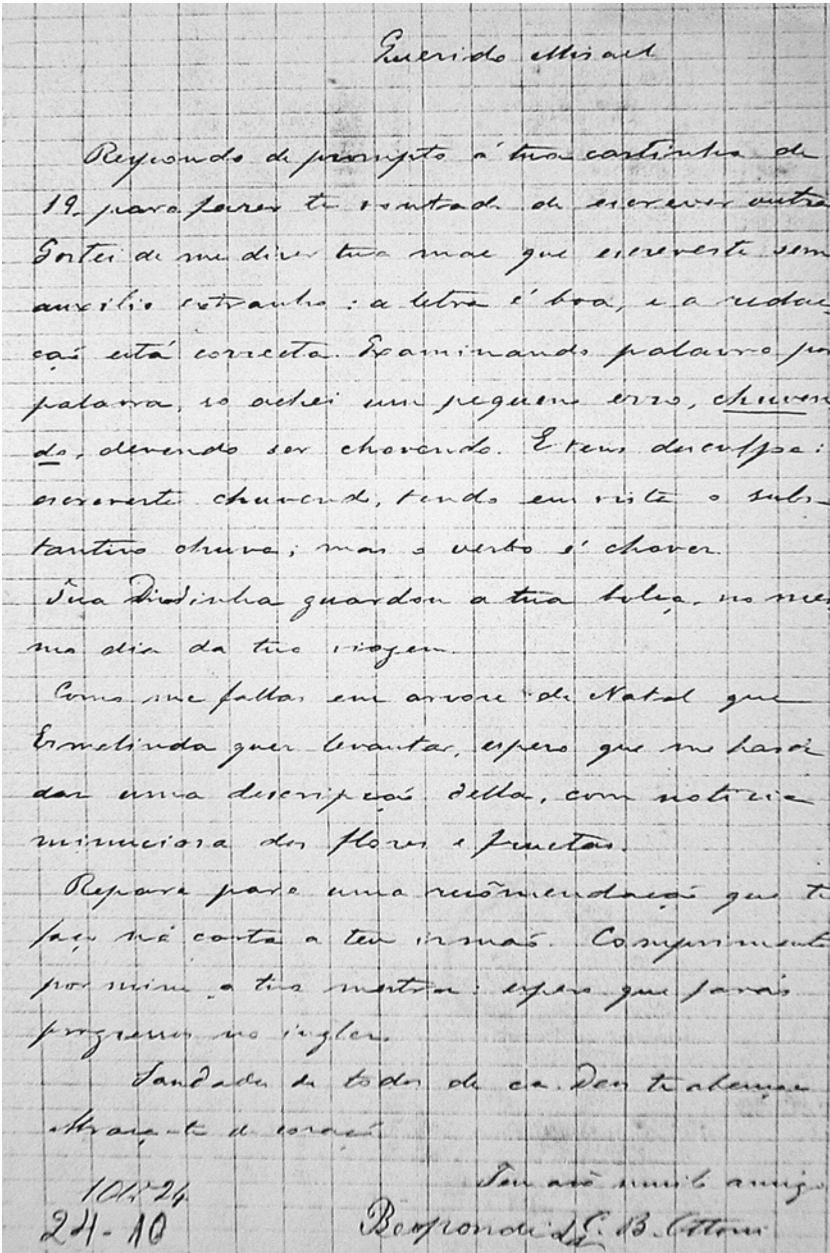
A novidade que aqui ha é triste: Zulmira parece estar a expirar: para la parto.

Saudades a todos os nossos

Vosso avô e amigo
C.B. Ottoni

*Outu*bro 23

Acabando de assignar esta recebi telegrãma annunciando a morte da pobre *Zulmira* que se-enterra hoje ás 4 h*oras*.



Querido Misael

Respondo de prompto á tua cartinha de 19, para fazer-te a vontade de escrever outra. Gostei de me dizer tua mãe que escreveste sem auxilio estranho: a letra é boa, e a redacção está correcta. Examinando palavra por palavra, só achei um pequeno erro, chuvendo, devendo ser chovendo. E tens desculpa: escreveste chuvendo, tendo em vista o substantivo chuva; mas o verbo é chover.

Tua Dindinha guardou a tua bolça, no mesmo dia da tua viagem.

Como me fallas em arvore de Natal que Ermelinda quer levantar, espero que me hasde dar uma descripção della, com noticia minuciosa das flores e fructas.

Repara para uma recommendação que te faço na carta a teu irmão. Comprimenta por mim a tua mestra: espero que farás progressos no inglez.

Saudades de todos de ca. Deus te abençoe. Abraça-te de coração

Teu avô muito amigo

10/24
24-10

Bernardo de S. B. Ottoni

Carta 26

Querido Misael

Respondo de prompto á tua cartinha de
19, para fazer te vontade de escrever outra.
Gostei de me diser tua mae que escreveste sem
auxilio extranho: a letra é boa, e a redac-
çaõ está correcta. Examinando palavra por
palavra, so achei um pequeno erro chuven-
do,[1] devendo ser chovendo. E tens desculpa:
escreveste chuvendo tendo em vista o subs-
tantivo chuva; mas o verbo é chover.
Tua Dindinha guardou a tua bolça, no mes-
mo dia da tua viagem.
Como me fallas em arvore de Natal que
Ermelinda quer levantar, espero que me has de
dar uma descripçaõ della, com noticia
minuciosa das flores e fructas.
Repare para uma recõmendaçaõ que te
faço na carta a teu irmaõ. Comprimenta
por mim a tua mestra: espero que farás
progressos no ingles.
Saudades de todos de ca. Deos te abençoe.
Abraça-te de coraçaõ

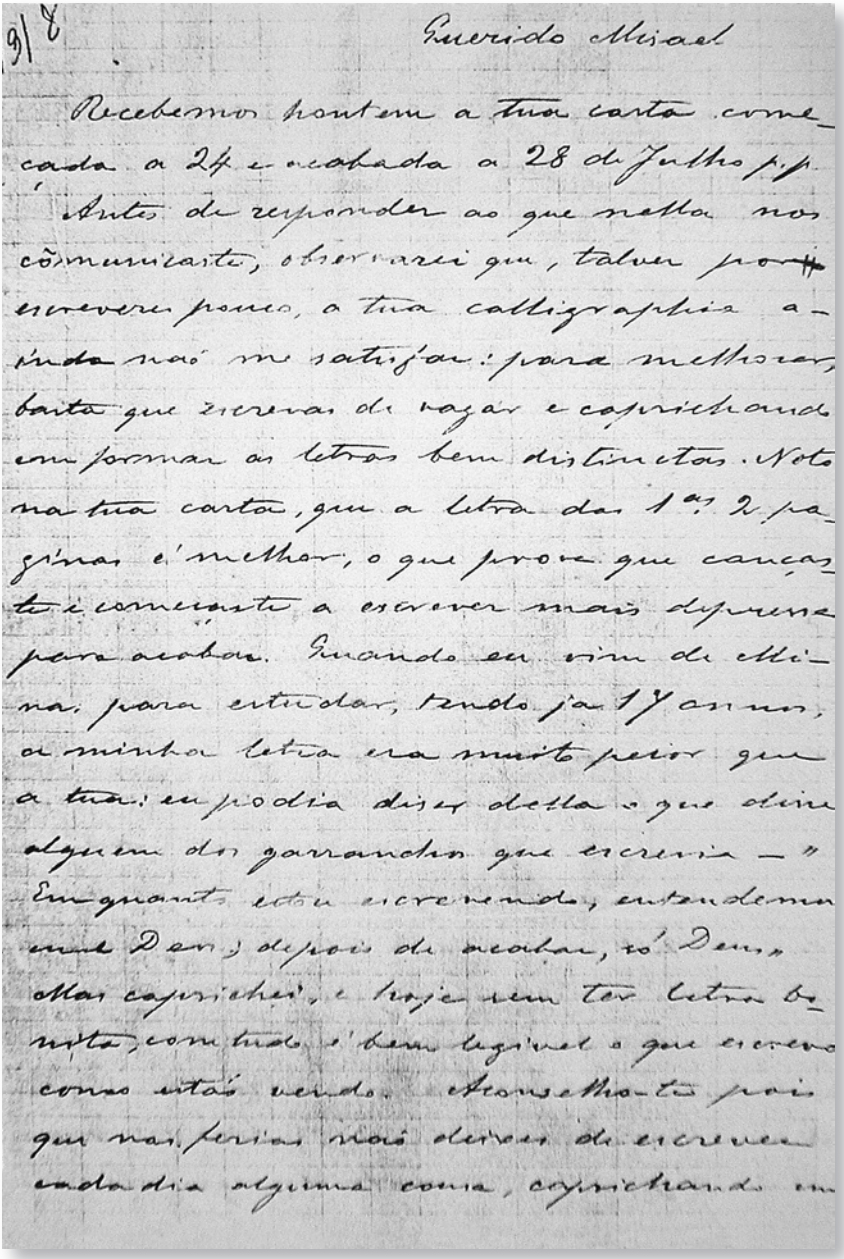
Teu avô muito amigo

*Dezem*bro 24

C.B.Ottoni

> 24 – 10 < Respondida

1. Sublinhado pelo autor.



9/8

Querido Misael

Recebemos hontem a tua carta começada a 24 e acabada a 28 de Julho p.p.

Antes de responder ao que nella nos
5 cõmunicaste, observarei que, talvez por
escreveres pouco, a tua calligraphia a-
inda naõ me satisfaz: para melhorar,
basta que escreras de vagar e capricheando
em formar as letras bem distinctas. Noto
10 na tua carta, que a letra das 1as 2 pa-
ginas é melhor, o que prova que canças-
te e começaste a escrever mais depressa
para acabar. Quando eu era da tua
15 idade, para entrar, tendo já 14 annos,
a minha letra era muito peior que
a tua: eu podia dizer della o que disse
alguem dos garranchos que escrevia — "
Emquanto estou escrevendo, entendem-
me Deos; depois de acabar, só Deos
20 alli capricheí, e hoje tenho letra bo-
nita, comtudo é bem legivel o que escrevo
como vitáo vendo. Aconselho-te pois
que nas ferias naõ deixes de escrever
cada dia alguma cousa, capricheando em

Carta 27

Querido Misael

Recebemos hontem a tua carta começada a 24 e acabada a 28 de Julho p*róximo* p*assado*. Antes de responder ao que nella nos cõmunicaste, observarei que, talvez por escreveres pouco, a tua calligraphia ainda naõ me satisfaz: para melhorar, basta que escrevas de vagar e caprichando em formar as letras bem distinctas. Noto na tua carta, que a letra das 1as 2 paginas é melhor, o que prova que cançaste e começaste a escrever mais depressa para acabar. Quando eu vim de Minas para estudar, tendo ja 17 annos, a minha letra era muito peior que a tua: eu podia diser della o que disse alguem dos garranchos que escrevia – " Em quanto estou escrevendo, entendemos eu e Deos, depois de acabar, só Deos" Mas caprichei, e hoje sem ter letra bonita, com tudo é bem legivel o que escrevo como estás vendo. Aconselho-te pois que nas ferias naõ deixes de escrever cada dia alguma cousa, caprichando em

formar letras bem distinctas.

Verifiquei-me quaes os lançamentos q. tinhas previsto a 24 a respeito de premios + um premio e dous accessit (menções, não nomeações como ouvi erradamente). E' pouco, mas ao menos prova que estudaste: não admira que teu irmão tivesse melhores notas, porque foi de cá mais adiantado. Não devo pois desanimar. O proposito que formas de ter no anno seguinte tantos premios como Christiano revela uma excellente disposição de teu espirito. Deos te ajude e te mantenha em tão louvaveis aspirações.

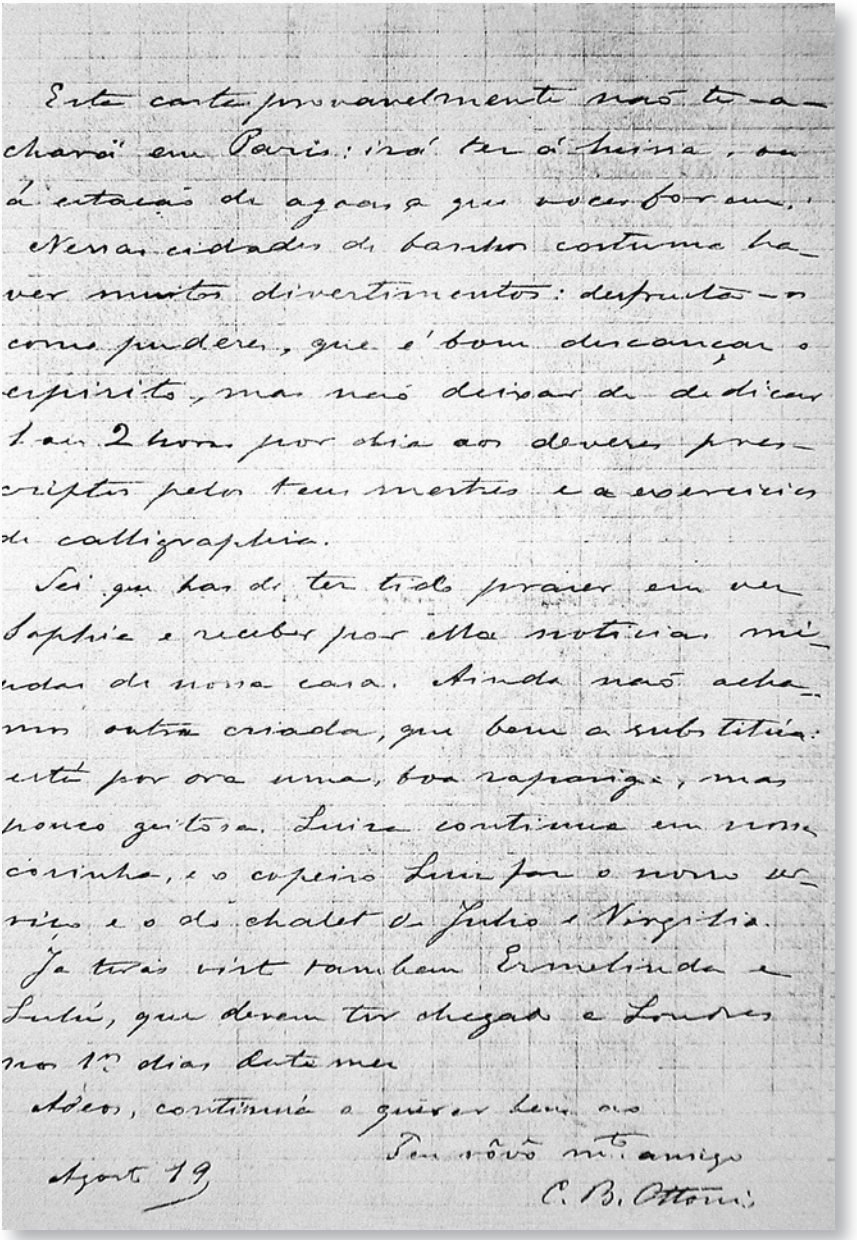
Quanto, de que me fallas, de marcarem deveres para as ferias, é muito util; se os estudos se interrompessem completamente, o habito de estudar se perderia, e o q. já se soubesse, ficaria esquecido e tudo seria difficil no anno seguinte.

A nota má em Grammatica tambem não deve desanimar-te; ficará esquecida a primeira nota boa que obtiveres

[*Carta* **27** – pág. 2]

formar letras bem distinctas.
Verificou-se quasi exactamente o que
tinhas previsto a 24 a respeito de premios
– um premio e [doiss accessit] (mençõ̃es[1],
naõ nomeaçoes como escreveste). É pouco,
mas ao menos prova que estudaste: naõ
admira que teu irmaõ tivesse melho-
res notas, porque foi de cá mais adian-
tado. Naõ deves pois desanimar. O pro-
posito que formas de ter no anno se-
guinte tantos premios como Christiano
revela uma excellente disposiçaõ de teu
espirito. Deos te ajude e te sustente em
taõ louvaveis aspiraçoes.
O estilo, de que me fallas, de marcarem
deveres para as ferias, é muito util; se
os estudos se interrompessem completamen-
te, o habito de estudar se-perderia, o q*ue*
já se-sabia, ficaria esquecido e tudo
seria difficil no anno seguinte.
A nota má em Grammatica tambem
naõ deve desanimar-te; ficará esque-
cida á primeira nota boa que obtiveres.

1. Palavra sublinhada pelo autor.



Esta carta provavelmente não te encontrará em Paris: irá ter á Suissa, ou á estação de agoas a que vocês forem. Nessas cidades de banhos costuma haver muitos divertimentos: desfruta-os como puderes, que é bom descançar o espirito, mas não deixar de dedicar 1 ou 2 horas por dia aos deveres prescriptos pelos teus mestres e a exercicios de calligraphia.

Sei que has de ter tido prazer em ver Sophia e receber por ella noticias minhas de nossa casa. Ainda não achamos outra criada, que bem a substitúa: está por ora uma, boa rapariga, mas pouco geitosa. Luiza continua em nossa companhia, e o copeiro Luiz foi o novo serviço e o de chalet de Julio e Virginia.

Já terás visto tambem Ermelinda e Sinhá, que devem ter chegado a Londres nos 1os dias deste mez.

Adeos, continúa a querer bem ao

Seu sempre mto amigo

C. B. Ottoni

Agosto 19

[*Carta* **27** – pág. 3]

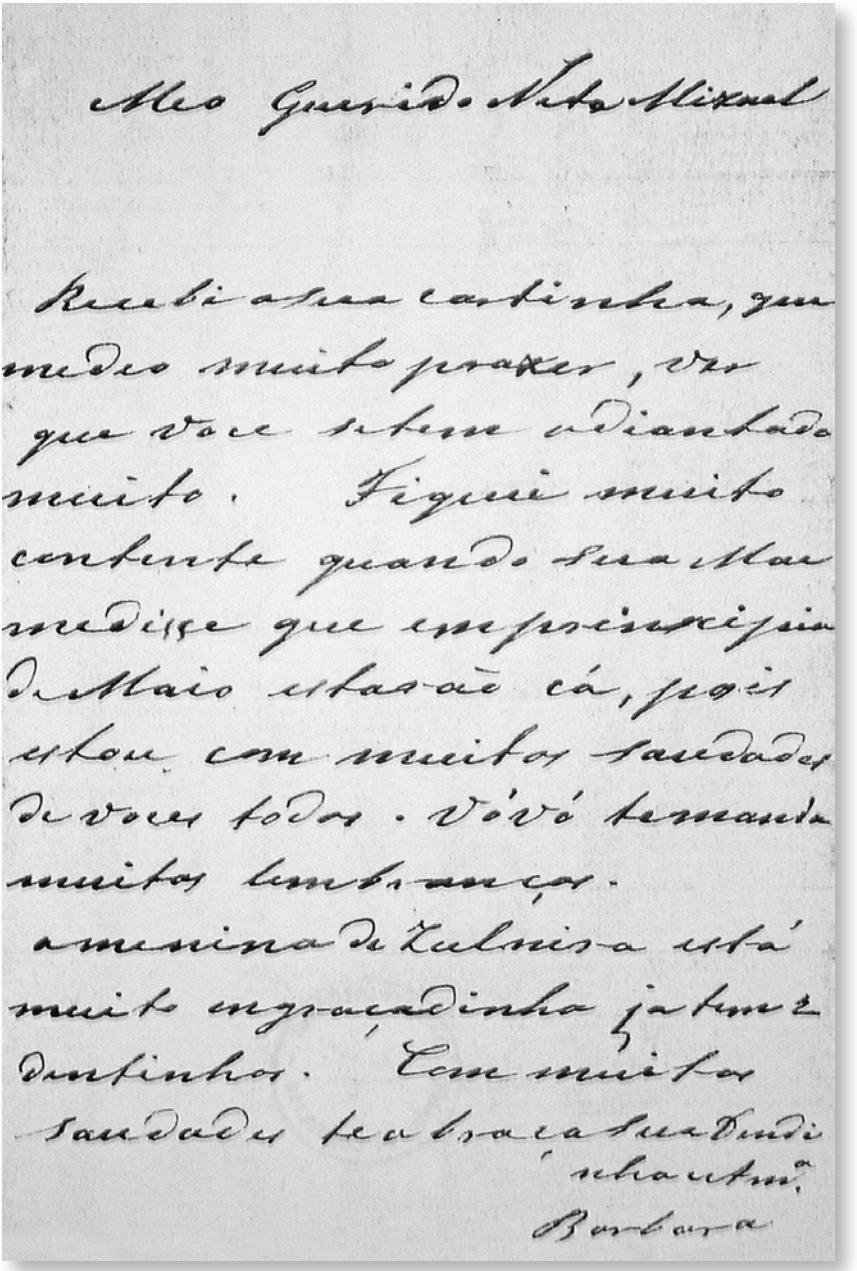
Esta carta provavelmente naõ te-a-
chará em Paris: irá ter á Suissa, ou
á estação de agoas a que voces forem.
Nessas cidades de banhos costuma ha-
ver muitos divertimentos: desfructa-os
como puderes, que é bom descançar o
espirito, mas não deixar de dedicar
1 ou 2 horas por dia aos deveres pres-
criptos pelos teus mestres e a exercicios
de calligraphia.
Sei que has de ter tido prazer em ver
Sophia e receber por ella noticias mi-
nhas de nossa casa. Ainda naõ acha-
mos outra criada, que bem a substitúa:
está por ora uma, boa rapariga, mas
pouco geitosa. Luiza continua em nossa
cozinha, e o copeiro Luis faz o nosso ser-
viço e o do chalet de Julio e Virgilio.
Ja terás visto tambem Ermelinda e
Lulú, que devem ter chegado a Londres
nos 1os dias deste mes.

Adeos, continuá a querer bem ao

Teu vôvô m*ui*to amigo

Agosto 19

C.B. Ottoni



Meo Querido Netto Natal

Recebi a sua cartinha, que
muito muito prazer, vendo
que você estava adiantado
muito. Fiquei muito
contente quando sua Mãe
me disse que em prosincipio
de Maio estaria cá, pois
estou com muitas saudades
de vocês todos. Vovó manda
muitas lembranças.
a menina de Zulmira está
muito engraçadinha já tem 2
dentinhos. Tem muitas
saudades de sua Madrinha
Barbara

Carta 28

Meo Querido Neto Mizael

Recebi asua cartinha, que
medeo muito prazer, ver
que voce setem adiantado
muito. Fiquei muito
contente quando sua Mae
medisse que em principio
deMaio estaraõ cá, pois
estou com muitas saudades
de voces todos. Vóvó temanda
muitas lembranças.
amenina de Zulmira está
muito engraçadinha ja tem 2
dentinhos. Com muitas
saudades te abraçaSua Dindi
nha eAm*ig*a.

Barbara

6 de Março

613:

Meu Querido Neto

Recebi tambem a tua
cartinha que muito me a-
legrou ver a tua letra vejo
que estas muito adeantado,
quer dizer que tens estudado
bem para dar gosto a tua
mãi esperamos que te que-
ram bem e que sejas um me-
nino de juizo.
Aqui todos estão bons e
te mandão lembranças.
A Laura esta muito ingra-
çadinha. Vovo Ritinha

Carta 29

> 6/3 <

6 de Março

Meo Querido Neto

Recebi hontem[1] a sua
cartinha que muito mea
legrou ver a tua letra evejo
que estas muito adeantado,
quer dizer que tens estudado
bem para dar gosto a tua
mai eas pessoas que te que-
rem bem eque es um me-
nino de juizo.
Aqui todos estaõ bens e
temandaõ lembranças.
A Laura esta muito ingra-
cadinha. Vovo tinha

1. Palavra rasurada.

querido vir mas hontem
recebi uma carta de Fetin
que diz que ella não vem.
Abraça a sua Mãe e a Tininha
a Tia Lulu e a Bebê por mim
que de todos tenho muitas
saudades. e tua benção

Sua avó e am.ª

Barbara

R

cx85

[*Carta* **29** – pág. 2]

querido vir mas hontem
recebi uma carta de Tetia[1]
que dis que ella naõ vem.
Abraça a sua Mae e a Ninia
a Tio Lulu e a Bebe por mim
que de todos tenho muitas
saudades. ete a bençoa
Sua avo e Am*ig*a

Barbara

R[2]

> cx 35 <

1. Segundo a edição do arquivo Nacional, trata-se da titia Tedora de Araújo Maia.
2. Talvez indique que a carta foi respondida.

26 de Janeiro 85

Meo Querido Neto

So hoje pode responder a
sua cartinha que muito
estimei pra ver que voce
não se esqueceu de sua
Pindirinha. Melembro
muito de voce com muita
saudades e quando estou fa
zendo doce de caju estou sem
melembrando de que voce
sempre queria meajudar
cor os salgados sempre fa
ço pão doce e melembro de

Carta 30

26 de Janeiro 85

Meo Querido Neto

So hoje pode responder a
sua cartinha que muito
estimei por ver que voce
naõ seesquece[o] de sua
Dindinha. Melembro
muito de voce com muitas
saudades equando estou fa-
zendo doce de caju estou sem[1]
melembrando de que voce
sempre queria meajudar
e os ossabados sempre fa-
co Paõ doce e melembro de

1. Deve ser "sempre".

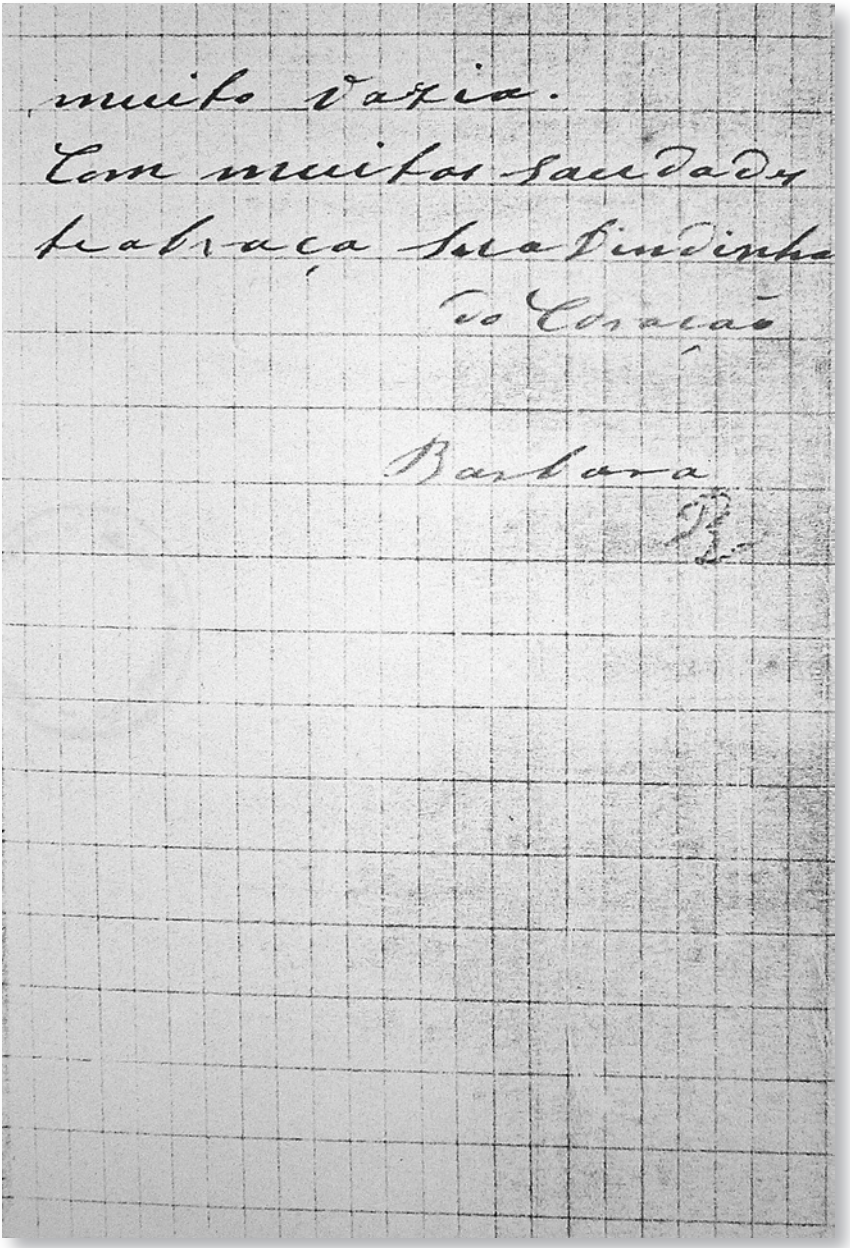
de que tivesse estivesse a que avia me ajudar e quando elles vem ocaçadinhos do forne eu digo logo se Tive estivesse aqui como elle avia de gostar.

Tenho uma criada que dice que sabia fazer tudo que eu mandase ella fazer emtão perguntei e Pão doce você sabe fazer sei emtão mando todo os sabados fazer.

Virgilio passou aqui 15 dias e foi hoje deixou muitos saudades cacaza

[*Carta* **30** – pág. 2]

de que sevoce estivesse a
qui avia meajudar equan
do elles vem açadinhos
do forno eu digo logo se
Tixe [e]stivesse aqui como
elle avia de gostar.
Tenho uma criada que
dice que sabia fazer tudo
que eu mandace ella
fazer: emtaõ perguntei
e Paõ doce voce sabe fazer
sei emtaõ mando todos
os sabados fazer.
Virgilio passou aqui
15 dias efoi hoje deixou
muitas saudades e acaza


muito d'ahi.
Tem muitas saudades
e abraça sua Dindinha
do Coração
Barbara
35

muito vazia.
Com muitas saudades
te abraça Sua Dindinha
do Coraçaõ

Barbara 35

5 de Maio 87.

Meo Querido Neto Miguel

Recebe a sua amavel cartinha de 25 do passado que me deo muito prazer saber que passas bem e que te tens divertido muito. Aqui cada vez esta mais solitario todos os Dias decem familias e tambem os carros e cavalos a semana passada so em uma manhã embarcarão 32 cavalos da caza Imperial eu me lembrei de quanto você gostava de ver dezinbarcar os animaes.

Hoje estou só [illegible] foi

Carta 31

5 de Maio 87

Meo Querido Neto Mizael

Recebi a sua amavel carti-
nha de 25 do passado que me-
deo muito prazer saber que
passas bem e que te tens de
vertido muito. Aqui cada-
ves esta mais solitario
todos os dias decem familias
etam bem os carros e cava-
los acemana passado so em
uma manhã enbarcaraõ
32 cavalos da caza Imperi-
al eu me lembrei de quanto
voce gostava de ver des in-
-barcar os animaes.
Hoje estou só seo avo foi

para eu mandar foi hontem e veio e voltou hoje. Da muitas lembranças a tio Lulu e a Christiano. Luiza manda lembranças para voces e diz que não respondeu a carta de Christiano por que ella não sabe mais escrever. Com muitos saudades teu abraça sua Dindinha e Avó

Barbara

cx 35

[*Carta* **31** – pág. 2]

para o cenado foi hontem e
[veio↑]e voltou hoje. Da muitas
Lembranças a tio Lulu ea
Christiano Luiza manda
lembranças para voces e
dis que naõ respondeo acar-
ta de Christiano porque ella
naõ sabemais escrever.
Com muitas saudades tea
braça Sua Dindinha e Am*iga*
Barbara

> cx 35 <

15 Maio 87

Meos Queridos Netos Christiano e Mizael

Respondo aos 2 juntos. recebi os seus amaveis cartos de felicitaçoens, e que muito agradeço e ver que se não esquecerão de mim neste dia. Jantarão aqui commigo Julio Vôvô e Thomaz e nos lembramos de vocês todos que contavamos a jantarmos juntos nesse dia:

Aqui não ha nada de novo

O Jordão casou-se hontem

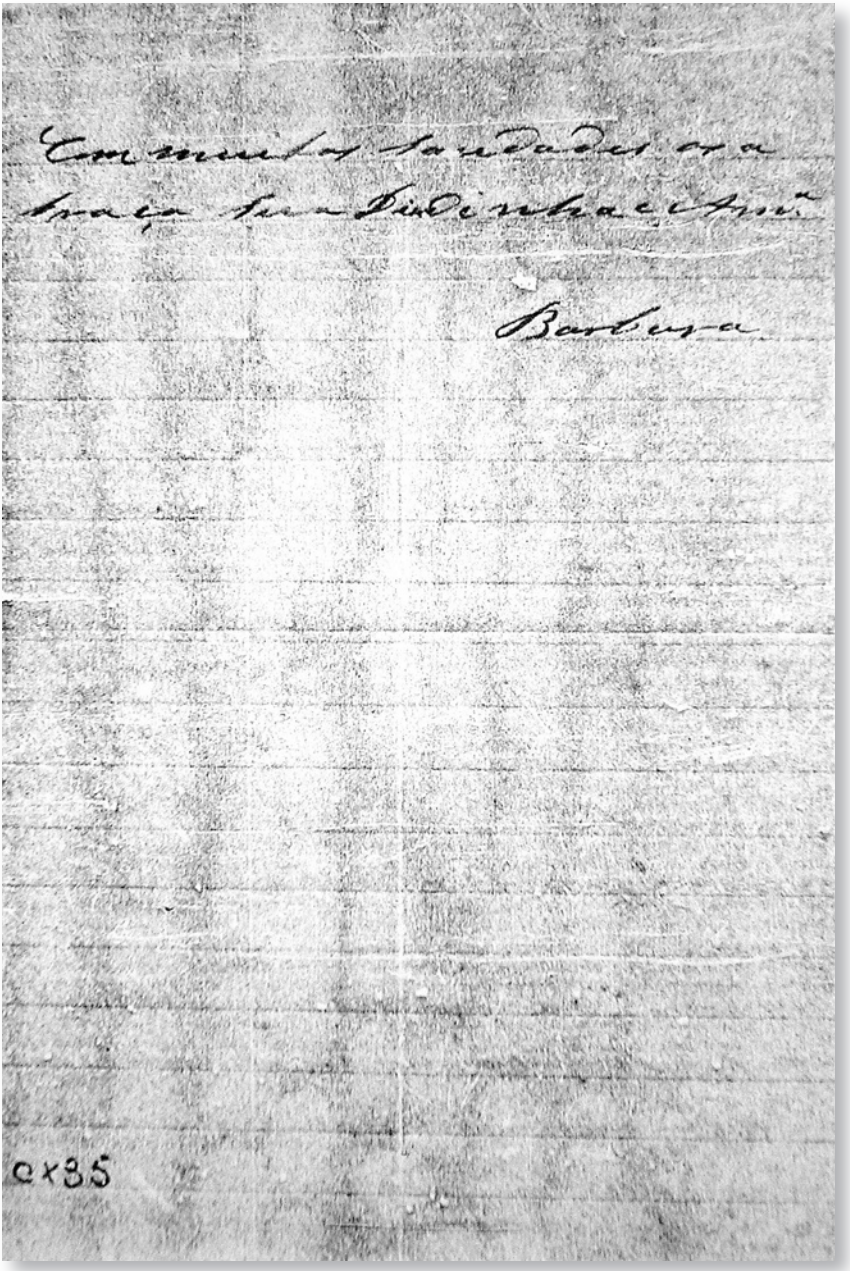
Verão que elles comerão muito na panella, porque choveu todo o dia

Carta 32

15 Maio 87

Meos Queridos Netos Christi-
ano e Mizael

Respondo aos 2 juntos.
recebi assuas amaveis car
tas de felicitaçoens, e que mui-
to agradeço por ver que naõ
seesqueceraõ de mim neste
dia. Jantaraõ aqui com
migo Julio e Vôvô e o Thomas
e nos noslembramos devoces todos
que costumavamos a jantarmos
juntos nesse dia:
Aqui naõ hanada de novo
O Jordaõ cazouse hontem
creio que elles comeraõ muito
napanela, porque chovia to-
do o dia.

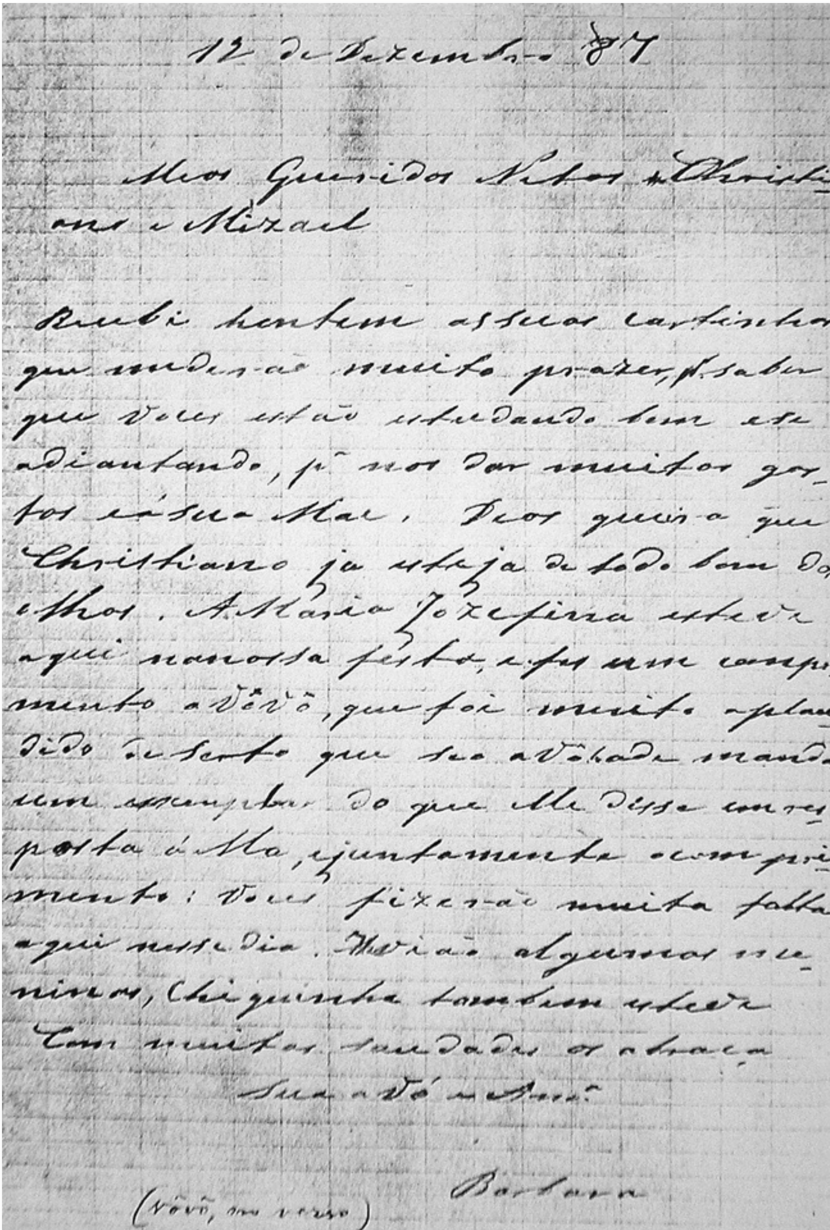


20

[*Carta* **32** – pág. 2]

Com muitas saudades os a
braça Sua Dindinha e Am*iga*. 20
Barbara

> cx 35 <



12 de Dezembro 87

Meus Queridos Netos Christiano e Mizael

Recebi hontem as suas cartinhas que me derão muito prazer, p. saber que vocês estão estudando bem e se adiantando, p.ª nos dar muitos gostos e á sua Mãe. Deos queira que Christiano já esteja de todo bom dos olhos. A Maria Jozefina esteve aqui na nossa festa, e fez um comprimento a Vôvô, que foi muito applaudido e decerto que seu avôsinho manda um exemplar do que Ella disse com resposta á Ella, e juntamente o comprimento: Vocês fizerão muita falta aqui nesse dia. Havião alguns meninos, Chiquinha tambem esteve.

Com muitas saudades os abraça

Sua avó e Amiga

Barbara

(Vôvô, no verso)

Carta 33

12 de Dezembro 87

Meos Queridos Netos Christi-
ano e Mizael

Recebi hontem as suas cartinhas
que mederaõ muito prazer, p*o*r saber
que voces estaõ estudando bem e se
adiantando, p*ar*a nos dar muitos gos-
tos eá sua Mae. Deos queira que
Christiano ja esteja de todo bom dos
olhos. A Maria Jozefina esteve
aqui nanossa festa, e fes um compri-
mento a Vôvô, que foi muito aplau-
dido de serto que seo avô hade mandar
um exemplar do que elle disse em res-
posta á ella, ejuntamente o compri-
mento: Voces fizeraõ muita falta
aqui nesse dia. Haviaõ algumas me-
ninas, Chiquinha tambem esteve
Com muitas saudades os abraça
Sua avó e Am*ig*a

Barbara

(vôvô, no verso)[1]

1. Só há uma página de texto.

1 de Maio 88

Meos Queridos Netos

Recebi hoje carta de Mizael com a de Christiano: escrevo a todos 2. Estimei muito as boas noticias, que estão passando bem e que estão muito adiantados e que tem sempre boas notas Não ~~t~~ posso dizer nada daqui pois cheguei à 8 dias e ainda não sahi e aqui tem vindo poucas pessoas. Deixei Lulú e Erminda bons; elles falão muito na viagem, dizem que vão em Outubro. Esta vai chegar la nas vesperas dos annos de sua Mai; dá a ella nesse dia um apertado abraço, em

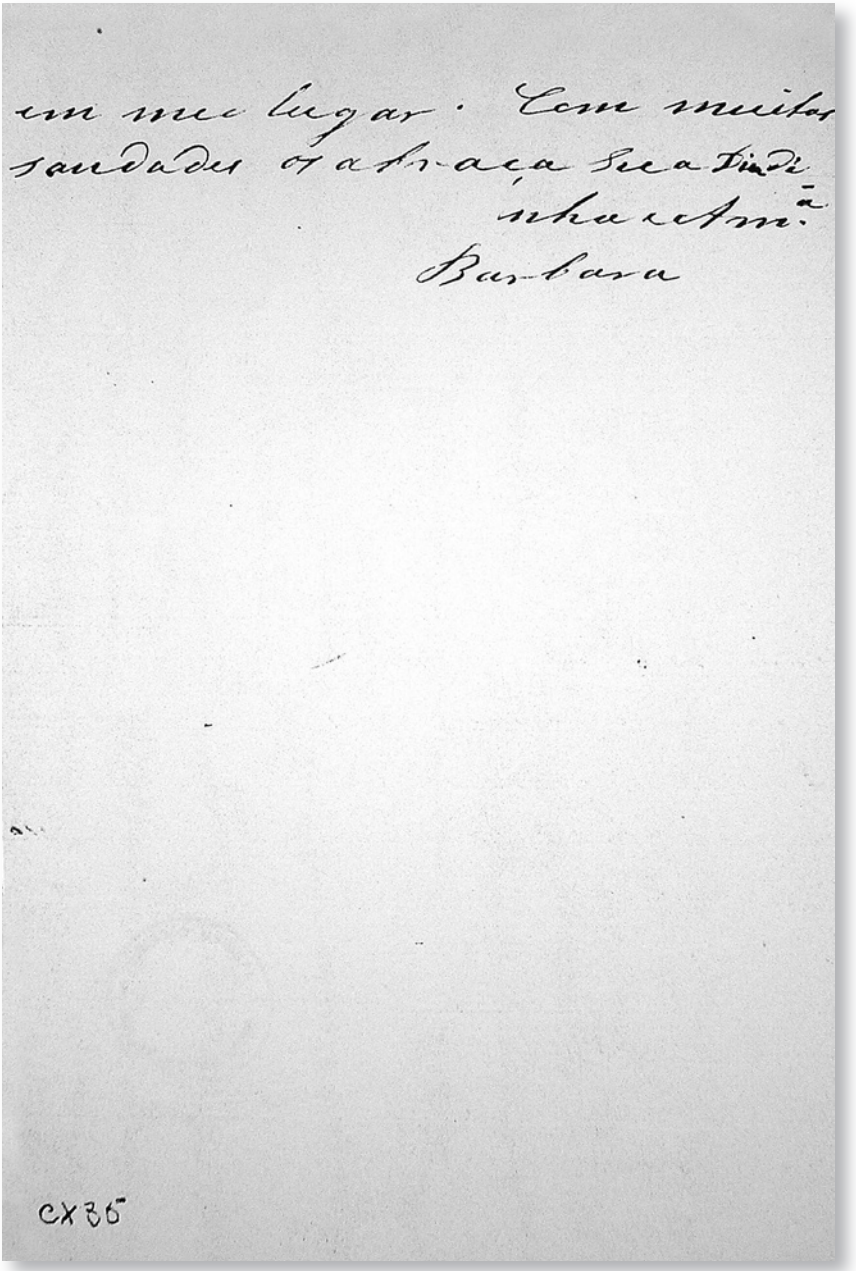
Carta 34

1 de Maio 88

Meos Queridos Netos

Recebi hoje carta de Mizael
eum a Deos de Christiano: escre-
vo atodos 2. Estimei muito
as boas noticias, que estaõ passan-
do bem e que estaõ muito a
diantados eque tem sempre
boas notas Naõ te[1]posso dizer
nada daqui pois cheguei á
8 dias e ainda naõ sahi e
aqui tem vindo poucas pesso-
as. Deixei Lulú e Ermelinda
bons; elles falaõ muito
naviagem, dizem que vaõ
em Outubro. Esta vai chegar
la nas vesperas dos annos de
sua Mai: dá aella nesse
dia um apertado abraço, em

1. Palavra rasurada.


em meu lugar. Com muitas
saudades o abraça sua tia de
coração
Barbara
CX 36

[*Carta* **34** – pág. 2]

em meo lugar. Com muitas
saudades os abraça Sua Dindi-
nha e Am*iga*
Barbara

> cx 35 <

24 de Maio 88

Meus Queridos Netos

Respondo as suas cartas, aos 2 aqui juntos que me derão muito prazer p. saber que estudão muito e vi os seos retratos e achei muito bons: o de Christiano esta esta gordo como nunca o vi, o de Mozael está bom, mas não esta mais gordo. Ainda não pude mandar a goiabada por causa do tapete q está em Petropolis, pois quero mandar junto: breve mandarei.

Agora neste instante Ayga não acabamos com a encommenda q vierão de la mas não posso mandar dizer nada, por q esta a'ai agora de manhã para seguir hoje. Com muitas saudades os abraça Sua avó Ana

Barbara

Carta 35

24 de Maio 88

Meos Queridos Netos

Respondo as suas cartas, aos
2 aqui juntos que mederaõ muito
prazer p*o*r saber que estudaõ muito
evi o seos retratos e achei muito
bons: o de Christiano esta ~~esta~~[1]
gordo como nunca o vi, o de Mi-
zael está bom, mas naõ esta
mais gordo. Ainda naõ
pude mandar a goiabada por
cauza do tapete q*ue* está em Petro-
polis, pois quero mandar jun-
to: breve mandarei.
Agora neste instante chega-
raõ os caxoens com as encomendas
q*ue* vieraõ de la mas naõ posso
mandar dizer nada, por q*ue* esta
vai agora de manhã para
seguir hoje. Com muitas sa-
udades os abraça Sua avó e Am*ig*a
Barbara

1. Rasurada pela autora.

6 de Janeiro 89

6/1/1889

Meus Queridos Netos Christiano e Mizael

Respondo as suas cartas, que a mais tempo não o fis por andar sempre adoentado; mas agora depois que vim tenho passado bem; passamos a festa de Natal e anno bom na cidade e voltamos no dia 3. La fazia um calor terrivel, tanto que tencionamos ir á caza de Theodorinha e não tivemos animo de ir. A sua carta de 28 de Novembro fez uma couza que muito me alegrou, dando esperança de virem em Setembro. Deos permitta pois as saudades são muitas.

Aqui todos passão bem lembranças a sua Mae e a Ninica seja estiver ahi. Um abraço seu Dindinha e Avô.

P.S. Lembranças a Sofia e Luiz e manda lembranças p.r você — Barbara

(Segue

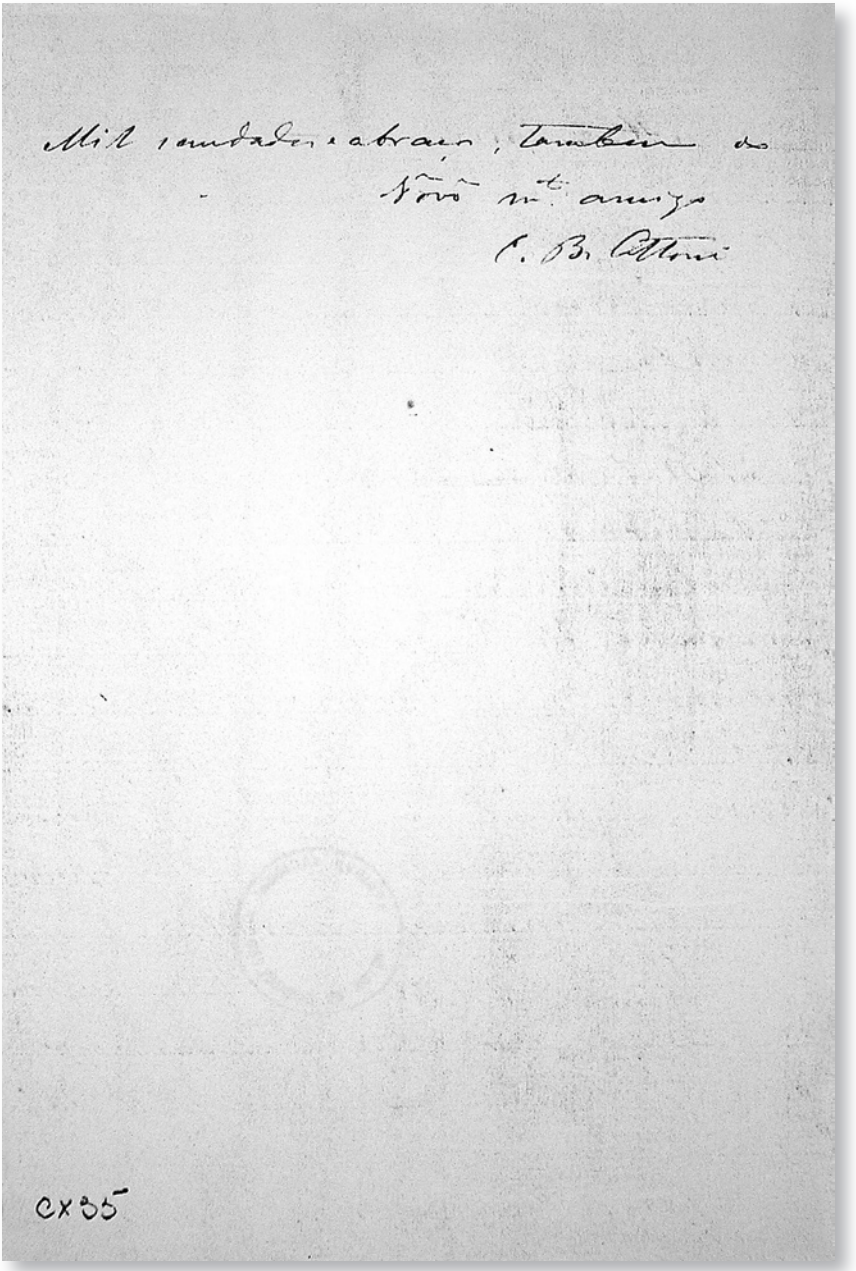
Carta 36

6 de Janeiro 89
> 6/1/1889<
Meos Queridos Netos Christiano
e Mizael

Respondo as suas cartas, que a mais
tempo naõ ofis por andar sempre
adoentada: mas agora de pois que vim
tenho passado bem; passamos as festas
de Natal e anno bom nacidade e
voltamos no dia 3. La fazia um calor
horrivel, tanto que tencionamos ir
á caza de Theodorinha e naõ tivemos
animo de ir. A sua carta de 28 de
Novembro dis uma couza que
muito mealegrou, dando esperança
de virem em Setembro. Deos opermit-
ta, pois as saudades saõ muitas.
Aqui todos passaõ bem Da lembran-
ças aSua Mae e a Nininha seja estiver
ahi. Os abraça Sua Dindinha e Am*iga*

Barbara
(Segue

P.S. dá lembranças
a Sofia e Luiza manda
lembranças p*ara* Voces


Mil saudades e abraços, também do
Fôrte m.to amigo
C. B. Ottoni
Cx 35

[*Carta* **36** – pág. 2]

Mil saudades e abraços, tambem do 25

Vôvô m*ui*to amigo

C. B. Ottoni

> cx 35 <

10 de Janeiro 89

Minha Querida Filha Virginia

Recebi uma cartinha muito bonita com [illegible] noventas da cartinha de Alixandre de 10 de Dezembro, e nella você diz que havia mais de um mez que não tinha carta de cá, e que me admira, pois seu Pai respondia logo todas as suas, eu é que escrevia menos pois estava quazi sempre adoentada e sem animo para nada, então os ultimos 3 mezes do anno estive sempre doente, felizmente este anno principiei bem de saude, mas seu Pai não tem passado bem, alimenta-se pouco, e sente-se muito abatido, e que me tem incommodado: elle não gosta de consultar medico. Amais todos seus lembranças a os meninos e abraça Com muitas saudades sua Mãi e Amiga

Barbara

Carta 37

10 de Janeiro 89

Minha Querida Filha Virgini$_a$

Recebi uma cartinha muito laconeca nas costas da cartinha de Mizael de 10 de Dezembro, e nella voce dis que havia mais de um mes, que naõ tinha cartas de cá, o que meadmira, pois seo Pai respondia logo todas as suas, eu é que escrevia menos pois estava quazi sempre adoentada e sem animo para nada; em taõ os ultimos 2 mezes do anno estive sempre doente: felismente este anno principiei bem de saude, mas seo Pae naõ tem passado bem, alimenta-se pouco, e sentese muito abatido, o que metem incõmodado[1]: e elle naõ gosta de Consultar medico. Osmais todos bens Lembrança a os meninos e te abraça Com muitas saudades Sua Mai e Am*iga*

Barbara

1. Palavra rasurada.

10/1/1889 CX35

Mixael, Meo Querido Neto

Recebi a sua cartinha que me deo muito prazer, p.ª saber que tens adiantado no collegio e merecido a vez de merito, e que breve tirá a dechoura. Nós temos sentido muito a falta de vocês: quando faço algum biscoito ou doce, me lembro de que vocês gostarão e muitas vezes me ajudarão, então seu avô que falta tem feito os seus companheiros de passeio a cavalo que muitas vezes elle não sai por falta de companhia, esta semana elle saio 2 vezes com Julio, que tem aqui um bonito cavalo. Da um abraço em Christiano que de todos 2 tenho muitas saudades de sua Avózinha do C.

Barbara

Carta **37** – b[1]

> 10/1/1889 < > cx 35 <

Mizael, Meo Querido Neto

Recebi asua cartinha que me-
deo muito prazer, por saber que tense-
adiantado no collegio e merecido
a crus de merito, e que breve tira
ade honra. Nos temos sentido
muito afalta de voces: quando fa-
ço algum biscoito ou doce, me lem-
bro de que voces gostavaõ e muitas
vezes me ajudavaõ, emtaõ seo
avô que falta tem feito os seos
companheiros de passeio a cavalo
que muitas vezes elle naõ sai
por falta de companhia, esta sema-
na elle saio 2 vezes com Julio,
que tem aqui um bonito cavalo.
Da um abraço em Christiano
que de todos 2 tenho muitas saudades
De Sua Dindinha do C*oração*

Barbara

1. Carta escrita no verso da anterior.

11/6/1889

11 de Junho 89

Meos Queridos Netos estm.os

Recebi a sua de 10 de maio e muito me penhorarão as expreçãoes de afeto e carinho de que me mostrarão. No dia 7 recebemos outra de Christiano muito minuciosa falando da expozição e que muito apreciamos. Cheguei agora mesmo do banho de mar e vim escrever esta p.a seo avô quando for para cidade levar. Agora vou passando milhor, apezar de ~~[illegible]~~ de estar com os olhos um pouco acanhados. Aqui a novidade que houve é q. cahio o ministerio do João Afredo e terão 15 d.s p.a organizarem outro depois de muitas historias subirão os liberaes Affonso é o Prezidente do conselho.

Com muitas saudades te os abraça e abençoa sua Didinha que m.to ama

S. S.1

Da lembranças a Sofia

Barbara

Diz a sua Mai q. me consiga um pente de 4 dentes p.a pregar o meu cabello q. seja leixo

Carta 38

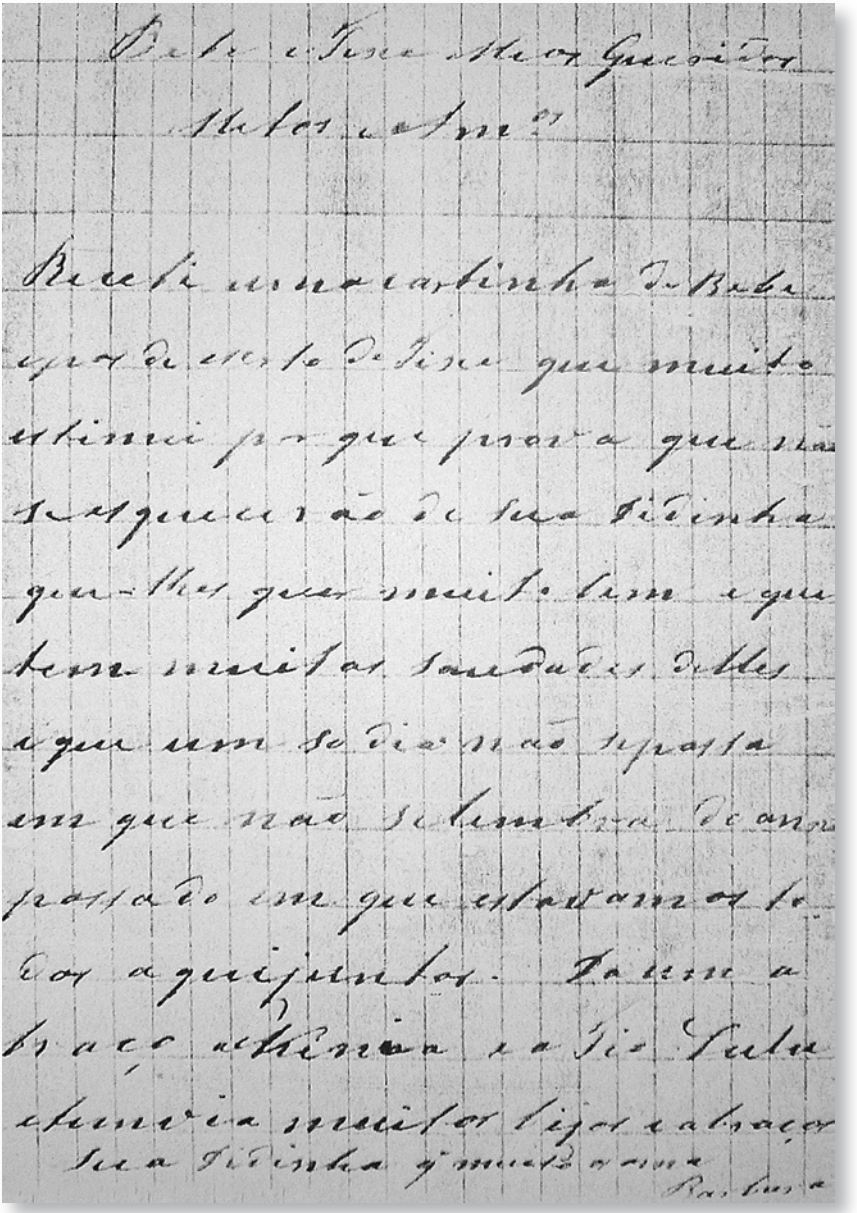
> 11/6/1889 <
11 de Junho 89
Meos Queridos Netos e Am*ig*os

Recebi a sua de 10 de maio emuito
mepinhoraraõ[1] as espreçoens de afeto e amisade que me mostraraõ. No dia 7 recebemos outra de Christiano muito minucioza falando da expoziçaõ eque muito apreciamos. Cheguei agora mesmo do banho de mar evim escrever esta p*ar*a seo avô quando for para o Senado levar. Agora vou passando melhor, apezar de (rasura)[2] de estar com os olhos umpouco acanhados. Aqui anovidade que houve é q*ue* cahio o ministerio do Joaõ Alfredo e levaraõ 15 d*ia*s p*ar*a organizarem outro depois de muitas historias subiraõ os liberaes
O Afonso é o Prezidente do concelho.
Com muitas saudades[3] os abraça
e abemçoa Sua Dindinha que m*ui*to os ama
S.P.1
Da lembranças a Sofia.

Barbara

Dis a Sua Mai q*ue* me compre um pente de 4 dentes, p*ar*a pregar o meo cabello; q*ue* seja lizo.

1. Palavra rasurada e/ou emendada.
2. Palavra rasurada.
3. O mesmo símbolo da Carta 23 de Christiano. Abreviatura de "todos"?



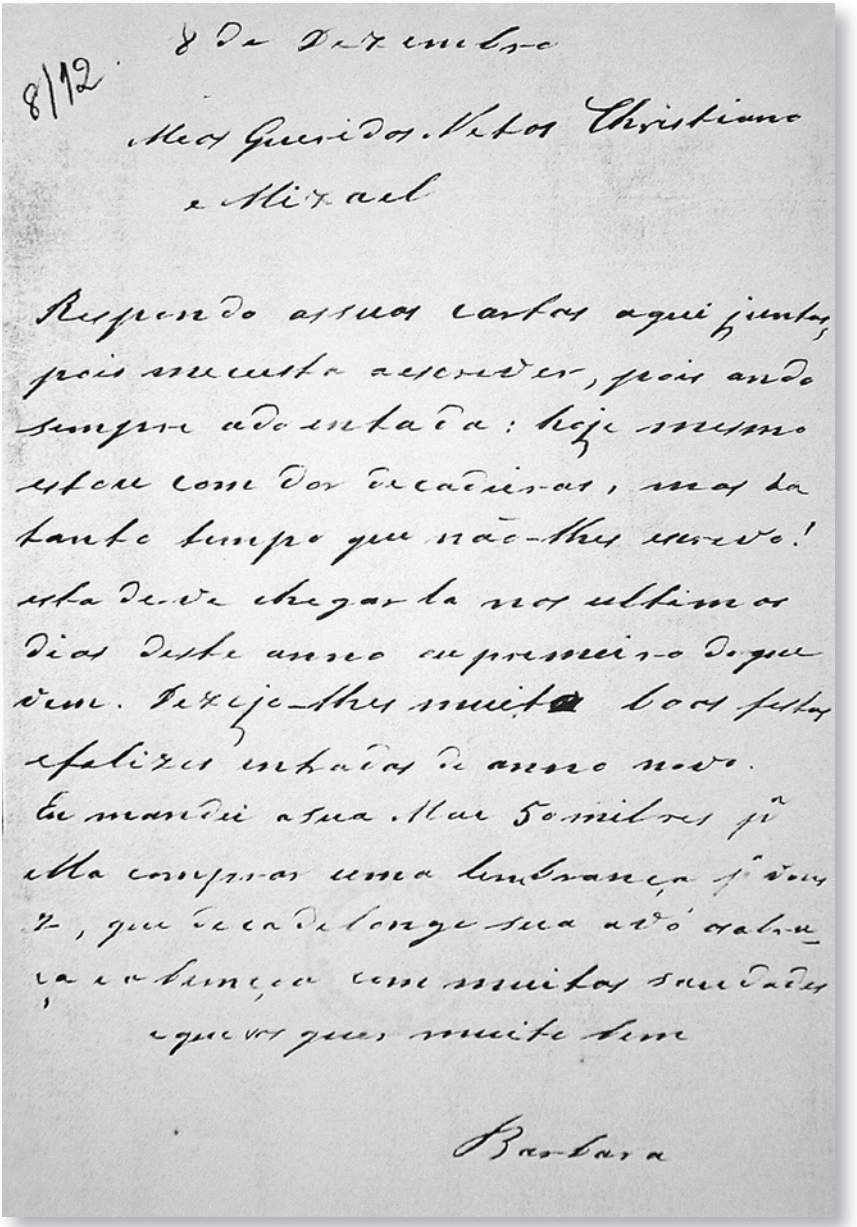
Carta 39

Bebe e Tixe Meos Queridos
Netos e Am*ig*os

Recebi uma cartinha de Bebe
e pos de escrito de Tixe que muito
estimei por que prova que naõ
se-esqueceraõ de sua Didinha
que-lhes quer muito bem e que
tem muitas saudades delles
e que um so dia naõ sepassa
em que naõ selembra do anno
passado em que estavamos to-
dos aquijuntos. Da um a
braço a Ninia e a Tio Lulu
e teenvia muitos bijos[1] e abraços
Sua Didinha q*ue* muito os ama

Barbara

1. Deve ser "beijos".



8/12.

8 de Dezembro

Meus Queridos Netos Christiano
e Miguel

Respondo as suas cartas aqui juntas,
pois muito custa escrever, pois ando
sempre adoentada: hoje mesmo
estou com dor de cabeça, mas de
tanto tempo que não lhes escrevo!
esta deve chegar lá nos ultimos
dias deste anno ou primeiro do que
vem. Desejo-lhes muitos bons festas
e felizes entradas de anno novo.
Eu mandei a sua Mãe Sonibres já
ella comprar uma lembrança p'vocês
2, que é cá de longe sua avó trata-
la e retribuição com muitas saudades
e que vos quer muito bem

Barbara

Carta 40

8 de Dezembro

> 8/12<
Meos Queridos Netos Christiano
e Mizael

Respondo as suas cartas aqui juntas,
pois mecusta a escrever, pois ando
sempre adoentada: hoje mesmo
estou com dor de cadeiras, mas ha
tanto tempo que naõ-lhes escrevo!
esta deve chegar la nos ultimos
dias deste anno ou primeiro do que
vem. Dezejo-lhes muito boas festas
efelizes entradas de anno novo.
Eu mandei a sua Mae 50 mil res p*ar*a
ella comprar uma lembrança p*ar*a voces
2, que de ca de longe sua avó os abra-
ça e abençoa com muitas saudades
e que vos quer muito bem

Barbara

Meo Querido Neto
Mizael

A 12 escrevi a Christiano e hoje a voce. Estimei muito as boas noticias que tive que voce está muito estudiozo e que está muito adiantado. Continue para nos dar muito gostos e a sua Mae a quem abraçará por mim.
Aqui é uma monotonia, que so a ouve a bulha do Rio, que foi um atordoamento, que é pior do que o silencio, Te abraça e a Christiano Sua Avó e Amª

Barbara

Carta 41

Meo Querido Neto
Mizael

A 12 escrevi a Christiano e
hoje avoce. Estimei muito
as boas noticias que tive que
voce está muito estudiozo e
que está muito adiantado.
Continue para nos dar mui-
to gostos e a sua Mae aquem
abraçarás por mim.
Aqui é uma monotonia, que
so seouve abulha do Rio, que fas
um atordoamento, que é pior do
que o silencio. Teabraça e a
Christiano Sua Avo e Am*ig*a

Barbara